DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1937

N. 13.168
ANNO XXXVII

O CONGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS CONVOCADO PARA UMA SESSÃO ESPECIAL

WASHINGTON, 12 (Associated Press) — O presidente Roosevelt convocou o Congresso para uma sessão especial, a ser realizada no proximo dia 15 de novembro.

OS NACIONALISTAS MANTIVERAM O SEU AVANÇO EM CANGAS DE ONIS

PREPARAM TAMBEM UM ATAQUE SOBRE VILLA VICIOSA, UM DOS TRES PORTOS DO NORTE AINDA EM PODER DOS GOVERNISTAS

Fronteira franco-hespanhola, 12 (Harrison Laroche, da United Press) — Em seguida á captura do importante ponto estrategico de Cangas de Onis, a sudoeste de Villa Viciosa, sobre a margem esquerda do rio Sella, os nacionalistas mantiveram o seu avanço reforçando a sua artilharia de montanha, bem como consolidaram as suas posições avançadas, em preparação do que se acredita será um ataque decisivo contra Villa Viciosa.

A queda de Villa Viciosa, que é um dos tres portos do littoral norte ainda em poder dos governistas, reduziria ao minimo a possibilidade dos mesmos repellirem a offensiva nacionalista contra Gijon.

Em todos os pontos das frentes de Leon e das Asturias, os nacionalistas proseguiram hoje em sua marcha, de conformidade com o plano do supremo commando, a despeito da forte resistencia dos asturianos. Na frente leste das Asturias, duas elevações cairam hoje em poder dos nacionalistas, depois de um violento combate corpo a corpo, retirando-se os governistas para posições mais distantes e deixando os rebeldes inteiramente senhores daquelles dois pontos, de onde a sua artilharia domina as importantes vias de communicação do valle.

Segundo fontes nacionalistas, a sua investida contra Cangas de Onis tem não só vantagem de ameaçar Villa Viciosa, como tambem de possibilitar o cerco de importantes contingentes governistas que operam nas montanhas em torno de Riva de Sella e Villa Viciosa.

Durante esta manhã a artilharia nacionalista bombardeou intensamente as posições legalistas naquella região, tendo varias esquadrilhas de pesados trimotores de bombardeio cooperado no ataque.

Affirmam os rebeldes que innumeros legalistas, aproveitando uma "chance" de escapar daquellas posições, se passaram para as linhas nacionalistas levando o seu equipamento.

A encarniçada batalha proseguiu hoje na região de Tarna, onde a resistencia asturiana continua fortissima.

Os nacionalistas despejaram reforços atravez do Alto de Lagaseña, emquanto a sua artilharia pesada e a sua aviação lançavam granadas de explosivo de grande poder sobre as fortificações asturianas.

A despeito da resistencia que ahi encontraram, referem os nacionalistas que avançaram satisfatoriamente e que o moral dos governistas deu signal de abalo em virtude dos violentos bombardeios e dos ataques de surpreza.

Referem os nacionalistas que, na frente central, os governistas desfecharam hoje um violento ataque contra as posições dos primeiros em torno das elevações de Rancos e Fuentes. Os nacionalistas, entretanto, enfrentaram o ataque com um nutrido fogo de metralhadoras, tendo a aviação cooperado. De tal modo o ataque legalista foi repellido, sendo os atacantes forçados a se retirar para posições iniciaes.

Na linha Balde-Calderas, os governistas desfecharam uma forte offensiva de infantaria; mas ahi tambem, de accordo com as noticias nacionalistas, o movimento foi repellido, soffrendo os legalistas pesadas perdas.

Na frente sul, os nacionalistas redobraram hoje de actividade, tendo a sua aviação bombardeado durante a manhã as concentrações governistas que ameaçam Peñarroya e Alcubiere. Mais tarde, os governistas atacaram este ponto, mas foram repellidos. Os governistas, entretanto, mantêm excellentes posições nesse sector, de onde bombardeiam continuamente as linhas nacionalistas.

O PEOR BOMBARDEIO AEREO DE MADRID

Madrid, 12 (Associated Press) — De accordo com os despachos procedentes de Valencia, o governo hespanhol decretou a evacuação immediata de todas as reservas de ouro dos bancos das provincias de Santander e das Asturias, onde as forças legalistas estão sendo fortemente atacadas pelos nacionalistas. O referido decreto é applicavel aos titulos-ouro e a todos os depositos confiados aos diversos bancos daquellas provincias.

Na frente asturiana a luta continua com furor apezar da neve que está caindo com abundancia. Já ha varias semanas que está sendo effectuada a evacuação dos não-combatentes de Gijon e outros pontos da costa que têm soffrido extremamente com os bombardeios aereos. Esses bombardeios augmentaram de intensidade desde que os nacionalistas resolveram empregar todos os seus esforços para terminar a campanha das Asturias ainda antes do proximo inverno.

Em Cangas de Onis, que já foi evacuada pelos não-combatentes, os mineiros asturianos continuam a defender desesperadamente a historica ponte romana lançada sobre o rio Sella, e em uso até os nossos dias. Os suburbios da cidade já foram abandonados pelos republicanos que, todavia, ainda se mantêm senhores da parte central da cidade que está sendo sujeita diariamente a soveras bombardeios aereos.

Nesta capital, em seguida aos bombardeios das ultimas noites, o governo está realizando a evacuação dos não-combatentes das ruas adjacentes á Cidade Universitaria, que foram mais particularmente attingidas pela acção da artilharia insurrecta nos ultimos dias. Essa área foi especialmente visada durante a noite passada, uma vez que, devido a um engano, os nacionalistas acreditaram que os republicanos estavam se concentrando ali. Todos os caminhões estão sendo empregados na evacuação da população civil, o que levou os insurrectos a supporem que se tratava de uma concentração para um ataque de surpresa naquelle sector.

Uma outra razão para explicar o ataque soffrido por esta capital nos ultimos dias — o peor de todo o periodo do sitio — foi o desejo dos insurrectos em obrigar ao silencio as baterias republicanas, tanto quanto o de impedir um outro ataque de surpresa identico ao que foi realizado ha pouco numa das frentes de Madrid.

Cincoenta pessoas foram mortas, e mais de duzentas ficaram feridas em consequencia do bombardeio de hontem. No predio ha pouco abandonado pelo correspondente da "The Associated Press" morreram tres pessoas e dez outras foram feridas.

Todavia, os observadores esperam que esses bombardeios serão reiniciados dentro de poucos dias, uma vez que os insurrectos parecem ter gasto toda a sua munição disponivel na acção da noite passada.

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

Paris, 12 (U.P.) — Attinge a 100 mortos e 200 feridos a lista das victimas do tremendo bombardeio de Madrid, levado a effeito na noite de hontem para hoje, segundo acabam de informar as agencias locaes da imprensa hespanhola.

Accrescentam que quatorze granadas attingiram em cheio o edificio da Companhia Telephonica.

O AVIADOR CARUNCHO MORTO

Sevilha, 12 (U.P.) — O "ABC" informa que o capitão aviador Eugenio Jeck Caruncho foi victima de um desastre de automovel, quando viajava de Santiago para Coruña, fallecendo immediatamente. Sua mãe e uma sobrinha de poucos annos que o acompanhavam ficaram gravemente feridas, sendo que a ultima teve uma das pernas fracturadas. A esposa do aviador saiu illesa. O corpo do capitão Caruncho, bem como as pessoas feridas, foram transportados para Santiago.

OS GOVERNISTAS RENOVAM OS ATAQUES AEREOS

Madrid, 12 (U.P.) — A aviação renovou os ataques nas Asturias. Os aviadores do general Franco, depois de terem arrasado Cangas de Onis, bombardearam Infiesto e Gijon, deixando cair setenta bombas no Paseo de Sinval, no districto de Llano, matando quatro pessoas e ferindo dez outras.

Depois do bombardeio de Cangas de Onis os apparelhos seguiram ao longo do Sella, ganhando altura entre Dago e Parres. De outra parte, tres batalhões republicanos, em seguida a violento ataque combinado da aviação e da infanteria, tomaram as alturas de Penabujan, Ajo e Castellano.

AS TRINCHEIRAS LEVANTADAS PELOS ASTURIANOS

Hendaya, 12 (Associated Press) — Os insurgentes estão agora batendo-se violentamente contra as fortificações levantadas nas montanhas, pelos asturianos que defendem Gijon. A luta pode se considerar como uma das mais ferozes de toda a campanha do norte, uma vez que os asturianos se defendem geralmente até o ultimo cartucho.

Os nacionalistas estão agora fazendo avançar a sua artilheria pelo valle do Sella, depois de terem occupado varias pequenas villas a léste de Cangas de Onis, estando tambem apressando o movimento de tropas na região de Arriondas, ao longo da rodovia de Oviedo a Ribadesella.

Noticias da frente de batalha dizem que os insurgentes encontraram em Cangas de Onis sómente 1.500 habitantes, a maioria dos quaes composta de mulheres e creanças, sendo a população normal da cidade de 11.000 almas. A cidade, segundo as descripções, está quasi totalmente em ruinas, victima não só dos bombardeios como tambem da dynamite e dos incendios.

O quartel general franquista communica que durante o mez de setembro foram abatidos 22 aviões governistas.

DESTRUIDO O HOSPITAL BRITANNICO

Valencia, 12 (U.P.) — O primeiro hospital britannico estabelecido na Hespanha republicana, em Granjen, nas proximidades de Huesca, e que foi hontem destruido pela aviação nacionalista, era anteriormente uma velha casa de fazenda. Mas em setembro de 1936 os membros da união medica britannica, inclusive o visconde de Churchill que é conhecido na Hespanha como o sr. Peter Spencer, transformaram o velho predio em um efficiente hospital com capacidade para cento e cincoenta pessoas.

Em fevereiro o hospital ficou fazendo parte do corpo sanitario do exercito hespanhol, mas comtudo numerosos membros do pessoal inglez continuaram a prestar serviço.

Granjen é uma pequena aldeia de seiscentos habitantes, situada a doze milhas da frente de batalha mais proxima, e não tem objectivo militar. A sra. Ruth Prothero, que servia no hospital desde sua abertura, e se achava presente por occasião do bombardeio, declarou que os occupantes tinham sido evacuados a tempo.

A CONFERENCIA DAS NOVE POTENCIAS

O EMBAIXADOR DA BELGICA EM TOKIO SONDOU A OPINIÃO JAPONEZA EM TORNO DE SUA REALIZAÇÃO

Tokio, 12 (Associated Press) — Annuncia-se que o barão de Bassompierre, embaixador da Belgica nesta capital, sondou hoje os pontos de vista do governo japonez em torno da proposta realização de uma conferencia dos signatarios do Tratado das Nove Potencias, em conservações que manteve com o sr. Horinouchi, vice-ministro dos Negocios Estrangeiros.

SERA' REALIZADA EM BRUXELLAS

Bruxellas, 12 (Associated Press) — A Belgica respondeu favoravelmente aos governos interessados sobre a proposta de que a conferencia das nove potencias se realize em Bruxellas.

A resposta foi enviada esta tarde e suggere a ultima semana de outubro para inauguração da conferencia.

A ATTITUDE ITALIANA

Roma, 12 (Associated Press) — A proposito da recente attitude da Italia, ordenando a saida da China dos seus technicos em questões de aviação, salienta-se que o Duce se tem distinguido por um alheiamento significativo das suggestões de Genebra para que os signatarios do pacto das Nove Potencias garantam a integridade da China.

Salienta-se outrosim que o apoio á aggressividade de todos os paizes que mostram orientação para o fascismo parece constituir a pedra de toque de toda a politica internacional da Italia depois da triumphal visita do Duce á Allemanha.

OS CIRCULOS OFFICIAES FRANCEZES INTERESSADOS NA CONVOCAÇÃO

Paris, 12 (U. P.) — Os circulos officiaes francezes estão observando de perto os acontecimentos relacionados com a convocação da Conferencia das Nove Potencias, em Bruxellas, sem, entretanto tomar parte activa nas preliminares, porquanto toda actividade é consagrada á crise hespanhola.

Notou-se, com interesse, as noticias procedentes de Londres de que o sr. Eden provavelmente chefiará a delegação britannica, tendo sido officialmente declarado á United Press que, se essa noticia fôr confirmada, o sr. Delbos irá á Bruxellas chefiando a delegação franceza, que incluirá outros altos funccionarios do Quai d'Orsay e peritos sobre questões do Extremo Oriente.

Espera-se, com anciedade, a attitude que assumirá a Italia em face do convite, em vista das noticias que circulam de que Roma não concorda em que os convites sejam feitos de Genebra, em vez de o serem pelos signatarios do Tratado das Nove Potencias. Consequentemente receia-se que, mesmo no caso da Italia attender ao convite, ella não participe da acção conjunta ou assuma attitude contra o Japão, mas, ao contrario, venha a apoial-o, como aliás já vem fazendo a imprensa italiana e as declarações semi-officiaes dos ultimos dias.

Não se fazem aqui predições sobre os resultados que a Conferencia poderá apresentar, mas salienta-se que, apezar da França possuir interesses vitaes no Extremo Oriente, as principaes energias devem ser reservadas para o Mediterraneo, sendo, por isso, pouco provavel que ella venha a tomar uma posição que possa prejudicar a attenção que deve dispensar ao Mediterraneo.

LANÇADO NOVO E VIOLENTO ATAQUE CONTRA SHANGHAI, NA ORLA NORTE DA CONCESSÃO INTERNACIONAL

A CHINA EXPERIMENTOU OS MODERNOS CANHÕES ANTI-AEREOS COLLOCADOS NO SECTOR DE CHAPEI

O Brasil é o unico paiz latino-americano que mantém completa sua legação em Peiping

Fuzileiros navaes americanos, desembarcando em Shanghai, para proteger cidadãos do seu paiz

Shanghai, 12 (Associated Press) — O exercito japonez lançou hoje um novo violento ataque aereo contra o sector de Chapei, na orla norte da concessão internacional, o qual encontrou a inesperada reacção por parte dos novos canhões anti-aereos collocados recentemente naquelle sector e em varios pontos da cidade, nipponicos.

O duello entre os apparelhos japonezes e os canhões anti-aereos chinezes teve inicio justamente á hora em que as ruas da zona internacional regorgitavam de povo como é habito acontecer ás horas da tarde em que foi realizado o raid japonez e, em consequencia, a multidão ficou exposta a graves perigos.

Os aviões japonezes sobre-voaram a cidade a pequena altura e arremessaram a sua mortifera carga em varios pontos da cidade, emquanto os novos canhões chinezes de defesa atiravam furiosamente por cima da zona internacional. Quando a batalha estava em meio, um destacamento de metralhadoras chinezas de Putung que auxiliavam os canhões de Chapei no intento de derrubar algum dos aviões atacantes. A acção do metralhador chinez dessa margem do rio fez-se sentir com maior intensidade quando os aviões nipponicos passavam sobre as mesmas para realizarem os vôos de descida para bombardear as posições de Chapei.

Depois de duas horas de bombardeio de toda a zona de Chapei os aviadores japonezes cessaram os ataques, sabendo-se que 18 apparelhos nipponicos partiram carregados de bombas, para o oeste, acreditando-se que iriam lançar a sua carga sobre Suchau e Nankim.

Mais ou menos 30 minutos depois 9 outros apparelhos japonezes reiniciaram os seus ataques a Chapei e Kiangwan. O tiroteio reassumiu grandes proporções não cessando as baterias chinezas de atirar sobre os atacantes, parecendo que toda a margem do Wusung estava em fogo.

Esses bombardeios, segundo os calculos dos observadores neutros, occasionaram a morte de centenas de chinezes e japonezes. A rodovia de Liuhog a Dazang tambem foi theatro de ferozes combates entre os dois exercitos, tendo entrado em acção a artilheria e as metralhadoras.

Apezar de terem sido disparados incontaveis tiros dos canhões anti-aereos, não se noticia que nenhum dos apparelhos atacantes tenha sido abatido.

NÃO HOUVE DAMNOS NOS EDIFICIOS DAS REPRESENTAÇÕES DIPLOMATICAS LATINO-AMERICANAS

Shanghai, 12 (Associated Press) — De todos os paizes latino-americanos, o Brasil é o unico que ainda mantem completa a sua legação em Peiping, onde nada soffreram os respectivos diplomatas, nem houve qualquer damno material no edificio da legação.

Uma reportagem meticulosamente levada a effeito pelos correspondentes e representantes da "Associated Press" verificou que em toda a zona de guerra não houve nenhum prejuizo pessoal ou material para os representantes diplomaticos latino-americanos ou para os edificios de suas sédes.

Em Nankim não ha nenhum diplomata latino-americano.

O ministro do Perú, exercendo a mesma funcção junto ao governo do Japão, acha-se em Tokio.

Sendo relativamente minimos os interesses latino-americanos em Shangai, poucos são os consules dessas nacionalidades, e poucos são os que permaneceram [illegible].

Entre os evacuados figuraram até agora apenas tres consules. O sr. N. F. Allman, advogado norte-americano que exerce as funcções de consul honorario do Mexico, tomou a seu cargo essas evacuações.

Referem-se ellas á senhora Reynaldo Fanches Dechin, residente em Guamuchil, e que seguirá a 18 deste mez para Manzanill, pelo "Heiyo Maru", e o menino A. Z. Leonoff, de 12 annos, da cidade do Mexico, que seguirá em novembro para San Francisco.

Permanecem ainda na China varios mexicanos, sendo 22 em Shanghai, um em Tientsin, um em Chefu e varios outros em Cantão.

METRALHADO O AUTOMOVEL DO CONSULADO SOVIETICO

Shanghai, 12 (U. P.) — O consulado da Russia nesta cidade annuncia que o automovel pertencente ao mesmo, acaba de ser metralhado por um avião japonez. Informa-se addicionalmente que o automovel do consulado sovietico, metralhado por um avião japonez, foi alvejado no momento em que pretendia soccorrer o secretario do addido militar russo, sr. Shabov, que se encontrava numa estrada sem meios de locomoção, por haver soffrido ligeiro accidente com outro carro.

ATACADOS POR AVIÕES UM AUTOMOVEL DO EMBAIXADOR BRITANNICO

Shanghai, 12 (U. P.) — Noticia-se que um avião japonez atacou hoje, a tiros de metralhadora, nas proximidades de Mong-hong, o automovel da embaixada britannica, no qual, entre outras pessoas, viajavam de Nankim para Shanghai o commandante Murray, sub-attaché aereo da Grã Bretanha na China.

NÃO HOUVE FERIDOS

Shanghai, 12 (U. P.) — A proposito do ataque a um automovel da embaixada britannica na estrada Nankim-Shanghai, soube-se hoje que não houve nenhum ferido, tendo o projectil penetrado pela janella do carro.

SEIS FORAM OS APPARELHOS ATACANTES

Shanghai, 12 (U. P.) — Foi confirmado que seis aviões japonezes tomaram parte no ataque de hoje contra tres automoveis da embaixada britannica que viajavam de Nankim para Shanghai. O official que se achava num dos carros é o tenente aviador S. S. Murray assistente do addido militar á embaixada.

ELIMINADAS AUTOMATICAMENTE AS DESCULPAS JAPONEZAS

Shanghai, 12 (U. P.) — Noticia-se que a embaixada britannica na China informou de antemão ás autoridades militares japonezas que os automoveis daquella embaixada viajariam na estrada Nankim-Shanghai, eliminando automaticamente as desculpas do Japão no caso do incidente com o embaixador Knatchbull Hugessen, no qual as autoridades nipponicas não haviam sido informadas do plano que tinha o sr. Hugessen de viajar para Shanghai.

TRAZIAM AS CORES NACIONAES

Shanghai, 12 (U. P.) — A proposito do ataque de hoje por um avião japonez ao automovel em que o commandante britannico Murray viajava de Nankim para Shanghai, sabe-se agora que os outros automoveis acompanhavam aquelle, estando todos pintados com as cores nacionaes britannicas.

SALTANDO DOS CARROS PUDERAM ESCAPAR A' MORTE

Shanghai, 12 (U. P.) — Um membro da comitiva da embaixada britannica que viajava de Nankim para Shanghai, declarou ao representante da United Press que elle e os seus companheiros, saltaram dos automoveis e correram para o campo no momento em que o avião japonez começou a evoluir sobre os tres automoveis.

Informou ainda que a comitiva partira de Nankim ás quatro horas e trinta minutos da madrugada de hoje, avançando vagarosamente pela estrada Shanghai-Nankim quando appareceu o apparelho nipponico.

NÃO HOUVE COMMUNICAÇÃO OFFICIAL

Londres, 12 (U. P.) — Não foram recebidos ainda detalhes officiaes sobre o ataque soffrido pelos automoveis britannicos na China.

O gabinete reunir-se-á amanhã para estudar o novo incidente.

Não é provavel que seja emittida uma nota formal, acreditando-se que a acção do governo se limite aos protestos diplomaticos de praxe.

UMA EMISSÃO DE DUZENTOS MILHÕES DE YENS

Tokio, 12 (U. P.) — O governo japonez fará amanhã uma emissão de bonus no total de duzentos milhões de yens.

Esses titulos serão resgataveis em cinco annos e vencerão os juros de 3,5 %.

OS TECHNICOS DE AVIAÇÃO ITALO-GERMANICOS COM ORDEM DE ABANDONAR A CHINA

Roma, 12 (Associated Press) — Em circulos fidedignos soube-se que o sr. Benito Mussolini deu ordem a todos os technicos de aviação italianos que auxiliam a China para que abandonem os seus postos, afim de que seja cumprida a parte do accordo firmado com o sr. Adolf Hitler e segundo o qual a Italia deve ajudar o Japão na luta contra a China.

Tal ordem teria sido dada logo após o regresso do Duce da sua visita á Allemanha.

ERAM 75 TECHNICOS ITALIANOS

Roma, 12 (Associated Press) — Os technicos de aviação italianos que, segundo se propala, receberam ordem do Duce de abandonar a China, onde auxiliavam a luta contra o Japão, eram em numero de setenta e cinco, commandados pelo general Silvio Scaroni.

A fabrica de aviões construida na China pelos technicos italianos é propriedade chineza, mas alguns dos apparelhos utilizados pelos italianos para instrucção de pilotos chinezes constituem ainda propriedade italiana.

REACCENDE-SE A TENSÃO ANGLO-JAPONEZA

Shanghai, 12 (Associated Press) — A tensão anglo-japoneza, surgida por occasião do ataque de que foi victima sir Hughe Montgomery Knatchbull Hugessen, embaixador da Grã Bretanha junto ao governo chinez, parece de novo a reacender-se. Os aviões japonezes [illegible] tres carros da embaixada britannica [illegible] quatro subditos britannicos e um [illegible].

[illegible] os officiaes japonezes dizem que a culpa cabe aos representantes inglezes que não deram nenhum aviso dessa viagem, os inglezes accusam [illegible].

Os japonezes, por sua vez, tambem informaram que [illegible] nenhum communicado a respeito do incidente [illegible].

Dos quatro subditos inglezes [illegible] o major Murray pertence ao quadro da embaixada, [illegible] commerciantes.

A QUESTÃO DOS VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS NA HESPANHA

A FRANÇA PROPORÁ NOVA FORMULA PARA A RETIRADA DOS ITALIANOS

Londres, 12 (Associated Press) — A Grã-Bretanha — renunciando, ao menos provisoriamente, ao jogo politico em que, ao lado da França, se vinha empenhando com a Italia — começou hoje a renunciar ás insinuações sobre a "acção decisiva", que ainda na semana passada foram tão frequentes. Qualquer coisa no mesmo sentido vem occorrendo tambem em Paris, segundo os observadores bem informados.

Ante a recusa do Duce de entrar em entendimentos sobre a retirada de tropas italianas da Hespanha, os circulos diplomaticos francezes e britannicos, que vêm agindo de commum accordo na actual emergencia, comprehenderam perfeitamente que a adopção de uma politica extremamente radical e severa crearia a immediata possibilidade de uma conflagração européa.

E' essa perspectiva que Londres e Paris desejam evitar a qualquer preço.

A grande baixa assignalada na Bolsa de Londres, hontem, bem assim como o apparente abandono da orientação politica esquerdista assignalada nas eleições cantonaes de domingo foram factores decisivos durante as tensas negociações que se registraram.

Uma noticia hoje divulgada affirma que os circulos britannicos se empenham presentemente com o governo francez para que não realize a ameaça de abrir as fronteiras dos Pyrineus ás armas e munições destinadas ao governo de Valencia, contra o qual se oppõe na Hespanha as forças de Mussolini.

Consta que no proprio gabinete francez existem divergencias a esse respeito — divergencias sobre a conveniencia de se utilizarem recursos que têm sido invocados desde que Londres e Paris iniciaram os seus novos esforços no sentido do isolamento do conflicto hespanhol.

Considerou-se como bem provavel a possibilidade da questão dos soldados estrangeiros na Hespanha ser submettida á consideração da Junta de Não-Intervenção, de Londres, na qual vinte e sete paizes estão representados. Essa politica corresponde precisamente á contra-proposta feita pelo Duce no sabbado ultimo, quando repelliu o convite para uma Conferencia das Tres Potencias.

O secretario dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, capitão Anthony Eden, depois de visitar sua majestade o rei Jorge VI no castello de Balmoral, regressou finalmente a Londres, onde recebeu o embaixador da França, sr. Charles Corbin, com quem tratou dos meios de coordenação da politica dos dois governos. Amanhã, quarta-feira, o gabinete britannico examinará a situação presente e estudará todos os alvitres possiveis para a solução do actual impasse.

Acreditam-se que o governo agirá prudentemente na actual emergencia, acautelando-se contra qualquer gesto que possa incitar a uma guerra.

Entretanto o sr. Mussolini que tem mandado consideraveis reforços militares para a Libya, não tem poupado criticas ao facto do almirantado britannico não se ter retratado mais cedo, depois de affirmar que o destroyer "Basilisk" fôra objecto de um ataque a torpedo á altura da costa oriental da Hespanha. "Il Popolo d'Italia" de Milão, orgão pessoal do Duce, critica os jornalistas de Londres e de Paris pelo facto de terem relatado pormenores do que a mesma folha e finalmente do almirantado reconheceram como "um ataque submarino imaginario".

Parecia certo hoje que a França não tomará nenhuma medida decisiva sem contar previamente com o apoio completo da politica britannica, facto esse que poderá augmentar a possibilidade da espinhosa questão dos "voluntarios" ser entregue aos cuidados da Junta de Não-Intervenção, de inefficiencia conhecida, afim de ser solucionada por um sub-comité.

Uma outra possivel saida para o impasse seria um convite á Allemanha por parte da Grã-Bretanha e da França. A resposta italiana declarava que Roma não entraria em discussões sem a participação da Allemanha.

Segundo uma das versões correntes a França e a Grã-Bretanha poderiam retirar alguma vantagem da demora na solução da crise, uma vez que a Italia se acha sobrecarregada de compromissos, que a forçam a dispender grande quantidade de dinheiro, de tropas e de materiaes bellicos nas suas actividades ultramarinas... na Ethiopia, na Libya, na Hespanha.

Os partidarios desse ponto de vista sustentam que o Duce não poderá continuar indefinidamente a enviar tropas, munições e dinheiro para esses tres pontos, sob pena de se descurar da sua defesa metropolitana e de provocar o proprio descalabro economico e financeiro.

A "DERRADEIRA OPPORTUNIDADE" OFFERECIDA PELA DIPLOMACIA FRANCEZA

Paris, 12 (Associated Press) — Uma proposta franceza no sentido de se dar á Italia a "derradeira opportunidade" de concordar com a retirada das suas tropas da Hespanha, se não quizer enfrentar uma "acção decisiva", acaba de ser elaborada, devendo ser apresentada ainda hoje á consideração do Foreign Office, segundo informações obtidas nos circulos mais intimamente ligados ao ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Yvon Delbos.

A "suggestão" redigida pela França, em seguida á recusa da Italia de se unir a ella e á Grã Bretanha para discutir a retirada de seus combatentes da Hespanha, determina a abertura da fronteira dos Pyrineus no caso dos italianos se recusarem a acceitar o alvitre de uma nova conferencia sobre o problema — provavelmente numa reunião da Junta de Londres.

Acredita-se que essa "suggestão" que, aliás, ainda não foi examinada em bloco pelo gabinete francez, seja detidamente estudada pelo Ministerio britannico em sua reunião de amanhã. As "suggestões" britannicas, por sua vez, serão estudadas pelo gabinete francez na quinta-feira afim de serem sujeitas á approvação final.

Os altos funccionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros dizem que as autoridades francezas acham impossivel a discussão do problema em uma conferencia de quatro potencias, que incluiria a Allemanha em addição á França, á Inglaterra e á Italia, acreditando-se por outro lado, que a inclusão da URSS em uma conferencia de cinco potencias tambem seria inutil.

Sabe-se que as "suggestões" francezas esclarecem que a consideração do problema da não-intervenção deverá ser levada a effeito rapidamente e sem as dilações que têm sido caracteristicas das deliberações da Junta.

Se o Duce não tomar uma attitude "conciliatoria" em face dessas condições, nada mais restará á França senão o recurso de abrir as fronteiras á passagem de armamentos, munições e soldados para os legalistas hespanhoes. Salienta-se no Quai d'Orsay que, em todo o caso, o governo francez não participará dessa fornecimento de armas ao governo de Valencia, limitando-se a permittir que outros paizes ou particulares transportem homens e materiaes através de terras de França.

No Ministerio dos Negocios Estrangeiros acredita-se que a Grã Bretanha apoiará a França em semelhante eventualidade, comquanto Londres não se mostre "muito enthusiasmada" com tal perspectiva. Diz-se que uma das idéas a serem consideradas é a que "em caso de emergencia" a Grã Bretanha e a França occupem a ilha de Minorca, com permissão do governo de Valencia.

Sabe-se que essa medida visaria fazer com que os italianos, que segundo consta teriam installado bases navaes e construido obras de defesa e campos de aviação militar em Malorca, fiquem impedidos de crear embaraços ao commercio da França com as suas colonias do norte da Africa.

Além disso os italianos não poderiam logicamente protestar contra tal acto, uma vez que Minorca se encontra ainda sob o controle do governo de Valencia.

Nos circulos officiaes diz-se que os planos de se abrirem as fronteiras dos Pyrineus foram elaborados com o fim de restabelecer o equilibrio rompido pela intervenção violenta do governo de Roma, com homens e materiaes em favor dos nacionalistas hespanhoes.

"Uma decisão eventual no sentido de se abrirem as fronteiras excluiria de modo absoluto a hypothese de uma remessa de tropas para a Hespanha, por iniciativa do governo. Limitar-se-ia á abolição do plano de vistos especiaes para passaportes, instituido de conformidade com o accordo de não-intervenção", disse uma alta autoridade franceza.

"Quanto a voluntarios — accrescentou a mesma autoridade — duvidamos que o seu alistamento possa tomar um caracter mais do que individual. Demais a medida restabeleceria a liberdade de transito através da França de materiaes enviados á França do estrangeiro. Na França apenas os estabelecimentos particulares poderiam fazer livremente a entrega, ao passo que os estabelecimentos nacionalizados reservariam os seus fornecimentos ás necessidades do exercito francez".

As autoridades francezas exprimiram sua confiança em que a Grã Bretanha approvará a abertura da fronteira dos Pyrineus, caso essa medida seja finalmente decidida, mas salientam que todos os pormenores da applicação dessa medida deverão ser discutidos com Londres antes de se tomar qualquer medida.

Uma vez restabelecido o equilibrio na Hespanha — dizem as mesmas autoridades — a questão da retirada dos soldados poderia ser entregue á deliberação da Junta de Não-Intervenção em Londres. Salientam entretanto, esses informantes, que as pendencias entre a Italia e a URSS — que apoiam facções oppostas na guerra da Hespanha — impediriam que a Junta chegasse a qualquer resultado concreto.

QUEM QUER UMA RAPIDA ACÇÃO E', AGORA, A GRÃ BRETANHA

Paris, 12 (U.P.) — Nos circulos responsaveis dizia-se hoje que os inglezes estavam exercendo forte pressão sobre a França para que esta reabrisse immediatamente sua fronteira com a Hespanha, permittindo dessa maneira o livre transito de voluntarios e munições destinados aos republicanos. Essa asserção despertou surpresa por estar em contradição quasi directa com as informações anteriores.

Geralmente, essas informações adeantavam que era a França que desejava reabrir a fronteira, emquanto os britannicos recommendavam prudencia. De conformidade com o informe de hoje, é presentemente o proprio governo inglez que quer uma acção immediata, em represalia á recusa do sr. Mussolini relativa á discussão sobre a retirada dos voluntarios. A França e a Grã Bretanha estão de accordo sobre o facto de que os voluntarios devem ser retirados ou, antes, que devem estar certas de que a Italia evacuará immediatamente as ilhas Baleares e, em seguida, que o sr. Mussolini não enviará novos reforços para a Hespanha.

A França, segundo se informa, está decidida a pesar primeiramente todas as consequencias. Quer garantias especificas do apoio britannico, tanto physico como moral, no caso da fronteira

(Continúa na 3ª pag.)

As baterias francezas atiram contra um avião teuto

PASSOU SOBRE A ZONA PROHIBIDA DA FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA

Avião commercial do typo referido on telegramma

Bayonna, 12 (Associated Press) — A artilheria anti-aerea franceza desta cidade atirou hoje contra o avião allemão da linha Stutgart-Lisboa, que passou sobre a zona prohibida da fronteira franco-hespanhola. O avião não foi attingido. As autoridades informam que o mesmo avião varias vezes tem sobre-voado a zona prohibida e o fazendo hoje, com tempo claro, não era admissivel a hypothese de ter perdido a rota que passa mais ao sul da linha fronteiriça.

Depois de terem atirado os canhões, a guarnição franceza fez avisos á equipagem do avião por meio de signaes solares. O avião alvejado é a unica communicação aerea da Hespanha nacionalista com o resto do mundo e faz tres vezes por semana a viagem da Allemanha á Hespanha e tres vezes o inverso. Essa linha aerea que termina em Burgos está em connexão com uma outra que faz o serviço de Burgos a Sevilha.

Um porta-voz do governo, referindo-se ao caso, disse que o mesmo "não tinha importancia" porque esse era o meio usual para dar aviso aos aviões civis ou militares quando sobrevoam zonas prohibidas, como muitas vezes acontece na zona fortificada da fronteira de leste.

BERLIM NÃO ACREDITA

Berlim, 12 (Associated Press) — Com referencia ao incidente occorrido hoje com um avião commercial da "Lufthansa" que fazia a linha Stuttgart-Lisbôa o Ministerio do Ar mostra-se inclinado a não acreditar na sua veracidade. "Nenhuma informação foi recebida pela "Lufthansa" ou por este Ministerio sobre o propalado incidente" — disse uma autoridade do Ministerio do Ar. "Dahi, parece que a noticia sobre esse incidente não passa de uma historia".

(O SERVIÇO TELEGRAPHICO CONTINUA NA 5ª PAGINA)

TRANSFERENCIA DE FUNDOS

O Sr. João Simplicio propoz na Camara dos Deputados que se grave em 4 a 10 % do respectivo valor a transferencia de fundos para fóra do paiz.

Transferencia de fundos é commercio. Commercio é vida. Em ultima analyse, o Sr. João Simplicio pretende encarecer a vida.

Ora, o Sr. João Simplicio não é um deputado como os outros, cujas iniciativas podem ou não impressionar, pois é o presidente da Commissão de Finanças, com attribuições especificas na materia orçamentaria. Já por essas attribuições, já porque pertence á maioria governamental, exerce, quanto á referida materia, funcções equivalentes ás do ministro da Fazenda. Explica-se, assim, que sua proposta houvesse produzido a grande emoção que provocou.

E não era o caso para menos, tendo-se em conta que os projectos do presidente da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, quando apresentados, como o de agora, em conclusão do relatorio que elle elabora sobre a situação financeira do paiz, gozam da prerogativa de uma unica discussão. Não era o caso tambem para menos, em face da tradição de prudencia com que o Sr. João Simplicio ganhou a estima de seus pares, a tal ponto que nenhum entre estes o imaginaria capaz de propôr medidas daquelle vulto sem a prévia audiencia do governo.

Assim, o que todos sentiram foram tres ameaças: a do projecto em si; a do projecto podendo merecer approvação em rapido, rapidissimo andamento; e a do projecto amparado pelo governo.

Allega-se que a idéa de gravar a transferencia de fundos para o estrangeiro está na legislação de varios paizes. Que é, porém, uma legislação? E' um complexo de regras devendo corresponder cada uma a determinada necessidade, sem o que não teriam sentido. A necessidade pede a regra. A regra não faz a necessidade. Uma lei deve ser considerada pela necessidade a que attende. Gravar a transferencia de fundos em paizes estrangeiros póde ser necessidade imperiosa do Estado — necessidade politica, de retenção de dinheiro, ou mesmo necessidade fiscal, sem inconvenientes a temer. Graval-a, entretanto, no Brasil, com as peculiaridades de sua vida industrial e a feição de seu commercio, não sendo, como não teve o Sr. João Simplicio a intenção de que seja, e como não seria em nenhuma hypothese, medida politica, e sendo, como quer o Sr. João Simplicio que seja, e como é, providencia de caracter unicamente fiscal, é tão absurdo que duas vezes esfreguei os olhos ao lêr o projecto, na esperança de que seu autor fosse, por exemplo, o Sr. Barreto Pinto.

Quando se fala em transferencia de fundos para fóra do paiz, o que logo se imagina é que o bom dinheiro nacional entrou a correr para o bolso alheio, porque os brasileiros ociosos o levem em suas viagens, ou porque os estrangeiros daqui o enviem, depois de havel-o ganho facilmente. Não ha mal em pedir o Estado quatro ou dez em cem desse dinheiro.

Não é isto, porém, o que representa a transferencia de fundos. O que a transferencia de fundos representa é o pagamento do trigo que vem para nosso pão, da machina para nossas fabricas, do petroleo para nossos transportes, do carvão para nossas estradas de ferro, de materias primas para nossas industrias manufactureiras, emfim, do indispensavel para numero não pequeno de nossas condições de existencia. O dinheiro vae e volta: vae dinheiro e volta utilidades. Sujeitar essa operação a um imposto — sobretudo a um imposto extorsivo de 4 % a 10 % sobre o valor da transferencia — é encarecer na proporção do tributo o pão, a machina, o transporte e tudo, inteiramente tudo o que dependa da transformação do dinheiro do Brasil em mercadoria do estrangeiro. E o encarecimento, assim projectado, é tanto mais injusto quanto tudo isso já paga imposto, sob multiplas fórmas, á União, ao Estado, ao Municipio. A propria transferencia do dinheiro como simples remessa de quem o ganhou e o manda para fóra já pagou o imposto sobre a renda. Póde mesmo sustentar-se que ha no caso dupla incidencia de imposto, porquanto, depois de pagal-o o dinheiro para sahir, a mercadoria, em que se transforma o dinheiro, tambem o paga para entrar.

Não, não é possivel que o Sr. João Simplicio seja o autor dessa idéa. Alguem por elle a concebeu, e abusou de sua assignatura. Porque, sem a assignatura, o referido projecto não tem valor.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Symbolos

Eu ia hontem para o meu trabalho quando cruzei no meio da rua com uma almanjarra tremenda, que se movia pesadamente, atravancando tudo: era um caminhão transportando a estatua do Deodoro. Creio que essa estatua já está feita ha muitos annos e dormia num barracão, ou num porão qualquer, ha longo tempo. Se me não engano foi o Modestino Kanto quem a fez. Deve ser isso.

Deve ser isso, porque um dia destes passei pelo Club de Engenharia e dei com o Modestino na porta, mettido numa roda de velhos, gesticulando, falando, sentenciando. Creio que ouvi a palavra *estatua* seguida de outras (*genio, artista, Miguel Angelo*) que me inculcaram ser elle, ou algum amigo delle, o autor da coisa. De qualquer maneira, — que o Modestino anda mettido nessa encrenca da estatua no Deodoro é, para mim, ponto de fé. Aliás, devo dizer que sinto com isso enorme prazer, pois gosto delle.

Relativamente a estatuas, nós nos encontramos, graças a Deus, muito pittorescamente servidos. Possuimos algumas que podem ser consideradas unicas no genero, como aquella da Humanidade, que está na praça da Republica e onde o Benjamin Constant apparece meio alucinado, de farda mas sem bonnet, nem espada, e com ares de quem quer sair quanto antes de toda aquella melodia! Temos a do José Bonifacio, a do cavallinho de rodas do general Osorio e outras mais engraçadas ainda. Vamos ver essa do Deodoro.

Certa vez, em Lisboa, quizeram os portuguezes levantar um monumento ao seu rei D. Pedro IV (o D. Pedro I daqui) e foram procurar em Paris um esculptor chamado Robert. O artista pediu uma somma fabulosa pelo monumento.

— Não é possivel, senhor! Não temos tanto dinheiro! Só contraindo um emprestimo externo.

— Pois não faço por menos!

As negociações arrastaram-se, e iam terminar sem resultado quando, um bello dia, Robert pediu que lhe mostrassem um bom retrato de D. Pedro. Mostraram-lhe. Elle mirou-o, remirou-o, e sorriu satisfeito.

— Faço a coisa pela metade do preço!

Os portuguezes exultaram, e Robert então explicou. Haviam-lhe encommendado ha tempos um monumento ao Imperador Maximiliano do Mexico, — que era um sujeito de botas, espadas e barbas, exactamente como D. Pedro. Elle fizera o monumento, e tinha-o no seu atelier sem o poder entregar, porque numa das habituaes revoluções mexicanas o imperador fôra fuzilado. Propunha enviar para Lisboa a estatua desse batuta, chrismando-o com o nome do outro. Que tal?

A lusa commissão concordou, e o monumento a Maximiliano do Mexico lá se ostenta agora em Lisboa, no largo do Rocio. Muito raros são hoje os que sabem como as coisas se passaram.

Eu creio que a commissão portugueza agiu com sabedoria. Os monumentos valem como symbolos e não como manequins. Se a estatua do Rocio symboliza Dom Pedro I, é de D. Pedro I. Nós possuimos no Brasil diversas estatuas de Tiradentes e ninguem viu jámais um retrato do heroe, — porque não existe. Nem se sabe ao certo se elle era louro ou moreno. Isto para falar de uma creatura que morreu hontem, ha 145 annos apenas. Que dizer, porém, dos santos? De S. Benedicto, São Jorge, S. Cosme e S. Damião, por exemplo, reverenciados em todas as macumbas?

A mais apreciada effigie de São Jorge que conheço é a que vem no reverso de certas libras esterlinas cunhadas no reinado de Eduardo VII. (Creio que Eduardo VII). Só porém os grandes amadores de arte como o Conde Modesto Leal e collegas é que actualmente possuem essa preciosidade nas suas galerias. Nós outros contentamo-nos com a effigie da Republica, vulgarizada pela Casa da Moeda nos nickels de 400 réis. Quatrocentos réis! Decididamente, esta não é a Republica dos sonhos do Armando de Salles!

Gondin da Fonseca

A CIDADE DE MENORES

Entregue ao ministro da Justiça o ante-projecto

Foi entregue ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça, no sabbado ultimo, o ante-projecto da Cidade de Menores do Districto Federal, elaborado pelo professor Leonidio Ribeiro, em collaboração com o architecto Adelardo Caluby, a ser construida nos terrenos da antiga Escola 15 de Novembro, e com capacidade para conter cerca de mil creanças abandonadas.

Afim de ouvir a opinião dos especialistas e estudiosos dos problemas da assistencia á infancia, sobre a sua iniciativa de dotar a Capital Federal de um reformatorio modelo para menores delinquentes e desamparados, o ministro da Justiça realizará, no proximo sabbado, ás 10 horas, em uma das salas do seu ministerio, uma reunião, na qual será exposto o plano geral da Cidade de Menores e as plantas com todos os seus pormenores, tomando parte na conferencia os autores do ante-projecto, que são os srs. Leonidio Ribeiro e Adelardo Caluby.

Estamos informados que a Cidade de Menores conterá installações das mais completas da America do Sul, dispondo de escolas, officinas, stadium, hospital, adoptando o systema moderno de lares isolados, em cada um dos quaes viverá, em companhia de um casal, um grupo de creanças, sendo assim abandonado o antigo typo de pavilhões, onde se agglomeravam até então centenas de creanças, na maior promiscuidade.

PINGOS & RESPINGOS

Oswaldo Mosley, chefe dos fascistas inglezes, quando ia começar a falar num meeting em Londres, foi ferido a pedradas.

Consequencia: em vez de um discurso lapidar, um orador lapidado!

• • •

A revista parisiense *A.B.C.* attribue a D'Annunzio o furto da "Gioconda" do Louvre, em 1911.

O poeta estava loucamente apaixonado pela figura de Mona Lisa. Não é crivel: nessa altura de sua vida, o enamorado da Duse, o autor do *Fuoco*, não era homem para ter paixões por mulheres pintadas a oleo, sobre panno.

Hoje, sim, podia ser...

• • •

Commemorou-se hontem o anniversario da Republica Chineza (não da China que, esta, já perdeu a conta dos annos). Em homenagem á data, foram queimados em profusão, em varios pontos da Republica, fogos de artificio japonezes.

• • •

A Casa do Funccionario Publico telegraphou ao sr. Getulio Vargas, hypothecando-lhe solidariedade.

O presidente respondeu, acceitando e agradecendo a hypotheca da casa.

• • •

Vae ser inaugurada na Feira de Amostras uma agencia da Caixa Economica.

Os "feirantes" vão protestar: aquillo ali é logar para se gastar dinheiro e não para fazer economias.

• • •

O governo italiano abriu um concurso para um novo hymno nacional.

— E o "Giovanezza"!?

— Acha Mussolini que já ficou adulto.

• • •

O Bernardes, ao iniciar seu discurso de outro dia, declarou não permittir apartes.

Sempre o "homem do sitio"! Começou arrolhando a Camara!

Cyrano & Cia.

Assassinado o consul geral norte-americano na Syria

Alguns dados sobre a vida do sr. Theodore Marriner

Beiruth, 12 (U. P.) — O consul-geral dos Estados Unidos nesta cidade, sr. Theodore Marriner, foi assassinado esta manhã, a tiros de revolver, por um armenio cujo passaporte se recusara a visar.

O crime foi perpetrado, quando o sr. Marriner passava de automovel por uma rua estreita.

O criminoso, que atirara occulto em um portal, foi preso pelo chauffeur da victima, espancado pela multidão e encarcerado.

O Consul-Geral morreu quasi instantaneamente.

Beiruth, 12 (Associated Press) — O sr. James Theodor Marriner, consul dos Estados Unidos assassinado hoje foi atacado inopinadamente quando descia do seu automovel para dirigir-se ao consulado que dirigia, tendo vindo da residencia que possue na montanha, em Broumana, nas cercanias desta cidade. O sr. Marriner era conhecido em toda a Europa como um diplomata discreto e de grande efficiencia. Com excepção de tres annos de 1923 a 1926, quando serviu no Departamento de Estado, dirigindo os serviços da Europa oriental, esteve elle em actividade em diversos paizes da Europa.

Em 1936, o consul ora assassinado foi transferido de Paris para a Syria. Desde 1931 o sr. Marriner servia como conselheiro na embaixada norte americana da capital franceza. Nos seus 19 annos de serviço no Departamento de Estado, o sr. Marriner desempenhou varias commissões inclusive a de chefe da divisão da Europa oriental. O seu primeiro posto na carreira diplomatica foi o de 3º secretario na legação de Stockholmo.

Vae pagar uma multa de 500$000

A Fazenda Nacional, na 1ª vara federal, propoz executivo fiscal contra Casemiro Godinho, proprietario de Padaria e Confeitaria, para cobrança de multa no valor de 500$000, que lhe foi imposta pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Feita a penhora foi esta embargada e o juiz, por despacho de hontem, julgou subsistente a penhora.

O juiz annullou todo o processo, desde o inicio

O Departamento Nacional do Trabalho, por um dos seus procuradores, perante a 1ª vara federal, propoz acção executiva contra a Empresa Internacional de Transportes Ltd., para cobrança da quantia de 200$000, que fôra condemnada pela 2ª Junta de Conciliação, em face de representação formulada pelo sr. Carlos Rico.

A penhora foi embargada e o juiz, por sentença de hontem, annullou todo o processo feito.

Está sendo plantado algodão em Itaberá

Itaberá, 12 (A. N.) — Os lavradores do municipio já plantaram apreciavel area de terras com algodão e estão preparando outras areas para novas plantações. A Prefeitura estabeleceu um posto para a venda de sementes, á rua S. Paulo, 15, onde se encontram as variedades recommendadas e fornecidas pelo Instituto Agronomico de Campinas.

A situação politica

Uma commissão de estudantes paulistas em visita ao candidato nacional

Augmenta, em São Paulo, cada dia, o enthusiasmo popular pela candidatura do sr. José Americo. As recentes declarações do sr. Cesar Vergueiro, secretario da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, affirmando, convicto, que a victoria eleitoral em São Paulo caberá ao candidato nacional, nada mais fazem que registrar uma attitude iniludivel da opinião politica daquelle Estado. Em todos os sectores, ali, é incontestavel o enthusiasmo crescente pela candidatura do ex-ministro da Viação do governo provisorio.

Ainda hontem, chegava ao Rio uma embaixada de estudantes da Faculdade de Medicina de São Paulo, que vinha especialmente visitar o candidato nacional e assentar, com o Conselho Nacional de Propaganda, as manifestações que a classe estudantil de São Paulo pretende prestar ao sr. José Americo, por occasião de sua visita áquelle Estado. Hontem mesmo os estudantes paulistas conferenciaram com o sr. Baptista Lusardo, ficando logo resolvido que um dia da excursão do candidato nacional será inteiramente dedicado aos universitarios paulistas. Nesse dia, será o sr. José Americo hospede de honra da cidade universitaria, da paulicéa e falará aos jovens estudantes de São Paulo, abordando com sua franqueza já consagrada os problemas da classe e traçando sua orientação acerca do ensino superior no Brasil.

A embaixada paulista é chefiada pelo academico José Gomes Zalaslo, secretario do Comité da Faculdade de Medicina e do Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista, e composta mais dos universitarios Mauro Candido de Souza Dias, Newton Ferraz, e Derval Ferreira Aquino.

Falando na secção de imprensa do Conselho Nacional de Propaganda pró-José Americo, o presidente da carvana de estudantes paulistas prestou interessantes declarações.

— Os universitarios paulistas, disse estão com José Americo. Disto não ha nenhuma duvida. Comprova-se cabalmente com o seguinte facto já exuberantemente divulgado na imprensa paulista. A Faculdade de Medicina conta 560 estudantes, dos quaes o candidato adversario não conseguiu reunir nem ao menos 120 nomes. Emquanto isto, em documento que já fizemos publicar, colhemos 372 assignaturas em favor do sr. José Americo. Isto, quanto á Faculdade de Medicina. No resto da classe pode-se observar facto identico.

E o facto mais interessante, adeanta, é que não se trata de uma classe politica, que se esteja movimentando por imperativos politicos. Sabe-se, por exemplo, que o sr. José Americo é apoiado, em São Paulo, pelo Partido Republicano Paulista, que tem, aliás, um grande numero de adeptos nas nossas faculdades. Nós, entretanto, representamos universitarios que não estão, absolutamente, filiados a nenhuma corrente partidaria. Marchamos, agora, ao lado do Partido Republicano Paulista apenas porque nos encontramos debaixo dessa mesma bandeira que é o nome do sr. José Americo, nome que levaremos, todos juntos, ao triumpho eleitoral de 3 de janeiro".

Os estudantes paulistas haviam visitado, pela manhã, o sr. José Americo, em sua residencia. E dão as impressões colhidas:

— Uma grande impressão, dizem. A nossa palestra foi longa, e, durante toda a conversação, o nosso candidato demonstrou conhecer, profundamente, todas as necessidades, todos os problemas de nossa classe e do ensino superior no Brasil. E vimos todos como elle tem o pensamento claro a respeito de tudo o que nos affecta, como classe, como uma grande classe brasileira que precisa ter uma orientação segura e recta, porque representa, verdadeiramente, o futuro do Brasil. Esta orientação nós a teremos no governo do sr. José Americo. Elle sabe o que quer, sabe o que vae fazer e, temos certeza, o fará com segurança.

REGRESSOU O GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 11 (A. N.) — O general Flores da Cunha, governador do Estado, que hontem fôra de avião, a Bagé, afim de assistir á Exposição Pecuaria, hontem mesmo regressou.

NOVAMENTE NO RIO

O sr. Armando de Salles chegou hontem, ao Rio, após ter ido "incognito" a São Paulo, onde foi prestar esclarecimentos ao governador Cardoso de Mello Netto, sobre a attitude a que conduziu a bancada "constitucionalista", na Camara, quando da cotação do estado de guerra.

Ao que parece, o resultado dessa visita a São Paulo influiu para retardar, um pouco mais, a excursão annunciada do candidato da U. D. B. á Bahia.

UM COMITE' PRO' JOSE' AMERICO EM BARRA DO PIRAHY

Acaba de ser fundado em Barra do Parahy, o "Comité Ferroviario da Central Pró-José Americo". Constituida a sua primeira directoria, foi eleito presidente o ferroviario Antonio José de Sousa, vereador municipal.

Hontem a directoria da nova agremiação esteve, incorporada, no Conselho Nacional de Propaganda, para communicar ao sr. Baptista Lusardo a sua installação e, ao mesmo tempo, assegurar a sua integral solidariedade á candidatura do sr. José Americo e os seus propositos de desenvolver os maiores esforços no sentido de sua victoria.

O NOVO LEADER DO ARMANDISMO NA CAMARA

Parece que o sr. Antonio Carlos acabou arrebatando a leaderança do armandismo, na Camara. Já lhe cabe a direcção das manobras da U. D. B. para justificar a retirada da candidatura do sr. Salles, sob o pretexto de que a opposição armandista não tem confiança nas urnas, estando o paiz em estado de guerra. Por outro lado, todos sabem que, detrás dessa cortina de fumaça, visa o sr. Antonio Carlos preparar ambiente, para a U. D. B. se apresentar com um candidato militar, já insinuando os intimos do ex-presidente da Camara que esse candidato será o chefe de sua casa militar, nos poucos dias em que foi presidente da Republica, aproveitando o gestinho, que lhe proporcionou o sr. Getulio Vargas, com sua visita á Argentina.

Affirma-se que o sr. Antonio Carlos tem um plano de mestre para crear embaraços á maioria, na votação do projecto orçamentario. Assim, foi inaugurando essa nova leaderança que iniciou ante-hontem a obstrucção, aliás valendo-se dos recursos applicados pelos srs. João Cleophas e Alceo Sampaio o anno passado, e que lhe coube, como presidente da Camara, mostrar que não tinham fundamento regimental.

REUNIÃO DE POLITICOS FLUMINENSES

Realiza-se amanhã, ás 4 horas, na séde do Conselho de Propaganda pró-José Americo, uma reunião dos leaders das diversas correntes politicas que apoiam a candidatura majoritaria no Estado do Rio.

Essa reunião, convocada pelo sr. Baptista Lusardo, presidente do Conselho, destina-se ao exame da situação geral e, particularmente, do Estado do Rio, a respeito da campanha successoria, devendo nella ser tambem fixada a data da excursão do candidato nacional a Campos, a qual, segundo tudo leva a crer, terá logar logo após o dia 20 do corrente.

O COMITE' CARIOCA

O sr. Baptista Lusardo, presidente do Conselho Nacional de Propaganda pró-José Americo, convocou para sexta-feira proxima, ás 5 horas da tarde, os representantes das agremiações politicas do Districto Federal que apoiam a candidatura do sr. José Americo á presidencia da Republica. Nessa reunião deverá ficar escolhido o "comité" regional, que se incumbirá da propaganda da candidatura nacional na orbita do Districto Federal.

O sr. Baptista Lusardo recommenda a cada partido que se faça representar por um unico delegado, devidamente credenciado.

O ELEITORADO DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — O numero de inscripções eleitoraes novas nesta capital attinge a perto de 32.000.

INTENSA EM MINAS A PROPAGANDA PRO' JOSE AMERICO

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — O Partido Nacionalista de Minas Geraes, victoriosa agremiação politica do Estado, continúa a fazer intensa campanha pela candidatura do sr. José Americo.

Em Paraopeba, por exemplo, o directorio local do Partido Nacionalista fez distribuir innumeros avisos lembrando ao povo o dever de regularizar o seu titulo de eleitor e votar no candidato nacional, no pleito de janeiro.

Em Frutal, o sr. Sandoval Henrique de Sá tem intensificado grandemente, o alistamento eleitoral; cerca de 600 pessoas acabam de ser alistadas, facto esse que elevou o numero de eleitores daquella cidade do Triangulo para 4.200.

No municipio de Monte Carmello, acaba de ser organizado o directorio do Partido Nacionalista, tendo sido eleito presidente o sr. Ranulpho Cunha, elemento de grande prestigio politico.

MOÇÕES DE APOIO AOS SRS. VALLADARES E JOSE' AMERICO

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — As Camaras Municipaes de Manhumirim e Minas Novas, votaram moções de congratulações com o governador Benedicto Valladares e de apoio ao seu governo e á candidatura do sr. José Americo.

REUNIU-SE A CRUZADA NACIONALISTA

Com grande assistencia e muito enthusiasmo, reuniu-se a "Cruzada Nacionalista o Brasil pelo Brasil" para discutir assumptos relacionados com a defesa do regimen e das instituições.

A cerimonia civica foi presidida pelo major Alfredo Corrêa Medina que, após expôr os fins da reunião, convidou para substituil-o o deputado fluminense, sr. Helenio de Miranda Moura.

Agradecendo em rapidas palavras a distincção do convite, o parlamentar fluminense convidou para integrar a mesa os seguintes srs.: — coronel Nelson Machado, drs. Carlos Cavaco, Salvador Caruzo, professor Eustorgio Wanderley, Arthur Rodrigues dos Santos, professora Herondina Torres Bandeira e representantes das seguintes aggremiações: — Federação Republicana do Brasil, Centro Alagoano, Syndicato dos Ervanarios, União Republicana dos Filhos do Norte, União dos Filhos do Sul, Congregação Civica dos Officiaes da Antiga Guarda Nacional, Centro Politico da Penha, Syndicato dos Estucadores, Centro Politico de Olaria, União Nacionalista dos Auxiliares do Commercio, Partido Popular Nacionalista, União Democratica Metallurgica, União Geral Nacionalista, União Anti-Communista dos Trabalhadores do Brasil e Acção Democratica dos Congregados em Padarias.

Durante a solennidade falaram sobre os objectivos da Cruzada os srs. Carlos Cavaco, major Alfredo Medina, Salvador Caruzo, capitão Lima Moura, tenente Antonio Monteiro Guedes Filho, Manoel Goulart, Paulino de Oliveira, Alexandrino Campos, Henrique Nunes Braz, José Borges Ferreira e Arthur Rodrigues dos Santos, presidente da Cruzada, sendo todos applaudidos. Todos os oradores pregaram a necessidade do fortalecimento da consciencia nacionalista no espirito do povo brasileiro, como uma das barreiras á invasão do communismo, que combateram com vehemencia, exaltando a proposito a acção do governo patriotico do presidente Getulio Vargas, e renovaram por fim a sua confiança na victoria da candidatura nacionalista de José Americo á presidencia da Republica, no proximo dia 3 de janeiro.

Tem nova denominação a Contadoria Central Ferroviaria

Em virtude do decreto numero 1.977, de 24 de setembro ultimo, publicado no *Diario Official* do dia 29 do mesmo mez, a Contadoria Central Ferroviaria passou a denominar-se Contadoria Geral de Transportes.

A industria de mineração no Brasil

Tornar-se-á, brevemente, mais favoravel a applicação de capitaes estrangeiros

Londres, 12 (U. P.) — Em artigo especial sobre as condições da industria mineira no Brasil, o "Financial Times" diz hoje que a politica do governo brasileiro a respeito se tornará muito breve favoravel á applicação de capitaes estrangeiros, acrescentando textualmente:

"A politica nacionalista de protecção systematica á industria mineira contra a influencia estrangeira resultou em um verdadeiro obstaculo á propria industria, em vista da difficuldade existente em obter o necessario capital estrangeiro e o apoio technico essencial. De qualquer maneira, uma modificação na politica brasileira referente á industria mineira é eventual como consequencia das proximas eleições presidenciaes de janeiro. Nas circumstancias actuaes, as pessoas que desejarem empregar capitaes em concessões mineiras seriam bem avisadas em só se interessarem nas companhias já existentes e com suas concessões em pleno vigor."

O presidente da Republica compareceu á Feira de Amostras

Attendendo ao convite que lhe foi feito pelo interventor no Districto Federal, o sr. Getulio Vargas compareceu, hontem á tarde, á Feira de Amostras, tendo presidido ao acto inaugural da mesma.

O presidente da Republica deixou o palacio Guanabara, sua residencia, com destino ao local em que está preparada aquella feira, ás 3 horas da tarde, acompanhado do general Francisco José Pinto, e do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente, chefe e sub-chefe do seu gabinete militar, e do seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento, e mais do interventor Henrique Dodsworth e do director do Turismo, sr. Georgino Ardino, que foram buscal-o no Guanabara.

O desapparecimento do secretario de Trotsky

Praga, 12 (Associated Press) — Têm fracassado todos os esforços das autoridades techecas para descobrir o paradeiro de Erwin Wolff, ex-secretario-particular de Trotsky, de quem se diz ter sido preso em Valencia pela G. P. U.

As autoridades locaes, embora pondo em duvida que Wolff tenha sido preso em Valencia por agentes sovieticos, procuraram saber noticias do mesmo em Valencia e em Barcelona, a pedido da mãe do desapparecido, tendo tido respostas negativas, salvo no que diz respeito á prisão delle effectuada em Barcelona.

Tambem não ha noticias de uma jovem, amiga do jornalista, norueguez Knudsen, de quem Trotsky foi hospede, não tendo sido possivel descobrir a pista dessa moça desde a época da supposta prisão de Wolff.

A JUSTIÇA NA RUSSIA

Oito condemnações á morte

Moscou, 12 (Associated Press) — Noticias procedentes de algumas provincias annunciam que mais oito pessoas foram condemnadas á morte sob a accusação de prejudicarem o supprimento de sementes ou de sabotarem o programma da lavoura collectiva.

Moscou, 12 (Associated Press) — Annuncia-se que as oito sentenças de morte, hoje pronunciadas contra desrespeitadores do programma agricola dos Soviets, estão distribuidas da maneira seguinte:

Quatro na provincia de Kazakhstan; uma em Uzbekstan; e tres outras em Khabarovsk, no Extremo Oriente.

O PLANO QUADRIENNAL DE MUSSOLINI

Visa conseguir a autarchia economica completa da Italia

Roma, 12 (Associated Press) — Segundo informam os circulos chegados ao governo, o sr. Lantini, ministro das Corporações, colligiu os elementos com que o sr. Mussolini, apresentou ao Grande Conselho o plano para conseguir a autarchia economica da Italia dentro de poucos annos.

Esse plano que deverá estar terminado em 1940-1941 terá como pilares mestres o desenvolvimento dos recursos em quatro sectores que são: a agricultura, as materias primas, notadamente as mineraes, a producção de energia e a economia dos materiaes para construcção.

Essa ultima premissa, segundo indica o sr. Latini, deve ser preenchida, com a boa vontade dos constructores que deverão importar menos cimento e ferro do estrangeiro para levantar os seus edificios.

O plano comprehende tambem o desenvolvimento intensivo da producção de cereaes, carne, peixe, tecidos, oleos, beterraba, ferro, manganez, fertilizantes synthelicos, resinas energia em fórma de electricidade e gaz, bem como fabricas de alcool.

O sr. Latini, fez ainda uma exposição sobre o augmento da área que será destinada á agricultura, os premios que serão distribuidos e as facilidades de credito para os productores agricolas.

As industrias novas tambem receberão subvenções especiaes de modo a ficar garantido o seu financiamento por um tempo determinado. As fabricas de resinas terão a sua producção protegida de módo a que possam se desenvolver até substituirem integralmente a importação estrangeira.

Uma das phases mais importantes do plano, é sem duvida, a que cuida formação dos technicos necessarios para a execução do vasto programma que deverá collocar a Italia em uma situação de independencia e de autonomia economica.

DEFESA DO ESTADO

O programma de acção da "Defesa Social Brasileira", associação fundada recentemente, nesta capital, sob os auspicios do Ministerio da Justiça, não se limita apenas á protecção material da ordem publica deante de attentados communistas ou anarchistas. Preserve tambem um conjuncto de medidas preventivas, destinadas á annullação da propaganda dissolvente, exercida, em todos os sectores da vida nacional, pelos agentes ostensivos ou dissimulados de ideologias perigosas de que se arreceia justificadamente á nação.

Dispõem os estatutos da nova sociedade que esta, para preencher os seus fins, se servirá "da imprensa, livros, folhetos, illustrações, cinema, radio, cursos, conferencias para incutir no povo a verdadeira noção do erro e perigo que o communismo e o anarchismo representam".

Como se vê, a iniciativa é bôa e só merece louvores. Ao espirito conservador do paiz cabe animal-a de modo caloroso.

Impõem-se, entretanto, algumas considerações em torno dessa recommendavel obra de conjuncto, tentada para a preservação da physionomia social do Brasil, ameaçada por doutrinas que só se objectivaram, até hoje, em construcções politicas numa terra, cujo povo nunca experimentou o supremo bem da liberdade.

Não ha mal que cada brasileiro contribua, neste instante, com uma idéa para a tarefa em que devem collaborar, principalmente, os que têm a responsabilidade da educação da juventude.

A democracia brasileira é a unica no mundo, onde o ensino publico não tem por finalidade estimular o amor ás suas formas institucionaes e despertar energias civicas. Contra o proprio sentimento de unidade da nação, insurge-se essa historia facciosa que se ensina nas escolas, sem se perceber, muitas vezes, que ella é orientada no sentido da exaltação de movimentos regionalistas, sem qualquer influencia sobre a evolução politica e social do paiz.

Nota-se hoje, dentro das nossas fronteiras, um constante interesse em glorificar-se a actividade centrifuga de agrupamentos partidarios, cuja derrota redundou em proveito da continuidade da patria commum.

Esse derrotismo contagioso, observado em todas as espheras da sociedade brasileira, procede, em grande parte, da falta de estimulantes civicos de que se resente o ensino publico, em todos os gráos.

A luta contra o individualismo negativo, que torna o individuo alheio ao meio onde vive, não é muito facil na edade moderna.

E' indispensavel que a reacção comece contra essa litteratura infantil, que não gera enthusiasmos patrioticos nem colloca a nação, considerada no seu todo, acima dos recantos provincianos assignalados por proezas inuteis.

Está claro que as ideologias contrarias aos sentimentos de patria abrem brechas precisamente entre as multidões apathicas e descontentes. São abundantes os exemplos nesse particular.

E nos estabelecimentos de ensino, no Brasil, onde o communismo se infiltrou por ausencia de energia da respectiva direcção, solidaria, por fraqueza, quasi sempre, com os semeadores da má doutrina, a reacção coube aos que não haviam renunciado ao espirito nacionalista, combatido vigorosamente por todos os apatridas ao serviço da dominação vermelha.

Já se cogita da revisão dos nossos livros escolares. Resta saber como essa tarefa vae ser desempenhada. Até agora, a censura das obras destinadas á instrucção dos brasileiros tem sido feita sob a influencia do campadrescо litterario e burocratico.

A "Defesa Social Brasileira" deve estar vigilante para que as suas boas intenções não sejam burladas. E' indispensavel tambem procurar a cooperação onde ha certeza de encontral-a em condições satisfactorias.

Ha um outro campo que cumpre não ser esquecido num momento em que se pretende restituir ao paiz a tranquillidade de que carece, após um longo periodo de angustias e sobresaltos. Trata-se do terreno da legislação penal.

E' o proprio Executivo o primeiro a confessar que o Brasil está desamparado e que necessita refundir a sua armadura de protecção.

As leis repressivas em vigor não se accommodam ás exigencias da hora presente. Temos um Codigo Penal atrasado e incongruente. Basta ver a complacencia com que são encarados os crimes contra o patrimonio nacional e a fé publica para que não haja duvida sobre a inactualidade de uma obra de transicção de regimen, que se caracterisa pela incomprehensão da necessidade da repressão severa de actividades delictuosas dirigidas contra a communhão.

As leis posteriores, quer as de emergencia, quer as votadas sem a pressão immediata de acontecimentos graves e imprevistos, não attendem tambem ás condições presentes da vida do Estado, nem lhe defendem a estructura e o funccionamento normal de innumeros serviços.

Urge uma reforma efficiente.

ALBERTO REGO LINS

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Julgamento dos que pegaram em armas contra o regimen em 1935

O Tribunal de Segurança Nacional reunir-se-á, no corrente mez, por duas vezes, afim de julgar varios extremistas. A primeira reunião será amanhã, em que serão julgados tres processos instaurados nesta capital, em Pernambuco e em São Paulo, nos quaes estão implicados sete réos, entre os quaes Pedro Visconti, Jayme Stuart Mill e Acarino de Andrade.

No dia 27 é que se verificará o principal julgamento. E' elle o dos co-réos que pegaram em armas no movimento communista de 27 de novembro de 1935, nesta capital. O numero de implicados nesse processo se eleva a 75, entre elles se encontrando Manoel Graça Lessa, Anthero de Almeida e José Gay da Cunha.

O relator desse processo é o juiz Pereira Braga que, no referido dia, fará a leitura do resumo do processo, inclusive das defesas apresentadas pelos advogados.

O violinista Huberman restabelecido

Palembang, Sumatra, 12 (Associated Press) — Branislaw Huberman, que ficou ferido por occasião de um desastre de um avião da linha aerea real hollandeza, no dia 6 de outubro corrente restabeleceu-se dos ferimentos e de uma pneumonia que o atacou, depois do desastre.

A DEMOCRACIA E OS EXTREMISMOS

Nunca se poderia prevêr que, menos de duas décadas depois da Grande Guerra, o mundo viesse a enfrentar o panico presente de uma nova conflagração. Porém a guerra — e guerra sem ultimatum — já dizima os homens aos milhares em algumas partes do globo, emquanto noutras parece inevitavel.

E o peor é que o fundo egoistico, primitivo, dessas lutas se acha aggravado com a presença de duas "philosophias" — vá lá! — orthodoxas, e inter-exclusivas, que disputam o Poder, em toda parte, menos como instrumento regulador dos interesses communs dos povos do que como elementos decisivos para sobrepujar e anniquillar, uma á outra.

Assim, é de se esperar que o conflicto, uma vez desencadeado, logo se extenda, com inaudita ferocidade, a todos os paizes onde as forças democraticas se não mostrem sufficientemente apparelhadas para manter a ordem interna, até que o bom senso resurja das ruinas, e a paz novamente impere entre os homens.

Desgraçadamente, tudo suggere que o choque é inevitavel, por isso que os dirigentes europeus se obstinam em proseguir na orientação erronea de que resultou o actual ambiente internacional, como se a obstinação no mal fosse capaz de curál-o...

Entrementes, a paz se mantem pelo generalizado receio de uma offensiva desastrada. Mas é uma paz falsa, e precaria, que desespera em vez de acalmar, porque se ignora quando deixa de ser paz para ser modalidade estrategica da guerra sem ultimatum...

Não obstante, se a paz verdadeira, e necessaria, fosse ainda possivel, mediante o abandono de postulados equivocos em favor dos interesses communs da Civilização, semelhante paz seria repellida, tal como, em 1918, aconteceu a Woodrow Wilson...

Não é tanto a paz que se deseja, mas a consolidação, sob a sua égide, de erros e injustiças, e a usurpação pacifica do Poder, ainda por cima, como se o arbitrio dos homens pudesse alterar, definitivamente, a ordem natural.

Que restaria do mundo — e da humanidade — se as forças naturaes, e suas leis, dependessem das paixões humanas?

Felizmente, porém, a *acção* do homem sobre as *forças* da Natureza, quando *contraria* ás leis que as regulam, é *sempre transitoria*, porque *perniciosa*, tornando-se *permanente* sómente dentro do seu cumprimento, porque *benefica*.

Fixe-se esta *caracteristica* da Lei de Casualidade — ou Lei de Justiça Natural — na *automatica* suppressão do *Mal*, e conservação do *Bem*. Nas multiplas e complexas deducções de ordem physica e moral que suggere ao theologo, ao philosopho e ao scientista, a um tempo, está a chave dos problemas fundamentaes da Vida.

A Sociologia apprende ahi que não somos guiados cegamente pelo acaso, mas dirigidos pela infallivel e inexoravel justiça de uma Sabedoria Superior.

Confirmando-o, no irrecusavel depoimento dos factos, a Historia attesta que os individuos, e os povos, que attentaram contra essa Justiça, e se não conformaram com as reacções automaticas da ordem violada, no sentido de restabelecer a harmonia temporariamente perturbada, acabaram por desapparecer, deixando atrás de si a advertencia de sua inutil rebeldia.

E' tempo de aproveitarmos a licção millenaria, que, mais claramente do que a "maçã de Newton", revela a Lei reguladora do Progresso, que é uma das grandes forças vivas da Natureza. Lei do mundo physico e moral, universal, eterno e immutavel, que na sua precisão automatica de causa e effeito, acção e reacção, responsabiliza o homem, directa e individualmente, por seus actos publicos e privados, como agente immortal e beneficiario perpetuo do Progresso.

Assim, pratiquemos a democracia dentro e de accordo com a Lei do Progresso: a Razão esclarecida pela Verdade scientifica, a distribuir Justiça, na plenitude da Paz, pelo Bem da Humanidade — porque os "extremismos", olhados de cima não passam de advertencias "providenciaes" que desapparecerão quando houvermos retomado o caminho direito.

Em face do Progresso, depois da percepção de um estado moralmente mais elevado, a mentalidade humana não póde reverter a um estado inferior, senão pela violencia, que tem caracter necessariamente passageiro no sentido cosmico da Vida, como "violação" que é.

Não é a lei dos homens, mas a Lei de Deus, escrevendo o epitaphio dos "regimens de força", não sobre a louza instavel de sua utilidade em éras primitivas, mas nas mais sublimes e immorredoiras aspirações da consciencia humana.

Clovis da Nobrega

O CUSTO DA VIDA NA INGLATERRA

Vae ser rigorosamente estudado, afim de ser estabelecido um salario minimo

Londres, 12 (Associated Press) — Uma campanha de doze mezes, destinada a apurar o custo da vida na Grã Bretanha, será iniciada de hoje a uma semana, pelo sr. Ernest Brown, ministro do Trabalho.

Existe uma cifra official do custo da vida no paiz, pela qual são regulados os ordenados dos operarios em grande numero de casos — cerca de 1.250.000 operarios são pagos de accordo com essa cifra.

Mas tal cifra foi obtida por calculos feitos antes da guerra mundial, e o ministro Brown acha que já é tempo de que seja refeita.

Tanto batons como meias de séda serão incluidas na lista de artigos adquiridos pelas familias das classes trabalhadoras e as mulheres esperam mesmo que outros artigos de uso feminino lhes sejam ainda acrescentados.

A média do custo de vida será tomada de accordo com as necessidades das familias das classes operarias, mas o funccionalismo publico sustenta que tal base não pode servir para os funccionarios publicos e as funccionarias publicas do amplo systema administrativo britannico se queixam particularmente e em voz bem alta do que dizem ser uma injustiça.

Que a média do custo da vida soffreu grandes alterações desde a guerra pode ser constatado pela omissão de frutas e legumes na antiga lista. Essa lista, que será agora reformada, inclúe cinco agrupamentos principaes: alimentação, aluguel de casa, roupas, aquecimento interno das casas e luz.

Os commerciantes de todo o paiz forneceram as informações aproveitadas para a conclusão da velha lista, mas o sr. Brown fará as coisas de maneira differente.

Será muito mais comprehensivo, sem duvida: elle quer que 10.000 lares de operarios de industria e 1.250 familias agricolas lhe enviem os orçamentos das suas despesas domesticas.

E ainda esses orçamentos serão tomados durante as semanas mais marcantes do anno: uma de janeiro, outra de abril, outra de junho.

Trabalhadores voluntarios visitarão em todos os recantos do paiz residencias seleccionadas, auxiliando o trabalho dos departamentos ministeriaes, os quaes serão montados em todas as cidades e em varias aldeias, sendo responsaveis pelos resultados que fornecerão o novo indice do custo da vida britannica.

Artigos aeronauticos exportados para a America Latina

Washington, 12 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a exportação americana de productos de aeronautica para a America Latina, do mez de agosto, attingiu a 1.299.687 dollares, sendo a Argentina o maior comprador. Em segundo logar veiu o Brasil e o Mexico em terceiro.

As acquisições na Argentina elevaram-se a 906.478 dollares; as do Brasil orçaram em 152.672 dollares; as do Mexico em 70.286; as de Honduras em 57.153; as do Panamá em 29.293; as da Colombia em 13.349; as do Perú em 58.028; as da Venezuela em 24.581; as do Chile em 1.619 e as do Paraguay em 801 dollares.

Varios outros paizes fizeram compras no valor de menos de 400 dollares, inclusive o Equador, o Uruguay e a Bolivia. A Nicaragua nada comprou.

As acquisições não especificavam se os artigos eram destinados á aviação civil ou militar.

O total da exportação para todo o mundo, no mez de agosto, attingiu o "record" de 5.158.118 dollares, sendo a China o maior comprador, com 1.189.178 dollares. Em segundo logar veiu a Argentina, e em terceiro a Turquia com 580.700 dollares.

O SCHEMA OSWALDO ARANHA

Os representantes dos Estados reunem-se hoje, no Gabinete do ministro da Fazenda

Reunir-se-ão hoje, ás 10 horas, no gabinete do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, os delegados dos varios Estados que têm dividas externas, afim de examinarem com o referido titular o novo accordo com os portadores de titulos de emprestimos brasileiros, accordo que substituirá o schema Oswaldo Aranha, a terminar em abril de 1938.

Até hontem pela manhã, o sr. ministro da Fazenda havia recebido communicação de que tinham sido designados pelos respectivos governadores, para essa reunião, os seguintes representantes: de São Paulo, o deputado Abelardo Vergueiro Cesar; do Rio Grande do Sul, o sr. Antunes Maciel Junior; de Pernambuco e da Prefeitura de Recife, o deputado Teixeira Leite; do Amazonas, o senador Cunha Mello, e do Maranhão, os srs. José Martins de Souza Ramos.

A PALESTINA DE MA' SORTE

Foi sentido, hontem, um tremor de terra

Jerusalém, 12 — (Associated Press) — Um pequeno tremor de terra foi sentido hoje ás dez horas da manhã.

Não se registraram prejuizos em Jerusalém, nem em Jerichó, nem em Beersheba, segundo noticias recebidas até agora.

O abalo sismico fez estremecer diversos predios antigos, inclusive a séde do consulado dos Estados Unidos, cujos funccionarios sairam precipitadamente para a rua.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorisados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Para dar explicações acerca de graves irregularidades nas transacções de terrenos da Gavelandia (Land Investment Trust S. A. Buenos Aires, 87, 1.º andar), o sr. A. M. Bittencourt, director-presidente, deve procurar com urgencia o nosso advogado dr. Heitor Lima, á Rua do Ouvidor, 71, 2.º andar.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Publicidade	22-2193
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1082
Secretario	42-1083
Redactor de plantão	42-2709
Almoxarifado	22-0103
Officinas graphicas	22-0173
Portaria — Gomes Freire	22-1131

Identificação obrigatoria de estrangeiros

UM PROJECTO DO SR. ALCANTARA MACHADO E OUTROS SENADORES SOBRE O ASSUMPTO

E' este o projecto apresentado ao Senado sobre identificação obrigatoria de estrangeiros:

"Considerando que a Constituição de 1934 sujeita a entrada de immigrantes, no territorio nacional, ás restricções necessarias á garantia da integração ethnica e capacidade physica e civil do alienigena, e fixa o limite maximo da corrente immigratoria de cada paiz;

Considerando que nenhum desses objectos poderá ser attingido, sem a prova cabal de identidade do immigrante;

Considerando que a necessidade dessa prova se tornou evidente, quando do movimento communista de 1935, por isso que, entre os seus principaes orientadores, estavam dois estrangeiros, membros do Komintern, vindos ao Brasil com passaportes que lhe attribuiam falsa identidade, sendo que o chefe nacional do movimento conseguiu tambem entrar e permanecer no paiz com um passaporte fornecido por autoridade estrangeira, onde se lhe attribuia a falsa nacionalidade portugueza e um nome supposto;

Considerando que teria sido facil á policia tomar immediatamente as precauções necessarias se tivessem sido obrigatoriamente identificados á entrada do territorio patrio;

Considerando que varias nações da Europa e da America, dentre as quaes se destacam Portugal, Cuba, Chile e Mexico tornaram compulsoria a identificação de todos os estrangeiros alli residentes ou que venham a entrar em seu territorio;

Considerando que os membros do Congresso Nacional de Identificação reunido, entre nós, em 1934, por iniciativa dos chefes de policia do Districto Federal e de São Paulo, e ao qual estiveram presentes os chefes dos Serviços de Identificação de todo o Brasil, votaram entre outras as seguintes conclusões:

"a) — Tendo em vista que a identificação pessoal é um acto de interesse publico e de protecção individual, o Congresso suggere ao governo federal a necessidade de se tornar obrigatoria a identificação das pessoas, em todo o acto ou circumstancia em que, pelas leis nacionaes, seja necessaria a declaração de nome, domicilio ou outros qualificativos inherentes á personalidade;

"b) — Em consequencia desse facto julga o Congresso que a identificação é fundamentalmente de caracter civil e nacional, passando a parte criminal a constituir um de seus aspectos;

"c) — Deverá ser tornada obrigatoria a identificação de todo cidadão estrangeiro, de qualquer sexo ou edade, que se venha a fixar no paiz, ou nelle permanecer, por prazo superior a 30 dias."

Considerando que, de facto sinão de direito, é obrigatoria a identificação dos cidadãos brasileiros, de 15 a 60 annos, tendo em vista que, para todos os actos de sua vida civil ou militar, é indispensavel a prova de identidade, como sejam o exercicio do voto, o ingresso nas corporações militares, o serviço militar, a matricula nos cursos secundarios e superiores, o exercicio das profissões liberaes, a inscripção dos trabalhadores e operarios nos syndicatos e nos departamentos officiaes do Ministerio do Trabalho, etc.;

Considerando, de outra parte, que as fichas dactyloscopicas dos portadores de titulos eleitoraes não foram ainda classificadas e archivadas, em ponto algum do Brasil, por não terem sido ainda creados os archivos dos Tribunaes Eleitoraes Regionaes, o que torna praticamente inverificavel a identidade do eleitor;

Considerando que o Superior Tribunal Eleitoral não póde crear, até hoje o archivo central dactyloscopico, onde deveriam ser archivadas, de accordo com o Codigo Eleitoral, as fichas dos eleitores brasileiros;

Considerando que, de accordo com a opinião unanime dos mestres, ha todo o interesse em crear um serviço nacional de identificação civil, com séde na Capital Federal, afim de organizar um archivo central e unico, onde sejam registradas as fichas dactyloscopicas dos habitantes do paiz;

Considerando que a segurança nacional e a defesa da ordem publica impõem que os departamentos policiaes, não só federaes como estaduaes, estejam em condições de verificar a identidade de todos quantos vivem em nosso territorio, ou nelle pretendam entrar ou delle queiram sair;

Considerando que os emolumentos pagos pelos interessados, para a obtenção das respectivas carteiras de identidade, serão sufficientes para cobrir as despesas resultantes da installação de um serviço nacional de identificação civil;

O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Nenhum estrangeiro poderá permanecer, em qualquer ponto do territorio nacional, por mais de 30 dias, sem obter uma carteira de identidade fornecida pelos serviços de identificação federaes ou estaduaes.

Paragrapho unico — Ficarão dispensados dessa exigencia os representantes diplomaticos ou consulares acreditados junto ao governo brasileiro, os turistas que não permanecerem mais de 60 dias no paiz, e os delegados officiaes aos congressos ou reuniões scientificas.

Art. 2º — Os estrangeiros de sexo masculino, maiores de 18 annos, residentes actualmente no Brasil terão o prazo de um anno para o cumprimento do disposto no art. 1º.

Art. 3º — A presente lei não altera os dispositivos legaes sobre a fiscalização e vigilancia dos estrangeiros residentes no paiz, nem modifica a legislação sobre a entrada ou expulsão de elementos tidos como indesejaveis.

Art. 4º — Afim de dar cumprimento e efficiencia aos serviços de identificação civil, em todo o territorio brasileiro, será organizado o Departamento Nacional de Identificação Civil, subordinado ao Ministerio da Justiça, com as seguintes funcções:

a) — Classificação e archivamento dos dactylogrammas obtidos pelos serviços de identificação civil, policial ou militar do paiz, os quaes ficam obrigados a enviar ao departamento uma copia de todas as fichas dactyloscopicas;

b) — Classificação e archivamento dos dactylogrammas dos eleitores de todo o Brasil;

c) — Realização de todos os actos necessarios á identificação civil, no Districto Federal;

Art. 5º — O governo federal fica autorizado a regulamentar a presente lei, abrindo os creditos necessarios até a quantia de 500 contos de réis, e organizando o quadro do pessoal mediante o aproveitamento dos funccionarios dos serviços actuaes de identificação civil do Districto Federal.

Art. 6º — As infracções dos artigos 1º e 2º da presente lei serão punidas com multa de 100$000 a 1:000$.

Artigo 7º — Revogam-se as disposições em contrario.

(aa.) — *Alcantara Machado — Arthur Costa — Góes Monteiro — Pires Rebello — Vidal Ramos — Velloso Borges — Cunha Mello — Moraes Barros — Pacheco de Oliveira — Costa Rego — Valdomiro Magalhães — Alfredo Matta.*"

O DIA DA AMERICA

As solennidades realizadas em Porto Alegre

Porto Alegre, 12 (A. N.) — A data da descoberta da America será commemorada hoje condignamente nesta capital.

A Liga de Defesa Nacional elaborou um programma de festejos que será cumprido á risca. Essas solennidades constarão de grandes provas desportivas e sessões civicas em diversos centros.

A delegação da Liga de Defesa Nacional em commemoração á magna data, realizará no Theatro São Pedro uma sessão civica, com a qual serão inauguradas officialmente o strabalhos de sua nova directoria, que tem como presidentes os srs. capitão Ignacio de Freitas Rolim, Silverio Teixeira e Walter Oliveira. Essa sessão terá inicio ás 20,30 horas sendo franca a entrada no tradicional theatro da praça da Matriz. Nessa sessão, o sr. Darcy Azambuja secretario do Interior e professor cathedratico da Faculdade de Direito, fará uma conferencia sobre "O Communismo e a Democracia". Este trabalho é dedicado com especialidade aos professores em geral.

ELIMINADA A QUADRILHA AL BRADY

Foram mortos os principaes e presos os outros membros

Bangor, Estado do Maine, EE. UU. 12 (Associated Press) — Agentes federaes, depois de intensa investigação, conseguiram localizar a famosa quadrilha de "gangsters" chefiada por Al Brady, atacando-a a metralhadoras com toda a violencia.

Toda a quadrilha ficou em mãos dos agentes, sendo que entre os mortos figuram o "cabeça", Al Brady, de 35 annos, excompanheiro de Dillinger, e seu principal logar-tenente, Clarence Shaffer Junior.

Um dos "gangsters", James Dalhover, foi attingido no nariz por um dos projectis de metralhadoras e, lançando fóra a pistola, rendeu-se á força policial.

Um dos "G-men" foi ferido em um hombro e levado para um hospital, não sendo grave o seu estado.

CORREIO AEREO AIR FRANCE

O avião chegado hontem trouxe regular quantidade de correspondencia

Communica-nos a Air France que o avião postal procedente do Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia, passou hontem, dia 12, ás 13.45 nesta cidade, deixando grande quantidade de correspondencia aerea e encommendas, tendo deixado ainda regular quantidade de malas aereas destinadas ao Paraguay para serem transportadas, em trafego mutuo, pelo avião do Correio Aereo Militar que partirá hoje de São Paulo com destino a Assumpção.

As malas desta cidade foram entregues á 9ª Secção dos Correios ás 15 horas.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DO URUGUAY

O sr. Juan L. Aita ultima o plano da representação brasileira

Acha-se nesta capital, desde alguns dias, o sr. Juan L. Aita, representante official do Comité Executivo da "Exposição Industrial do Uruguay", que veiu organizar o plano da representação brasileira ao proximo certamen de Montevidéo.

A I Exposição Industrial do Uruguay será realizada de novembro deste anno a março de 1938, na capital, visando reflectir o progresso material do paiz, nas suas expressões mais legitimas e sob todos aspectos da actividade do povo uruguay.

Em homenagem ao Brasil, será reservado no recinto da Exposição um logar para a nossa representação. A missão do sr. Juan L. Aita está sendo ultimada com a elaboração desse projecto, cujos itens principaes determinam a reconstituição de um trecho da peculiar cidade de Ouro Preto, que possa dar aos estrangeiros pelos seus usos e costumes, uma das imagens mais brasileiras da nossa terra.

Completarão esse attractivo, dansas populares, cantos regionaes, etc., sempre interpretados por brasileiros que terão, assim no certamen do Uruguay, um pouco do que a nossa terra tem de mais typicamente representativo.

REUNIU-SE O CONSELHO DE COMMERCIO EXTERIOR

OS ASSUMPTOS DEBATIDOS E COMMUNICAÇÕES APRESENTADAS AO PLENARIO

Com a presença do sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, realizou-se hontem a sessão plenaria semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Em seu relatorio verbal, o conselheiro Barbosa Carneiro discorreu sobre um estudo do Comité Economico da Liga das Nações, do qual é membro correspondente, estudo esse intitulado, *Remarques sur l'Etat Actuel des Relations Economiques Internationales*". Esse trabalho, explicou o director executivo, começa referindo-se ao relatorio inicial do Comité Economico, do qual resalta, como primeiro objectivo, o restabelecimento de uma situação em que, de um paiz para outro, "possa o comprador adquirir o que deseja, o devedor pagar o que deve, o turista viajar sem ser tolhido por intervenção governamental ou por obstaculos taes como o contingenciamento e o controle das devisas".

Acredita o Comité Economico que o exame da situação deixa ver, de um lado, um conjuncto de factores favoraveis e, de outro, um conjuncto de factores desfavoraveis.

Vejamos os factores favoraveis. A melhoria da actividade economica se estende progressivamente. Na Conferencia Monetaria e Economica de 1933 acreditou-se ser necessario aguardar a alta dos preços para que o equilibrio se restabelecesse entre os preços de revenda e os preços de venda e que as moedas se estabilizassem, antes de ser tentado um esforço para a diminuição das barreiras aduaneiras.

A situação do commercio internacional não é tão favoravel como a producção. Em muitas industrias que trabalham para a exportação, persiste a falta de trabalho. O "quantum" do commercio internacional continuava, no inicio deste anno, de 7 a 8 % abaixo do nivel attingido em 1929, facto que é significativo sabendo-se que antes de 1914 a progressão occorrera de uma fórma ininterrupta.

Depois de analysar particularmente a situação de cada paiz já citado, o Comité Economico acha que não se deve ver no phenomeno que vivemos um perigo para a economia nacional, e sim um factor favoravel. Reconhece, mais adeante, que as medidas tomadas em certos paizes afim de estimular a producção interior e augmentar o poder de acquisição contribuiram para melhorar a situação mundial.

Vejamos agora os factores desfavoraveis. Os paizes que participaram de accordo tripartite adoptaram medidas no sentido de abaixar seus direitos aduaneiros e de augmentar o volume dos contingenciamentos ou supprimil-os. Essas medidas, porém, tiveram uma repercussão restricta. O contingenciamento continúa portanto a exercer seus effeitos restrictivos.

Differentes razões foram invocadas para justificar a manutenção dos contingenciamentos, que são considerados como meios de defesa contra a concorrencia de paizes que produzem a preços de revenda extremamente baixos.

Conservam em geral, por sua vez, toda a sua importancia, as restricções applicadas aos cambios exteriores sob fórma de controle das devisas, ás vezes acompanhada de contingenciamentos.

Alguns paizes, preoccupados em attender ás difficuldades que encontram para suas compras estrangeiras em virtude da diminuição das suas exportações, têm sido frequentemente levados a encorajar a creação de novas industrias sem levar em conta o seu lado economico.

Actualmente a actividade industrial, não sómente a das industrias siderurgicas, mas mesmo a das industrias que produzem artigos de consumo, deve ser attribuida em grande parte ás enormes despesas de armamento de quasi todos os paizes, e que é uma das razões pelas quaes certos economistas indagam se a melhoria actual da situação commercial possue um caracter duravel.

Tendem todos os paizes a afastar a attenção dos industriaes do mercado exterior, o que redunda no abaixamento do nivel de vida.

Cada governo justifica a sua politica perante o povo proclamando a possibilidade do paiz a ter de defender a propria existencia.

Finalmente, a má repartição do ouro é um exemplo frisante das perturbações actuaes.

Sem attenuação das restricções ao commercio internacional, não haverá equilibrio dos preços e das moedas nem prosperidade duravel. Assim definiu o seu objectivo a Declaração Tripartite e a resolução da assembléa da Liga das Nações em setembro.

Uma das objecções feitas contra a suppressão dos contingenciamentos, é que estes são necessarios como meios de defesa contra o controle tão severo quanto arbitrario das trocas commerciaes, praticados por meio de restricções cambiaes.

As medidas de controle cambial possuem causas semelhantes ás que provocaram os contingenciamentos, mas o factor monetario é tambem predominante. Surgem como medidas supremas de salvaguarda da devisa nacional, tendo ainda como effeito retirar a esta sua funcção essencial nos pagamentos exteriores, exercendo, por conseguinte, graves repercussões na situação interior do paiz que as pratica.

Além disso, o controle cambial impede o reembolso de certas sommas, ao mesmo tempo que paralysa o funcionamento do mecanismo do credito.

Lembra o Comité Economico que a Austria forneceu, a respeito, um notavel exemplo, deixando sua devisa nacional encontrar o nivel que lhe convinha, e, como outros Estados aliás, realizou uma politica de equilibrio orçamentario afim de obter a confiança. A Argentina, que se encontra numa situação differente, segue uma politica analoga e obtem resultados tambem satisfatorios.

Suggere o relatorio o recurso a uma formula de declaração collectiva, segundo o modelo da Declaração Tripartite de 1936, pela qual os governos affirmariam os objectivos geraes que se propõem e difiniriam tanto quanto possivel, os methodos que estão dispostos a adoptar.

Depois de outras considerações, accrescenta o comité que os paizes deveriam egualmente estudar a possibilidade de adoptar medidas que visem estender os principios do accordo resultante da Declaração Tripartite no que concerne á estabilidade de suas moedas.

Na hora destinada ás indicações, o conselheiro Raul Leite encareceu a necessidade de ser estudado o nosso intercambio commercial com o Uruguay, no sentido do exacto cumprimento do tratado firmado em 1933, entre o Brasil e aquella republica.

O conselheiro Arthur Torres Filho tratou, a seguir, do proximo Congresso Internacional de Algodão a se reunir no Egypto em janeiro do proximo anno e suggeriu que o Conselho se pronuncie sobre a conveniencia do comparecimento do Brasil ao mesmo Congresso.

O consultor technico Valentim Bouças propoz que o director executivo promova uma reunião extraordinaria do Conselho para tratar da questão dos fretes maritimos.

A seguir, passou o Conselho a tratar das facilidades a serem concedidas á exportação do algodão, em vista dos constantes pedidos recebidos dos governos e associações commerciaes dos Estados interessados. Houve logo debate sobre o assumpto, tendo feito uso da palavra os conselheiros Alberto Boavista, Raul Leite, Roberto Simonsen e Arthur Torres Filho e o consultor technico Valentim Bouças.

O primeiro orador inscripto na ordem do dia era o sr. Roberto Simonsen, que relatou o processo referente ás difficuldades de transporte de minerios de ferro e manganez pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Falou em seguida, o coronel Mendonça Lima, declarando-se inteiramente de accordo com as suggestões do relator.

O ministro Marques dos Reis, por sua vez, accentuou o acerto das providencias preconizadas, accrescentando que a situação angustiosa dos productores nacionaes, tem sido o objecto de suas preoccupações desde que assumiu a pasta da Viação e Obras Publicas.

A seguir, por solicitação do relator, o conselho resolveu adiar mais uma vez a discussão do parecer relativo á expressão industrial brasileira, ficando resolvida a convocação de uma reunião extraordinaria, expressamente para o exame desse trabalho. Para essa reunião, serão convidados o sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura; o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, e o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Foi, approvado ainda um parecer do conselheiro Raul Leite, relativo a um memorial da Sociedade de Intercambio Mercantil Argentino-Brasileira, pleiteando um abatimento dos fretes de madeiras, nos navios do Lloyd Brasileiro.

Por, fim foi ainda approvado um parecer do conselheiro Roberto Simonsen sobre a exploração de jazidas de "rutilo", oxydo de titanio, em Goyaz.

O Banco de Londres foi absolvido

Perante o juiz federal da 2ª vara, o Departamento Nacional do Trabalho, por um de seus procuradores propoz acção executiva contra o Banco de Londres, por cobrança da quantia de 1:000$000, relativa a multa que fôra imposta.

Oppostos embargos á penhora, o juiz, por despacho de hontem, julgou-os procedentes e insubsistente a penhora.

GABRIEL D'ANNUNZIO DEJESA SER JOGADO NO POLO NORTE

Mas só depois de fallecer

Roma, 12 (U. P.) — Escrevendo no "Corriere della Sera" sob o seu usual pseudonymo — Tantalo, — o sr. Ugo Ojetti, da Academia Real, conta que d'Annunzio lhe havia revelado que pedira ao general Valle para mandar leval-o ao Polo Norte quando sentisse, elle d'Annunzio, a approximação da morte, afim de deixal-o num deserto de gelo.

O sr. Ojetti diz que a informação lhe foi dada pelo conhecido poeta numa recenta entrevista que teve com o mesmo no Vittoriale, quando então as palavras do poeta havia sido estas: "Pedi ao meu amigo Valle para mandar levar-me ao Polo Norte de aeroplano, e deixar-me só num deserto de gelo". Accrescenta o sr. Ojetti: "Disse-lhe que não nutrisse esperanças de ficar sózinho. — Você bem sabe que em pouco tempo seria cercado pelos ursos que viriam vel-o. Ao que d'Annunzio me respondeu immediatamente: — Não se incommode. Eu já preparei pequenos jarros com mel, de modo que elles ficariam muito satisfeitos".

A AMERICA ODEIA A GUERRA

O presidente Roosevelt affirma desejar cooperar para salvaguardar a independencia da China

Washington, 12 (Associated Press) — O presidente Roosevelt, falando de um microphone installado na propria White House, dirigiu-se hoje a toda a nação para annunciar que os Estados Unidos desejam cooperar com as demais nações signatarias do Tratado das Nove Potencias para a salvaguarda da independencia da China.

Logo após as primeiras palavras de introducção, disse o presidente:

— "Eu desejo que a nossa grande democracia seja sufficientemente sabia para reconhecer que o alheiamento á guerra não póde ser inspirado pela ignorancia da guerra. Neste mundo, cheio de suspeitas mutuas, é preciso conquistar a paz. Não se póde apenas desejal-a. Não se deve apenas esperal-a.

"Já annunciamos o nosso desejo de adherir á conferencia das nove potencias do tratado de Washington, de 1922, do qual somos um dos signatarios primitivos.

"O fim dessa conferencia será procurar, por um accordo, uma solução para a presente situação na China.

"Nos esforços em busca dessa solução, é proposito nosso cooperar com os demais signatarios desse tratado, entre os quaes a China e o Japão.

"O desenvolvimento da civilização e do bem estar humano depende da acceitação, pelos individuos, de certas obrigações de decoro, fundamentaes para as suas relações uns com os outros. O desenvolvimento da paz no mundo tambem depende, semelhantemente, da acceitação, pelas nações, de outros compromissos de decoro nas suas relações mutuas.

"Espero que, ao fim de tudo, todas as nações acceitarão o facto de que as violações dessas regras de conducta são uma injuria ao bem estar de todas ellas".

Terminando a parte de seu discurso dedicada ás questões internacionaes, o presidente disse estar certo de que todo o povo americano estará de accordo com a sua affirmação de que "a America odeia a guerra, a America confia na paz e, portanto, emprehende activamente a conquista dessa paz".

A segunda parte do discurso do presidente Roosevelt foi destinada a assumptos de interesse interno dos Estados Unidos, mostrando o chefe do executivo americano as razões que julga militarem em favor da convocação extraordinaria do Congresso.

O MAIOR QUEBRA-GELOS DO MUNDO

Lançado ao mar o "Joseph Stalin"

Leningrado, 12 — (Associated Press) — O "Joseph Stalin", dito o maior quebra-gelos do mundo e futuro capitanea da esquadra arctica sovietica, cujo lançamento foi feito aqui ha pouco dias, ficará terminado ainda antes do fim do anno, segundo se annuncia.

As suas caracteristicas mais notaveis são duas catapultas para aviões no tombadilho e um equipamento de radio para communicações tanto telegraphicas como telephonicas.

O navio mede 106 metros de comprimento por 23 de largura e pesa 4.500 toneladas com um deslocamento de 11.000 toneladas. O casco é coberto por duas folhas espessas de aço. Os tres motores a vapor de que é munido desenvolverão uma força de 10.000 cavallos.

Todas as facilidades modernas para as longas e difficeis tarefas na região arctica lhe serão facultadas. Terá laboratorios de chimica, de biologia e de photographia e ainda uma bibliotheca, uma sala de exhibições cinematographicas-falantes e um club de diversões.

O "Joseph Stalin" chefiará uma esquadra de novos quebra-gelos que receberão todos nomes de chefes sovieticos. Um delles, o "Lazar Kaganovitch", já foi lançado. A construcção de dois outros, o Vyacheslav Molotoff" e o "Otto Schmidt" já foi iniciada.

O "Principessa Giovanna" chegou de Genova

Procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos de costume, o "Principessa Giovanna" aportou á Guanabara ás primeiras horas da manhã de hoje.

Logo que as autoridades portuarias lhe deram livre pratica, foi o transatlantico italiano atracar ao cáes.

Trouxe o "Principessa Giovanna", que tem apenas terceira classe, 14 passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, sendo a maioria para Buenos Aires.

A cidade de Santa Maria varrida por violento tufão

OITO MORTOS E GRANDE NUMERO DE FERIDOS

Aspecto de uma das ruas de Santa Maria, depois do vendaval

Só agora nos chegam noticias mais positivas sobre as consequencias do horrivel tufão que varreu, na madrugada de 9 do corrente, a cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Os serviços telegraphicos e telephonicos para aquella importante cidade gaucha esteve interrompido pela queda de innumeros postes em grande extensão e, dahi, pois, o atrazo das informações sobre a catastrophe.

O QUE DIZ O NOSSO CORRESPONDENTE

Santa Maria, 12 (Do nosso correspondente) — A cidade ainda se acha sob a dolorosa impressão dos desastres occorridos em 9 do corrente, produzidos pelo tufão que a assolou na madrugada, quando nada o fazia esperar, pois não teve a preceder-lhe temperatura elevada, nem mesmo prenuncio de tempestade. A rêde aerea da cidade foi damnificada em largos trechos, o que acarretou a suppressão durante muitas horas da illuminação publica. E só ao clarear do dia se póde então tomar conhecimento dos desastres verificados.

Na rua do Acampamento, ruiu uma parede do predio da Sociedade Italiana, attingindo o telhado da casa do sapateiro Raphael Voto, no numero 241. O tecto dessa casa, não supportando o peso da referida parede, abateu, matando a esposa de Raphael, Antonietta Stalavieri Voto e filhinha do casal Maria Therezinha.

Na rua Silva Jardim veiu abaixo um sobrado. Morreram a viuva Prudencia Xavier Flores e seus filhinhos Yvonne, de 4 annos e Francisco apenas de 18 dias. Escaparam, entretanto, da desgraça outros dois filhos Capirá, de 12 annos, e Elonh, de 14, que ficaram feridos. Prudencia Flores, que foi encontrada entre os escombros abraçada aos dois filhos, perdeu ha seis mezes o marido, sr. Francisco Xavier Flores.

Na Ponte Secca, arrabalde da cidade, morreram tambem victimadas pelo vendaval, Odilon Costa, funileiro da Viação Ferrea, sua esposa e uma filhinha, Elcah.

A lista dos feridos é grande, mas até agora identificados uns doze, entre os quaes se encontram o negociante Francisco Pinheiro, sua mulher d. Albertina Pinheiro, seus filhos Jurema e Helio e o empregado da casa Armando de tal. Na rua Montanha Russa, onde se verificou esse desabamento, registraram-se mais oito, nos quaes, porém, não houve victimas. Na rua Silva Jardim numero 188 ficou ferida d. Carminha Coelho. Na rua Andrade Marques ruiu por completo o predio da residencia do sr. Alcides Bittencourt, que no momento se achava ausente. Ficaram feridas gravemente d. Anna Maidana e d. Zeneida Maidana Bittencourt. Nada soffreu uma filhinha do casal. E' possivel que o numero de feridos seja ainda maior, pois só agora é que as autoridades estão conseguindo registral-os.

Na tarde de 9 do corrente todo o commercio fechou as portas em signal de pezar pelos luctuosos acontecimentos da madrugada.

A questão dos voluntarios estrangeiros na Hespanha

(Continuação da 1.ª pag.)

ser aberta e ella vir a se achar em posição perigosa. Um dos grandes perigos receiados pelos francezes é que o Duce enviasse um grande exercito afim de desmembrar a Hespanha. A França, nesse caso, ver-se-ia sózinha a braços com uma guerra contra os italianos em territorio hespanhol.

Salienta-se, de outra parte, que não haverá qualquer acção relativa á questão da retirada dos voluntarios senão depois da reunião do gabinete britannico.

CONFERENCIA ENTRE O EMBAIXADOR FRANCEZ E O SR. ANTHONY EDEN

Londres, 12 (U. P.) — Sabe-se que, na vespera da reunião do gabinete inglez, o sr. Corbin, embaixador da França, visitou o sr. Anthony Eden, communicando-lhe a disposição em que se encontra o governo francez de retornar ao Comité de Não-Intervenção emquanto se estabelece o prazo para as discussões, tendo declarado ao mesmo tempo que a França está disposta a tomar medidas progressivas para restabelecer o equilibrio no Mediterraneo, dependendo a applicação das mesmas do facto de serem reforçados os voluntarios italianos na Hespanha.

Acredita-se que o embaixador francez tenha feito ver ao sr. Eden que é tempo de se resolver se se deixe arrastar a questão dos voluntarios até que chegue a uma situação mais perigosa, ou se, pelo contrario, se deve agir com toda a energia. Teria ainda accentuado ao sr. Eden que o governo do sr. Chautemps não considera sufficiente reabrir a fronteira com a Hespanha. Fontes dignas de credito informam que o embaixador francez teria indicado a possibilidade da França convocar varias classes de sua reserva em consequencia da gravidade da situação.

AS ILHAS BALEARES ENTRAM NAS COGITAÇÕES

Londres, 12 (Associated Press) — Os estadistas francezes e inglezes estão agora agindo no sentido de dar á Commissão de Não-Intervenção a ultima chance para a solução do problema da retirada dos voluntarios italianos da Hespanha. Ao mesmo tempo sabe-se que ficou decidido tratar as actividades italianas nas Baleares como um problema aparte, com a possibilidade da França e Inglaterra tentarem trazer todas as nações mediterraneas para o seu lado na defesa das suas principaes linhas de communicação. Segundo se acredita ambos esses problemas estão sendo estudados pelos srs. Eden e Delbos.

O enviado francez transmittiu ao secretario do Foreign Office informações "muito precisas" sobre a posição da França relativamente á recusa do sr. Mussolini em comparecer á Conferencia Tri-Partite para a discussão da retirada dos voluntarios. Noticias provenientes de Paris adeantam que a França está querendo dar á Italia "uma ultima possibilidade" de accordo, levando a questão para ser considerada pela Commissão de Não-Intervenção. mesma Commissão um limite de Ao mesmo tempo, será dado á tempo para agir. Em caso contrario a França, com a esperada approvação da Inglaterra, abriria as suas fronteiras com a Hespanha permittindo a livre passagem de armas e munições que se destinem ao governo de Valencia.

Uma fonte bem informada declarou hoje que os preparativos militares franco-inglezes alliados á cooperação existente entre os dois paizes são agora tão fortes que Londres e Paris estão perfeitamente á vontade para seguir esse procedimento, uma vez que o Duce provavelmente continua a "dissipar energias" na Ethiopia, na Lybia, e na Hespanha.

Os circulos bem informados receberam noticias de que o Duce está planejando enviar um segundo corpo de exercito para a Lybia, que, embora affectando de alguma maneira a Inglaterra, não deixa por sua vez de diminuir os recursos da Italia.

Com relação ás Baleares, a França considera o problema, que envolve a segurança das communicações franco-britannicas, como inteiramente parte da esphera de acção da Commissão de Não-Intervenção, acreditando já ter conseguido o apoio da Yugoslavia e da Grecia para impedir que a Italia venha a conseguir o controle daquellas ilhas.

Na sua conferencia de hoje, os srs. Chamberlain e Eden traçaram as decisões á serem submettidas á approvação do gabinete na sua reunião de amanhã. Logo depois da sua conferencia com o primeiro ministro o secretario do Foreign Office entrevistou-se com o sr. Corbin, embaixador da França nesta capital.

O GABINETE BRITANNICO REUNE-SE HOJE

Londres, 12 (Associated Press) — O gabinete britannico se reunirá amanhã para tomar as decisões finaes da attitude que deverá manter a Grã Bretanha deante da grave situação mundial.

Em certos circulos observa-se que a Grã Bretanha e a França poderão tirar vantagens do adiamento da solução da actual crise politica, já que a Italia está realizando esforços exhaustivos que não poderá interromper de um momento para outro, enviando homens, dinheiro e material para tres regiões distantes: a Ethiopia, a Lybia e a Hespanha. E nos mesmos circulos não se acredita que o Duce tenha recursos para proseguir indefinidamente com taes fornecimentos.

MAIS 50 MIL VOLUNTARIOS ITALIANOS PARA A LYBIA

Roma, 12 (Associated Press) — Segundo informações colhidas em fontes dignas de todo o credito, a Milicia Fascista chamou ás fileiras cerca de 50.000 voluntarios "camisas negras" que se destinam ao serviço na Africa Oriental e ao trenamento para "emergencias especiaes".

Essa actividade da Milicia coincide com a chamada de soldados especialistas de varias classes de conscriptos e com a remessa de muitos milhares de homens de tropas addicionaes que se destinam a reforçar as guarnições da Lybia. Esses 50.000 voluntarios estão sendo tirados das classes que não são obrigadas a fornecer immediatamente os seus conscriptos, ficando assim impedido o enfraquecimento do potencial de homens do exercito regular.

Uma parte desses voluntarios serão enviados á Ethiopia para substituir a guarnição que está sendo repatriada. O resto será recolhido aos quarteis na Italia, onde deve aguardar "emergencias especiaes".

Os reforços que estão sendo embarcados quasi que diariamente para a Lybia, logo que attinjam o total de 50.000 homens, serão organizados num corpo de exercito que se comporá de tres divisões. Entretanto, as autoridades officiaes affirmaram que a chamada ás fileiras dos soldados especialistas constitue apenas uma sequencia da rotina normal, nada tendo a ver com a situação politica internacional.

A ESPECTATIVA ITALIANA

Roma, 12 — (Stewart Brown, da United Press) — Depois de permanecerem por algum tempo, por assim dizer, com a respiração em suspenso, quando o conde Ciano entregou a nota italiana rejeitando a idéa da Conferencia das Tres Potencias, para debater o problema hespanhol, os italianos viram-se possuidos de uma nova onda de optimismo, logo que ficaram ao par, do effeito produzido em Londres e Paris pela alludida recusa.

Predomina aqui a impressão de que o sr. Neville Chamberlain, trabalha para encontrar uma solução conciliatoria e não pretende apoiar a França em quaesquer demarches que possam significar o lançamento de mais combustivel na fogueira hespanhola.

Os italianos acreditam que Londres logrou exito em persuadir a França a consentir que o comité de não-intervenção volte a discutir o problema dos voluntarios estrangeiros existentes na Hespanha, e tambem, que o governo britannico não se mostra propenso a apoiar a ameaça franceza de reabertura da sua fronteira dos Pyreneus, pelo menos, emquanto não se tenha levado a termo mais um esforço para entrar em accordo com a Italia.

Officialmente, os italianos, quando se referem á ameaça franceza, sobre o abandono do contrôle de não-intervenção, dizem: "Ella nos deixa indifferentes", porque acham que não haveria grande differença entre a fronteira officialmente aberta ou não.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O premio Teixeira de Freitas conferido ao ministro Eduardo Espinola e os discursos proferidos

A sessão solenne realizada hontem, no Instituto dos Advogados, sob a presidencia do dr. Philadelpho de Azevedo, teve a concorrencia de senhoras e dos representantes de varias associações scientificas, além de numerosos membros da mesma associação de advogados e juizes.

O presidente da Republica e o interventor no Districto Federal estiveram tambem representados. Compareceu tambem o dr. Baptista Bittencourt, actualmente na presidencia do Conselho da Ordem dos Advogados.

Ao abrir a sessão, o dr. Philadelpho de Azevedo fez considerações allusivas ao acto que se realizava, mostrando que á commemoração da data festiva do Instituto se associava a homenagem o ministro Eduardo Espinola, a quem fôra outorgado o premio Teixeira de Freitas.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao dr. Eurico de Sá Pereira, o qual, de accordo com os estatutos, rendeu o preito de saudade da casa a todos os socios mortos durante o anno social.

Logo depois, occupou a tribuna o dr. Oscar da Cunha, incumbido da saudação, em nome do Instituto, ao ministro Eduardo Espinola. O orador relembrou varias phases da vida do homenageado como advogado, professor e juiz, detendo-se no exame da sua obra juridica, a qual lhe dava direito a ser collocado entre os maiores juristas do paiz.

Agradecendo as manifestações, de que era alvo, o ministro Eduardo Espinola mostrou o dever que assistia ao jurista de manter as tradições do direito, fugindo ás innovações temerarias que falhavam, quasi sempre, nas suas applicações. Citou, a proposito, as palavras de um illustre civilista francez, as quaes, no entender do orador, não encontravam confirmação no Brasil.

O ministro Espinola referiu-se á maneira por que a Justiça do paiz cumpre o seu dever, demonstrando nobre interesse na preservação das liberdades individuaes. Proseguindo nas suas considerações, o orador fez o elogio do regimen democratico, concitando os juristas do paiz á defesa das tradições e da physionomia social do Brasil. Disse o orador que o maximalismo tinha feito fallencia. A sua desastrada experiencia de vint eannos na Russia era de molde a destruir a esperança de qualquer vantagem na sua applicação. Apoiando-se na autoridade de um socialista inglez, disse o ministro Espinola que o sovietismo é a deturpação do communismo. O que impera na Russia é uma feroz dictadura, servida por absorvente burocracia. Evocou o orador os quadros de miseria das habitações collectivas onde se accumulavam creaturas humanas que constituiam, nos Soviets, a classe desprotegida.

Fez o orador o elogio da independencia da justiça eleitoral e enalteceu a contribuição dos advogados na elaboração das leis, terminando com um agradecimento caloroso ao premio Teixeira de Freitas.

O dr. Philadelpho de Azevedo encerrou a sessão, agradecendo a presença das autoridades e das associações que participavam daquella homenagem.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

O premio Teixeira de Freitas foi conferido anteriormente ao dr. Clovis Bevilaqua e ministro Edmundo Lins.

Admittem que Valencia poderia desta forma obter material de guerra em maior escala, mas julgam que o numero de voluntarios seria pequeno, porque os francezes não estariam dispostos a pegar em armas, fóra das suas proprias fronteiras.

De qualquer forma, a Italia crê, que por força dos poderes autoritarios do seu governo, está em condições de poder contrabalançar quaesquer auxilios que a França resolva prestar aos legalistas.

Os italianos preoccupam-se, todavia, com a possibilidade de esgotar-se a paciencia franceza, no caso da ilha de Minorca render-se aos nacionalistas, o que está sendo considerado como muito provavel aqui.

As circumstancias actuaes impõem aos italianos a politica de "observar e vigiar, antes de dar o passo seguinte.

TRES BEZERROS NASCIDOS EM DOIS CORPOS

O phenomeno verificou-se numa xarqueada de Batataes

São Paulo, 12 (A. N.) — Em fins de junho ultimo, nasciam numa xarqueada de Batataes, de propriedade do sr. Angelo Savazzi, tres bezerros duma vez, em dois corpos apparentes só. O phenomeno como era natural, despertou enorme curiosidade aos que assistiam tão inédito nascimento. A vacca, de pouca edade ainda, pois era essa a sua primeira cria, não subsistiu ás dores, succumbindo incontinenti. Por felicidade, conseguiu-se a extracção dos pequeninos corpos, que, agora, estão servindo de especulações scientificas. Depois de convenientemente embalsamados os corpos dos bezerrinhos, porque elles viveram, apenas cinco horas, veiu mostral-os nesta capital o sr. Angelo Scavazza. A seu convite, ali estiveram os representantes da imprensa, que receberam minuciosas explicações do phenomeno. De facto, os bezerros deveriam ser tres, porque ha vestigios que assim convencem. Um dos animaezinhos, ao nascer, possuia miolos e coração; os demais orgãos estavam no corpo do terceiro; do intermediario, particularmente, poucos vestigios existem, entre os quaes, a cabeça, que não chega a ser inteira, porque está unida á outra em eguaes condições de terceiro bezerro.

Energia e luz para Taquary

Taquary, 12 (A. N.) — Com o aproveitamento do potencial hidraulico de Bôa Esperança está resolvido de modo cabal o projecto de abastecimento de energia para força e luz a esta cidade que ficará assim dotada com a maior uzina hidro electrica da região do Alto Taquary, podendo supprir corrente aos nucleos ruraes de Arroio Grande, Bom Retiro e Julio de Castilhos e quiçá em futuro proximo deste municipio a que pertencem todos elles. A este plano de melhoramento está nitidamente ligado o velho desiderato da importante estrada de penetração Taquary Arroio Grande que drenará para o porto desta cidade não só a volumes producção local, como a de toda a região nordeste do rio Taquary, isto é a dos municipios de Estrella.

Encantado, Guaporé e Garibaldi. Para a colonia taquerense de Arroio Grande e para o opulento nucleo estrelense de Teutonia e que pertencia a Taquary de pleno direito até que falsos, imperativos da politica desmembraram-no para aquelle municipio representará a linha rodoviaria em apreço justa recompensa ao labor de suas populações e o cumprimento a final da mais velha promessa dos poderes publicos. Essa recompensa se traduz principalmente pelo barateamento dos fretes e pela eliminação das avarias e infindaveis desvios de mercadorias acarretadas pelas inevitaveis baldeações das cargas em consequencia dos obstaculos do rio, facto que não mais acontecerá quando os embarques se effectuarem no porto desta cidade naturalmente privilegiado, porque é o termo da navegação franca em qualquer época do anno.

O CASO DOS SELLOS FALSOS

Vae proseguir o summario de culpa

Proseguirá sexta-feira o summario de culpa dos accusados no rumoroso caso dos sellos falsos, sob presidencia do juiz federal Ribas Carneiro, devendo depôr a testemunha Oswaldo Teixeira de Freitas, funccionario da Fazenda Nacional.

ASSOCIAÇÃO DE DEFESA E CULTURA NACIONALISTA

A sessão de hontem, no Club Militar

Reuniu-se, hontem, ás 4 horas, no salão nobre do Club Militar, a Associação de Defesa e Cultura Nacionalista.

Uma das notas mais expressivas da solennidade foi o comparecimento de uma companhia de alumnos do Collegio Militar, um pelotão de moças do Lyceu de Artes e Officios e um pelotão do Collegio Pedro II, levando as suas bandeiras e insignias.

Entre os assumptos tratados figurou a organização para a proxima commemoração do dia 15 de novembro.

Instituto de Defesa do Trabalho Intellectual

Do ministro da Educação, o sr. Alcides Gentil recebeu, a proposito do Instituto de Defesa do Trabalho Intellectual, o seguinte telegramma:

"Dr. Alcides Gentil — Rua Pedro I, 4 — Rio — Vejo com sympathia a creação do Instituto de Defesa do Trabalho Intellectual, a que se refere a vossa carta, e posso assegurar-vos que o Ministerio da Educação procurará estimular na medida das suas attribuições essa meritoria iniciativa. Saudações attenciosas. — *Gustavo Capanema*."

MAURITY SANTOS

Com a prematura e desoladora morte desse amado e eminente profissional da medicina, o Brasil se privou de um valor humano que era, sem favor, um dos seus grandes filhos. Poucas vezes o sentimento collectivo se espelhou com tanta nitidez na face soffredora da assistencia, como na triste tarde da semana passada, quando á beira do tumulo a multidão se comprimia immersa, num profundo silencio de dôr, entrecortado de quando em quando por convulsivos soluços, todos de physionomia sombria e olhos reluzentes de lagrimas, prestando tocante homenagem ao clinico a um só tempo bom medico e medico bom, pela pericia com que manejava o bisturi operador de milagres e pela suprema bondade com que exercia o apostolado do exercicio profissional, a todos attendendo com a mesma cordura e devoção, poderosos e humildes, ricos e pobres. Se os funeraes de Maurity Santos foram uma consagração commovente de prestigio social e de gratidão publica, ante a brutalidade do acontecimento cruel, foram tambem confortadora demonstração para os que viram no desfilar enorme de pessoas, na montanha de flores e de corôas que em minutos cobriu a lapide humedecida de lagrimas e marcada de osculos dos que se ajoelhavam junto á sepultura, numa reverencia de culto á bondade e á intelligencia, surprehendendo na grandiosidade do espectaculo, a comprovação de que os obreiros do bem, a exemplo de Christo, têm ainda na terra ingrata a missão nobre cultuada por muitos, entre preces, no altar da gratidão.

Entre clientes aos milhares, mulheres da plebe e altas damas da sociedade, collegas modestos e mestres famosos, ministros de Estado e rusticos operarios, discipulos, amigos, expressões sociaes as mais deseguaes, todos lindamente nivelados no culto accendrado ao publico agradecimento, naquella tarde se homenageou o triumphador que subira muito sem se despojar das vestes da simplicidade e que num dia trevoso de apprehensões e de amargura para todos surgira no lar, sempre contente e folgazão, com a alegria e os sorrisos das esperanças bemfazejas, dominando um instante difficil, salvando uma vida periclitante ou confortando com sublimes enganos, santas mentiras, um condemnado á morte por doença incuravel.

Admiravel destino humano! Mas Maurity Santos não foi só um clinico notavel e de alma sempre rasgada aos soffrimentos alheios, cujo testemunho fiel foi a sua immensa clientela cirurgica, que lhe não permittia momento de pausa, dia de repouso ou noite de somno calmo. Foi expoente de difficil especialidade, com uma pericia executora dos actos cirurgicos e uma presteza e acuidade de raciocinio clinico, que cedo o impuzeram aqui e no estrangeiro como um dos mais perfeitos e completos "virtuose" da alta cirurgia. As mais difficeis technicas nunca tiveram nelle um repetidor servil; adaptava-as ás condições do meio, quando não as enxertava de aprimoramentos, cuja autoria jámais reclamou, superiormente prodigalizando valor e merito que bem podia esbanjar.

Em Buenos Aires, recentemente, os meus ouvidos se deleitaram de jubilo patriotico, ao ouvir, em grandes conjuntos cirurgicos: "Maurity Santos, a maravilha cirurgica do Brasil" ou "um campeão da cirurgia gynecologica". Em roda de amigos argentinos, de uma feita declarei ser Maurity Santos um "distinguido discipulo do notavel mestre Jean Luis Faure", assim repetindo um juizo que sempre ouvira de collegas brasileiros. Um dos presentes, cirurgião de valor, com subtileza me contestou, então, affirmando: "Maurity Santos *foi* um discipulo de Faure", pondo no tempo passado do verbo a sentença de um julgamento, grato para mim e sobremodo lisonjeiro para um brasileiro fóra de sua patria.

Sem ter galgado a cathedra, Maurity Santos fez, todavia, uma brilhante carreira universitaria bem á altura da nomeada clinica. Os seus cursos equiparados e de aperfeiçoamento eram de matricula disputada, mantendo em permanente aprendizado especializado numerosos collegas do interior, que vinham ao adeantado centro da Gambôa, em busca de ensinamentos que, sem distincção, eram a todos distribuidos em mêsse farta, num convivio encantador de simplicidade e fecundo de efficiencia technica.

"Patron" de raça, Maurity Santos foi em vida exornado dessa tão rara virtude do commandar sem despotismo, por isso mesmo virtude cada dia mais preciosa, de attrair discipulos, proselytos, confundindo-os e os mantendo unidos, imantados á personalidade central da constellação, á força positiva de admiração e culto e não á disciplina negativa do medo e do temor. A sua escola, rica de valiosas conquistas, é um dos mais amenos e preciosos oasis scientificos do continente, onde a especialidade se apurou em technicos notaveis e em estudos primorosos.

Morrendo, o mestre quiz mais uma vez reaffirmar a sua conducta universitaria em vida, fazendo-se operar, em transe melindroso, por um dos discipulos, e dos mais distinctos, quando poderia chamar ao leito de enfermo um dos nossos marechaes da cirurgia. Com esse gesto, demonstrára o elevado apreço á sua escola, provando confiança e tacitamente testemunhando a convicção de que a seára produzida e fóra com dedicação e amor, tanto assim que era no seio dos seus jovens collaboradores, filhos do espirito e do coração, onde julgava mais garantido o thesouro de sua preciosa vida.

Caracteristica dominadora no perfil psychologico do pranteado cirurgião patricio fôra o seu espirito hypercritico, sempre em riste para as analyses mais severas e rispidas nas controversias scientificas, nas quaes jámais se portára sem os attributos do nobre dialeta, discutindo com ardor, vivacidade, exhibindo cultura ignorada em que hora haurida pela correria profissional em que voavam os seus dias e as noites altas, respeitando os antagonistas, impessoalizando as contendas, com os olhos fitos exclusivamente nos altos interesses da sciencia. Esse rigor de apreciação, Maurity Santos impunha aos discipulos, amigos e a si proprio, como um crivo aperfeiçoador, afim de que só triumphassem as noções certas, as verdades inconcussas.

Cultor apaixonado da verdade, a todo momento, nos menores gestos, o seu intimo se desabrochava em manifestações de franqueza, insubordinando-se contra as convenções que impõem palavras que são pensamentos alterados, ás vezes mesmo pensamento pelo avesso. Seus actos se pautavam por um soberano conceito philosophico de verdade apezar de tudo, de verdade acima de tudo...

No seu celebre "Grosse Männer", conta Ostwald, á primeira pagina, que arguido por um estudante japonez de como cedo se conhecerem os futuros grandes homens, respondera, baseado em longa experiencia, que os notaveis de amanhã saiam preferentemente da classe dos estudantes eternamente insatisfeitos com os ensinamentos do magisterio diario. Na hypercritica de Maurity Santos, conhecendo-lhe de perto as prendas do coração bonissimo, sempre vislumbrei essa insatisfação intellectual em perenne rebeldia contra a mediocridade dos factos. Nobremente divergindo, e o fazia amiúde nas lides profissionaes, elle não se diminuia no posto da discordancia, ao contrario, revelava com a sinceridade muito franca e muito leal, uma qualidade superior de quem traz em si a força de uma admiravel organização intellectual, que só honrou a tradição paterna.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia, como um dos ultimos presidentes, revelou-se o conductor social com todos os necessarios predicados: intensidade de acção, enthusiasmo ardoroso, sacrificio pelo interesse publico, sympathia de attracção, finura de trato, habilidade dirigente. Sua gestão foi seu destino: um triumpho.

Maurity Santos foi um scintillante meteoro que se extinguiu aos 47 annos, em pleno fastigio da gloria. Na hora em que muitos millionarios do saber e do merito se preparam para tecer o zimborio do renome e da fama, elle, num prodigio de precocidade, havia galgado cedo os postos de maior relevo da carreira interrompida pela sorte implacavel, quando tudo denunciava ainda dias mais felizes, gloriosos.

Triste acontecimento sem duvida, mas soberba lição do quanto póde uma vontade firme a serviço de uma intelligencia privilegiada e de um coração profundamente bom... Um lar desolado, uma sciencia desfalcada e um paiz enlutado, mas tambem uma familia favorecida com um legado de honra, uma especialidade enriquecida com a messe de uma nova escola de saber e de apostolado, e uma patria ennobrecida com a gloria de um filho benemerito e sabio. Os homens verdadeiramente grandes, quando morrem, ainda fazem o bem!

Hélion Póvoa

OS EXECUTORES

A deliberação de, conforme as circumstancias, fazer executar nos Estados o estado de guerra por meio de uma junta triplice, de que façam parte o governador e dois militares, um de terra, outro de mar, attende a varias conveniencias. Attende, em primeiro logar, como hontem accentuámos, á precisão de estabelecer a vigilancia na tropa, sendo, como é, a tropa o meio onde preferem trabalhar os agentes do Communismo. Attende ainda, porém, embora de modo indirecto, aos designios da insuspeição de que se devem revestir os governadores durante a campanha eleitoral em curso.

Os partidarios do sr. Armando de Salles, por exemplo, allegaram que o estado de guerra serviria, na mão dos governadores, de instrumento politico. Essa increpação era duplamente injusta: primeiro, contra os militares, que pediram ao governo a medida para a defesa das instituições — das instituições "architectadas em seculos de laboriosa existencia", nos termos da carta escripta ao presidente da Republica pelos ministros da Guerra e da Marinha; segundo, contra os governadores, de nenhum dos quaes se provou até agora, nem se disse, que pratique desmandos em beneficio do candidato que desejem victorioso no proximo pleito de 3 de janeiro.

Ora, é essa increpação que rúe por terra quanto aos governadores, se as providencias decorrentes do estado de guerra pódem ser acompanhadas e suggeridas e executadas por militares, como por terra já ruira quanto aos militares a partir do instante em que estes, com verdadeiro senso do ensejo, expressamente declararam que não tinham nem teriam objectivos politicos em sua attitude, aliás bem clara desde o começo.

A luta é contra o Communismo, e, sendo contra o Communismo, é em favor das instituições. Não póde haver analogia entre ella e a outra, a luta eleitoral, sendo a primeira o meio adequado, que as circumstancias impuzeram, para que a segunda se realize em ambiente normal.

A participação dos militares nas medidas capazes de prevenir e reprimir a infiltração communista, além de proporcionar ao poder civil acção prompta e fulminante, tem, assim, a vantagem de tornar insuspeitos os governadores em sua eventual predilecção por algum dos candidatos apresentados.

• • •

Depois disto, nada mais resta como argumento aos partidarios da candidatura do sr. Armando de Salles. Todos os equivocos se dissiparam, todas as intrigas se diluiram no esplendor da verdade, todas as suspeitas foram afastadas pelos actos praticados. O estado de guerra não servirá para as eleições, como as eleições não dependeram do estado de guerra, decretado unicamente em razão da necessidade da Patria e não da necessidade dos partidos.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas, em elevação de dia. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos variaveis, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas até Santa Catharina e bom nublado no Rio Grande do Sul. Trovoadas esparsas até S. Catharina. Temperatura em elevação. Ventos variaveis, com possivel predominancia dos de sudeste a nordeste, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 11 ás 13 horas do dia 12):

O tempo decorreu instavel com chuvas e trovoadas fracas ao norte, no fim do periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 21º8 e minima 17º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 21º0 e minima 18º2, respectivamente, ás 11 horas e 5 minutos e ás 3 horas e 15 minutos. Os ventos sopraram de sudeste a nordeste, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 11 ás 9 horas do dia 12):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas generalisadas. Hoje, ás 9 horas, continuava perturbado com chuvas. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — Não é feita a synopse desta zona, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Anarchia orçamentaria

A necessidade de poupar gastos á nação não precisa ser encarecida. Por outro lado, o credito do Brasil está em grande parte na dependencia da boa ordem administrativa do paiz, da qual o orçamento elaborado e o executado representam sempre dois comprovantes de valor.

Causa assim justa apprehensão que no momento em que o governo projecta em termos expressos a creação de um Banco Central de Reservas, destinado a valorizar a moeda e a robustecer as finanças do paiz, se occupe a Camara dos Deputados em elaborar, por outro lado, projectos de lei onerando o Thesouro, os quaes, pelo seu numero, bem como pelo vulto das despesas nelles consignadas, constituem verdadeiros orçamentos parallelos.

E' bem verdade que a culpa não cabe exclusivamente ao Poder Legislativo, pois esse está dando o que o Executivo lhe solicita. De qualquer fórma, porém, a representação nacional não cumpre integralmente o seu dever, em face dos interesses que ella encarna, e para cuja defesa está investida da indispensavel autoridade constitucional.

A anarchia orçamentaria só poderá comprometter o nosso credito.

Cumprimento do dever

Telegramma de hontem, recebido pela *Associated Press*, relata um crime occorrido em Beyrouth, do qual foi victima o consul geral dos Estados Unidos. Esse funccionario, cujo nome era James Theodore Marriner, foi procurado por um armenio, que desejava obter o visto em seu passaporte, pois tinha de partir para a America. Succedia, porém, que o candidato a emigrante pertencia a uma familia onde se verificaram varios casos de loucura. Zeloso pelo cumprimento das leis americanas relativas a indesejaveis, as quaes, entre outras coisas, prohibem a entrada nos Estados Unidos de alienados ou tarados, o consul recusou-se a visar o seu passaporte. Foi quanto bastou para que, confirmando os escrupulos da autoridade americana, motivados pela duvida sobre a sua integridade mental, o armenio o assassinasse.

O facto prova que os agentes consulares americanos são zelosos no cumprimento das leis de seu paiz relativas aos indesejaveis, e por mais lamentavel que seja o desfecho do incidente em que se viu envolvido aquelle consul — desfecho que ninguem desejaria para funccionario identico do nosso paiz — o certo é que elle collocou muito alto a noção do cumprimento do dever, o que deverá servir de exemplo a quantos tenham, no estrangeiro, por missão a defesa dos interesses de sua patria.

Fazendo votos para que nunca tal aconteça ás nossas autoridades consulares, desejariamos que os indesejaveis, que se candidatem a vir ao Brasil, encontrassem de sua parte uma barreira intransponivel.

O prestigio do romance

O que é o prestigio do romance... O duque de Windsor, desde ha dois dias, recebe em Berlim as mais espontaneas e calorosas demonstrações de sympathia por parte do povo allemão. O allemão é, de ordinario, frio e retraido. Pois o duque de Windsor não póde dar um passo que logo os populares não o acompanhem e acclamem. Varias vezes, ao descer do hotel para tomar o automovel, tem encontrado o carro cercado pela multidão. A policia procura fazer o isolamento, mas o povo rompe os cordões.

Se o rei Eduardo VIII tivesse ido á Allemanha, haveria tido, por certo, uma grande e brilhante recepção. Não é de crer, porém, que a população se associasse ás homenagens com tão ostensiva sympathia. Mas Eduardo de Windsor é uma creatura differente de todas as outras. E' o homem que, numa época realista e essencialmente pratica como a nossa, viveu uma historia de amor e, por feitio a uma mulher, deixou o maior trono do mundo. A corôa da Inglaterra não lhe daria o prestigio que lhe deu esse romance. Se os dois fossem juntos, hoje, a qualquer logar, Jorge VI e o duque de Windsor, haveria talvez muito mais interesse pelo rei sem sceptro do que pelo rei que o substituiu.

A estatua de Teixeira de Freitas

Foram hontem á noite cortadas as velhas arvores, a cuja sombra descançava tranquillamente a estatua de Teixeira de Freitas. Por alli passará o novo traçado das linhas de bonds do lado sul da cidade. Teixeira de Freitas terá de ser desalojado mais uma vez. O monumento desse notavel brasileiro tem andado de Herodes para Pilatos. Mudaram-no finalmente para a rua Augusto Severo, onde soffreu uma contradança incommoda de posições. De inicio, collocaram-no de frente para a bahia de Guanabara; mais tarde, puzeram-no de costas para a bahia e olhando para o Syllogeu; depois, deram-lhe outra posição: costas para a enseada da Gloria e busto para os lados da avenida Rio Branco. Nessa posição, afinal, esperava conservar-se; mas eis que surge a necessidade de desafogar o transito da rua do Passeio.

Teixeira de Freitas vae soffrer nova mudança. Para onde? Não o sabemos. E' de esperar, no entanto, que encontrem um logar condigno para a estatua daquelle jurisconsulto.

Teixeira de Freitas foi uma das maiores culturas do paiz no dominio das letras juridicas. Seu nome passou as fronteiras nacionaes. O esboço do Codigo Civil Brasileiro, de sua autoria, serviu de modelo ao Codigo Civil da Argentina e é conhecida a influencia da sua obra no Codigo Civil do Uruguay.

Sua estatua, pois, bem merece ser transferida para um local onde ella possa ser visto e lembrado a cada instante, sobretudo pela mocidade estudiosa, a que deve servir de exemplo.

Os soffrimentos de Santander

As narrativas dos soffrimentos da população de Santander, sob o dominio dos vermelhos, revelam aspectos hediondos do terrorismo bolchevista na peninsula iberica. Basta ver o fichario da gente que governava aquella cidade para que não haja duvida quanto á veracidade dos horrores que ali se praticaram até á occupação pelas forças nacionalistas.

O governador nomeado pela Frente Popular chamava-se Luiz Olezaran, ex-garçon do *Café Mundial*. Antes de ser investido de tão altas funcções, era geralmente conhecido por *Juanito*. Perverso e larapio, o mesmo administrador vermelho aproveitou a confusão que succedeu ao collapso das forças vascas e asturianas, para roubar tudo quanto lhe estava ao alcance das mãos. Fugiu de Santander levando comsigo dez milhões de pesetas, extorquidas ás victimas de sua ferocidade e ao erario publico. Samarriba, ex-porteiro da *Casa do Povo*, arvorado, do dia para a noite, em alto commissario da Guerra, levou na sua fuga tres milhões de pesetas. Fugiu tambem com uma quantia importante o famoso general Gami Uribani y Nella, chefe da Tcheka, cujas execuções enchiam de terror os lares dos habitantes suspeitos aos communistas.

A' frente da Prefeitura da cidade encontrava-se um louco varrido. Era um antigo pharmaceutico, chamado Castillo, que levou a sua monomania de alinhamento da cidade a ponto de demolir fachadas de predios novos de innumeras ruas.

Maltas de milicianos ebrios exigiam, nos ultimos dias da dominação da camorra bolchevista, moeda franceza ás pessoas honestas que não puderam abandonar Santander. Cerca de cem fuzilamentos se verificaram durante a caça sinistra ao dinheiro de França.

Entre os malfeitores que mais se destacaram nessa phase de morticinios e rapinagens figura o inglez Cooper, agente do Komintern. Tendo, ao chegar a Santander, o aspecto de necessitado, foi acolhido generosamente pelos padres que dirigiam a Universidade Catholica. Recebeu alimentos, roupas e, finalmente, o favor immerecido de uma cathedra. Irrompendo a revolução, Cooper denunciou os seus bemfeitores á justiça vermelha, contribuindo directamente para a execução de todos.

Logrou escapar essa vibora, ao serviço da propaganda de Moscou, ao ajuste de contas, quando o exercito do general Franco penetrou em Santander.

Coisas do transito

Sabe-se que uma turma numerosa de inspectores do trafego é distraida, ordinariamente, do que deveria ser o seu serviço, para andar pelas ruas, de lista em punho, catando automoveis...

Esses inspectores deram agora para se localizar nos entroncamentos mais movimentados e na hora justa do maior transito. Basta que se tenha um pouco de bom senso para avaliar o que resulta dahi. Os policiaes tornam-se os primeiros a atrapalhar e congestionar o trafego.

Outro dia, havendo "foot-ball" na rua Guanabara, os guardas se puzeram na egreja da Gloria e um pouco mais adeante na rua das Laranjeiras. Dentro em pouco havia uma fileira immensa... Era o "serviço" dos inspectores, examinando e apprehendendo documentos...

Dois postos agora preferidos são a entrada da avenida Rio Branco, depois que se fechou a circulação por deante do antigo Casino, e a saida da rua Evaristo da Veiga, em frente aos Arcos. Os guardas se põem ali na hora de maior movimento, naturalmente para fazerem uma boa colheita. E ainda uma vez o transito é que sae prejudicado.

Não seria o caso de uma providencia?

NOVO ASPECTO

Estariamos dispensados de relembrar até onde já chegou, em sacrificios, quer em sommas avultadissimas, quer em tributações que aggravam anno por anno a vida precaria dos productores, o esforço do Brasil para restaurar o prestigio commercial da sua ainda principal mercadoria de venda mundial. Numa pequena recapitulação, porém, alludiremos ao resumo mathematico feito na fracassada — assim a consideramos — Conferencia de Havana pelo nosso representante no conclave: destruição, pelo fogo, de 50 milhões de saccas, na importancia de 6.600.000 libras e mais 70 °|° da ultima colheita. A esse alarmante resumo poderiamos addicionar o resto, que ainda é muito: o passante daquelles 50 milhões de saccas e a situação de quasi insolvencia em que se debate a lavoura cafeeira do paiz.

Não obstante tão grandes sacrificios, que acarretam prejuizos sem duvida irreparaveis, é cada vez peor a posição do café brasileiro nos mercados de consumo. E parece que tambem não precisariamos explicar a razão desse facto. Dos esforços do Brasil, indo de erros em erros e de desastres em desastres, tiram excellente partido os seus concorrentes, na producção e no commercio do producto, notadamente a Colombia. Esses competidores passaram a offerecer seus cafés *milds* pelos mesmos preços sustentados para o Santos 4, e ás vezes até por preços inferiores, quando normalmente esses cafés valem de 1.50 a 2.50 cents. mais. Como sabemos, na Conferencia precedente, a de Bogotá, foi ultimado um accordo em virtude do qual a Colombia se obrigava a manter as cotações "Manizales", no minimo 1.50 cents. acima das que regulavam para o typo 4 do café Santos. Quem nos acompanha na attitude que temos mantido, em torno das directrizes da politica economica do café, certamente não esqueceu a nossa previsão, a proposito do compromisso colombiano. Dissemos que a Conferencia de Bogotá acabaria em mais um fracasso, porquanto a Colombia, "*ainda que annuisse á proposta brasileira*", apenas o faria por simples espirito de cordialidade.

Confirmou-se o que previmos: a Colombia, na primeira opportunidade, rompeu automaticamente o que fôra ajustado e a sua delegação em Havana não deu nenhumas explicações sobre a nova attitude, recusando qualquer novo accordo sobre os preços. E ainda nesse caso teve plena confirmação o nosso "*pessimismo*" em relação ás novas negociações. Já se dizia, ha dias, na Front Street, que essas negociações, transferidas pela Conferencia de Havana para o Pan-American Coffee Bureau, foram encerradas sem resultado satisfatorio, por haver a delegação da Colombia negado a sua cooperação. Seria o unico voto divergente? Parece que sim, mas é o sufficiente para bem se calcular o que acontecerá: virá a guerra de preços, cujos effeitos attingirão a economia brasileira, quanto ao artigo de maior vulto e de mais peso no intercambio.

Ora, a defesa de preços, por parte do Brasil, visa a manutenção de um saldo favoravel em sua balança commercial, pois é com esse saldo que devemos attender aos compromissos externos, comprehendidos no schema Oswaldo Aranha. Ponderemos agora a situação da Colombia. Deixa de solver os seus debitos externos, desdenhando completamente essa obrigação e encontrando-se, graças a essa falta, em condições vantajosas para sustentar a luta de preços em que se empenha. O nosso maior e mais intransigente competidor no commercio mundial de café não tem necessidade de saldos em sua balança commercial.

E assim procedendo a Colombia não prejudica apenas o Brasil. Permuta seu café por mercadorias e foi mediante esse processo que expulsou do mercado allemão os cafés da Guatemala, collimando precisamente forçar uma guerra de preços. Que resultará dessa tactica, embora baseada numa deslealdade que os factos ha muito entremostravam? Os outros paizes productores de café da America serão constrangidos a não cumprir com pontualidade os seus compromissos com os credores estrangeiros.

O problema mundial ou pelo menos intercontinental do café apresentará, em consequencia, mais um aspecto que attinge a economia de varias nações: os paizes que foram com os melhores propositos de um entendimento ás duas Conferencias, a de Bogotá e a de Havana, serão forçados, pela attitude da Colombia, a acompanhal-a na omissão de um dever sagrado, qual é a exacta liquidação de seus compromissos com os prestamistas estrangeiros. Não é exemplo bonito de seguir. Mas será a attitude equivoca e pouco recommendavel imposta por circumstancias prementes e que decorrem, como ponto de partida, do jogo colombiano em torno da politica mundial do café.

Já não ha duvida sobre a animosidade reinante entre os portadores de titulos da Colombia, contra uma pratica que os prejudica, por deixal-os no desembolso de dinheiros attraidos por uma palavra magica que é a melhor garantia dos grandes e dos pequenos negocios honestos: o credito. Que resolução será, em face do novo aspecto do problema do café, a dos dirigentes da politica economica, não apenas do producto em especie, mas do que elle representa como a nossa principal mercadoria ouro?

Averbação de titulos

O governo baixou instrucções para que não sejam pagos de seus vencimentos, em novembro, os funccionarios publicos que até 31 do corrente não tenham averbado os seus titulos de nomeação no Thesouro.

Parece, á primeira vista, tratar-se de um acto de descuido que se pretende castigar, deixando os empregados desidiosos sem dinheiro, nos dias de pagamento, feito, apenas, aos que se recommendam pelo seu cuidado e observancia da lei.

Parece, mas não é inteiramente assim. Ha um grande numero de funccionarios que não averbaram os seus titulos de nomeação pela razão unica de não estarem ainda de posse delles.

E como deixal-os sem a percepção de vencimentos, quando foi o governo quem não lhes entregou ainda os titulos a averbar?

Os extremismos e o A. B. C.

No Districto Federal, o campeão do combate ao Communismo tem de ser, pela força do seu cargo, o interventor Henrique Dodsworth. Elle é quem póde tomar providencias energicas, afim de que a nossa infancia aprenda a ler e a pensar em livros sãos e não em compendios bolchevizantes. Começa-se pelo a b c.

Não basta condemnar os livros vazados em espirito communista. Seria necessario rever os catalogos das bibliothecas escolares, expurgando-os de obras que só servem para desencaminhar os que as lêem. Se esses que as lêem leccionam, o mal é enorme. Um professor com idéas communistas só póde leccionar Communismo, ainda que procure agir com imparcialidade e exercer com isenção o seu cargo.

Aliás, não é possivel ser-se imparcial em certas occasiões. Devemos agora, por exemplo, ser parciaes — contra o Communismo. Devemos procurar defender-nos das calamidades que essa doutrina gera em toda parte onde se espalha, provocando lutas, dissenções internas, mal-estar collectivo.

Urge, todavia, que á força de combater o marxismo não nos desviemos para o Integralismo. Se os partidarios da primeira doutrina obedecem ás ordens do Komintern, os da segunda acham-se ligados por ideologia ao Fascintern, no famoso eixo Roma-Berlim que ora pretende arrastar a Europa e o mundo á peor de todas as guerras.

In medio virtus. Entre esses dois males, o bom caminho é o que Pio XI constantemente aponta em suas encyclicas, combatendo com egual vigor o paganismo totalitario e o atheismo moscovita.

Fomos até hoje uma democracia orientada pelos principios christãos que recebemos desde o alvor do seculo XVI, desde que nos vieram com Thomé de Souza os primeiros missionarios da Companhia de Jesus. Se taes principios demonstraram ser bons para os nossos avós, leguemol-os aos nossos filhos e aos nossos netos. Perseveremos nelles, e desterremos das nossas escolas todo e qualquer extremismo, contrario á nossa tradição e á nossa indole.

Abuso a reprimir

Estão recebendo os moradores de Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon avisos de que o pão de 400 passa a custar 500 réis, o de 500 passa a 600 réis e o de 600 a 700 réis. Equivalem taes augmentos no encarecimento de 200 e 300 réis em kilo de pão.

Nada justifica semelhante attitude, senão o animo de accrescer os lucros, pois a farinha não subiu de preço.

Trata-se de um abuso que precisa ser reprimido pelos poderes publicos. Temos uma Commissão de Tabellamento, que póde e deve agir nesse sentido, fixando o preço maximo do pão e fazendo observar sua deliberação.

O que não póde nem deve continuar é o actual estado de coisas, pois a população está sem defesa, entregue á deliberações como a que denunciamos e que visa o augmento do preço de um producto que constitue a base da alimentação geral.

Montepio Municipal

Ha uma lei contra a usura. Fixa o limite maximo do agio a ser cobrado. O Montepio Municipal, entretanto, escapa a esse crivo. Não se sabe claramente por que, mas o certo é que as suas taxas de 1 ¼ % mensaes geram um côro de protestos constantes.

A instituição é das mais antigas e conceituadas. Officializada, não tem fins mercantis. Sua funcção é toda de solidariedade humana. Vive e prospera por via das quotas dos empregados da Prefeitura, os quaes, não ha muito, soffreram sensivel majoração de descontos de vencimentos em beneficio da organização. Por isso mesmo, não se comprehende que o seu systema de mutualismo concorra para aggravar os orçamentos domesticos dos contribuintes quando estes, premidos por necessidades angustiosas, carecem de appellar para o credito.

Seria o caso do interventor examinar o assumpto, fazendo enquadrar o Montepio dentro das prescripções da lei contra a usura.

A Camara e Manguinhos

O sr. Arthur Neiva apresentou á Camara dos Deputados um projecto com o qual fica o governo autorizado a abrir o credito de 300 contos, destinado ás pesquisas sobre a molestia denominada "leishmaniose visceral americana". Na longa justificação formulada da tribuna, o deputado bahiano, que foi discipulo e collaborador de Oswaldo Cruz na fundação de Manguinhos, demonstrou que se trata de um mal já verificado em grande parte do territorio nacional.

De seu trabalho resalta o serio esforço de investigações, com o dr. Evandro Chagas á frente, a que ora se procede nos laboratorios do Instituto onde deixou sua gloria o creador da medicina experimental no Brasil. Em ligação com o Instituto de Pathologia do Norte, installado no Pará, Manguinhos e o dr. Chagas têm alcançado uma obra verdadeiramente digna de apreço. E o sr. Arthur Neiva valeu-se da occasião para estranhar, com inteira justiça, o descaso, a indifferença criminosa que a Camara vem reservando á realização de Oswaldo Cruz, a ponto de lhe recusar as verbas mais necessarias ou indispensaveis.

O projecto, nos termos seguros em que foi collocado pelo seu autor, scientista de renome dentro e fóra do paiz, não póde deixar de ser approvado. E com isso a Camara fará a prova de que não é inimiga de Manguinhos.

Livros

A iniciativa sobre uma revisão de compendios escolares, após ter envelhecido, porquanto ha varios annos que se debate o assumpto, resurge rejuvenescida pelo enthusiasmo que por ahi vae — e ainda bem — em prol da educação civica. Teve sempre confirmação a phrase que nos diz — "o homem que é mostra o menino que foi". Todas as nações estão certas de que tem começo na escola primaria o preparo do cidadão. E como melhores auxiliares ou factores desse trabalho, além do mestre, estão os livros.

Não foi sem razão que escreveu um dos maiores classicos da lingua portugueza: "são os livros uns mestres mudos, que ensinam sem fastio, doutrinam sem medo, reprehendem sem pejo". Variante que seja da phrase verdadeira, qual teria sido a do alludido escriptor, o pensamento não se altera.

E por serem mestres mudos que, interrogados, devem indicar a resposta nos proprios textos, é necessario que sejam perfeitos, pelo menos quanto ás lições que incluem deveres. A tarefa, todavia, não será tão simples como se afigura. O ensino primario, no que entende com a regulamentação, é regional. E é exactamente nos Estados que a literatura escolar terá de ser escolhida, depurada, saneada, no sentido de uniformizar a programmação de compendios. Tem sido commum a approvação de um livro, pelos poderes competentes, não por ser bom e estar de perfeito accordo com os melhores methodos pedagogicos ou bem ajustado a um louvavel processo de educação civica, mas por ter por autores A. ou B., collocados sob o patronato politico.

Que venha a projectada revisão, abrangendo toda a literatura escolar do paiz. Com um pouco de boa vontade... não haverá arranhões na autonomia sestrosa e escaldadiça.

Sem transportes

Na opinião do director da Central do Brasil, que prestou longo depoimento perante o Conselho Federal de Commercio Exterior, o Brasil poderia exportar de seis a oito milhões de toneladas de minerio, pois para tanto ha procura no mercado mundial. Não exportamos, porque não dispõe de meios para escoar tudo quanto presumidamente produz. Não ha transportes. A crise, em nossas estradas de ferro, de material fixo e rodante é cada vez mais alarmante. No Paraná e no sul da Bahia ha industrias que ficaram inteiramente desorganizadas, aggravando o problema dos sem-trabalho e desfalcando o fisco, sómente por escassez de conducção.

A respeito dos minerios, a situação não é menos angustiosa. Basta assignalar que nossa exportação annual não excede de trezentas mil toneladas, para se ter uma idéa, mesmo vaga, do desapparelhamento em que nos achamos.

A Central do Brasil não renova seu material porque não tem recursos. Desde 1925 que seus carros imprestaveis resistem ao trafego. As condições de seu leito, em muitas e vastas regiões, são precarissimas. A penuria é cada vez maior. Por falta de estudos elaborados e orçados? Absolutamente. E' o que a Central tem de sobra. O que escasseia é o dinheiro para realizações de tão grande alcance, dinheiro que, infelizmente, tem havido em abundancia para o chamado reajustamento economico-bancario...

Defesa florestal

Os paizes que verdadeiramente prezam o seu patrimonio florestal procuram multiplicar os processos para o defender. Não cogitam muito de codigos, utilizando meios praticos e de mais rapida efficacia. Assim fazem os Estados Unidos, cujo governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura e de outros departamentos, emprega aeroplanos no serviço permanente da defesa das florestas.

Empregam-nos os Serviços Florestaes para combater os incendios nas mattas, com a exacta e rapida localização dos fócos; utiliza-os o Ministerio da Agricultura contra as pragas que devastam as lavouras e na defesa contra a erosão do sólo, pois com esses apparelhos é possivel espalhar rapidamente grandes quantidades de sementes, em vastas extensões de terreno.

Explorando os campos, os observadores conseguem descobrir facilmente as arvores atacadas ou as que servem de concentração aos insectos destruidores.

Os melhores freguezes

Nossa exportação total no primeiro semestre do corrente anno, foi de 2.539.824 contos.

Os principaes compradores foram os seguintes:

Estados Unidos, 947.396 contos, ou 37,20 % do valor total; Allemanha, 367.003 contos, ou 14,47 %; Grã Bretanha, 253.350 contos, ou 10,01 %; França, 189.622 contos, ou 7,43 %; Japão, 109.937 contos, ou 4,44 %; Argentina, 107.925 contos, ou 4,27 %; União Belgo-Luxemburgueza, 85.541 contos, ou 3,37 %; Hollanda, 85.126 contos, ou 3,35 %; Italia, 75.006 contos, ou 2,95 %; Suecia, 56.367 contos, ou 2,21 %; Uruguay, 51.590 contos, ou 2,03 %.

Tiveram augmento nas acquisições os Estados Unidos, a Argentina, o Japão, a Allemanha, a União Belgo-Luxemburgueza, a Hollanda; tiveram reducção o Uruguay, a Grã Bretanha, a França, a Italia.

MANUEL DE FALLA

Em San Sebastian esqueço a guerra civil e me afoito a perguntar por Manuel de Falla. Onde está Manuel de Falla? O dia é de sol, o mar azul, as moças morenas: onde está Manuel de Falla? Informam-me, então, que o grande compositor está louco. O fuzilamento em Granada do seu querido amigo, o poeta Federico Garcia Lorca, fôra um golpe violento demais para aquella sensibilidade em que muito ibericamente se equilibravam tantos antagonismos.

Não quero que ninguem me imagine um entendido em musica. Sei apenas umas coisas vagas e de oitiva. Meu interesse por Manuel de Falla é outro. Não vem do conhecimento de sua obra nos seus aspectos technicos ou puramente artisticos, mas de certa familiaridade com o lado folk-lorico e psychologico do esforço genial de interpretação do caracter hespanhol desenvolvido pelo compositor modernista nestes ultimos vinte annos.

Porque o genio de Manuel de Falla não é estrictamente musical: transborda do papel de solfa e nos prende pelo seu poder poetico de interpretação da Hespanha. Principalmente do Sul da Hespanha. Quem se approxima delle entre nós é Cicero Dias, que não pertence só ao grupo moderno de pintores brasileiros — dos quaes alguns, como Portinari, Di Cavalcanti, M. Bandeira, Fedora e Vicente do Rego Monteiro são seus superiores na technica ou na grammatica da pintura — mas é acima de tudo um dos maiores poetas que já interpretaram o Brasil. Principalmente o Norte do Brasil.

E' o destino que eu quizera para o nosso grande Villa-Lobos: o de ser no Brasil o que Manuel de Falla tem sido na Hespanha. Mas para isso seria preciso que Villa-Lobos vivesse mais entre o povo, no interior do paiz, nas provincias; que se desinteressasse da gloria, dos jornaes e dos photographos do Rio. Que tivesse não só o genio musical que possue mas tambem a pachorra investigadora de um Mario de Andrade e até o enthusiasmo de innovador de um Oswald de Andrade — o Oswald de Andrade da mocidade e não o decadente de hoje, já com os olhos na Academia e na Camara dos Deputados estadual de São Paulo.

Porque uma obra como a de Manuel de Falla é difficil de ser improvisada mesmo por um genio, sem nenhum trabalho prévio de investigação das tradições e de contacto com as fontes populares. Realizou-a, é verdade e ainda mais formidavel que a do hespanhol, um poeta inglez chamado Shakespeare; mas a custo de muito plagio. Aliás, o plagio não deixa de ser um trabalho prévio de pesquisa ou colheita de material.

A arte de Manuel de Falla tira mais de metade de sua força do estudo do folk-lore hespanhol, principalmente do contacto com as tradições regionaes da Andalucia. Mas como o intensamente particular tende a elevar-se a valor humano geral — coisa provada desde os gregos — a arte do compositor andaluz tornou-se uma das artes mais concentradamente hespanholas e ao mesmo tempo mais profundamente humanas dos nossos dias.

O esforço victorioso de Manuel de Falla é dos que confirmam o valor do bom regionalismo ou, se quizerem, provincianismo. E' claro que regionalismo ou provincianismo animado por um individuo de genio poetico extraordinario na sua capacidade de interpretação do particular em termos universaes. Porque, sem essa interpretação, o regionalismo ou o provincianismo tende a limitar-se ao pittoresco das fórmas.

Antes de Manuel de Falla havia uma musica hespanhola tão convencional no seu pittoresco que qualquer technico estrangeiro poderia dar-se ao luxo de fabrical-a no seu gabinete. Uma especie de nossa poesia sertaneja á maneira de Catullo, que póde perfeitamente ser produzida amanhã por um erudito allemão em Berlim ou Heidelberg.

Foi esse pittoresco convencional que o compositor modernista desmoralizou. Elle não foi o primeiro a tentar a caracterização pela musica — e principalmente pela poesia através da musica — do verdadeiro povo hespanhol: outros o precederam nesse esforço. Inclusive Glinka, que vindo á Hespanha no meiado do seculo XIX não quiz saber de outra companhia senão a dos tocadores de viola e a da gente do povo: e levou daqui a *Jota Aragoneza*. Mas o toque definitivo de caracterização do povo hespanhol deu-o Manuel de Falla. E' sua a interpretação que abriu o caminho a novas interpretações não só na musica como nas outras artes. Interpretação baseada num trabalho tão intenso de campo como se o seu fim fosse ethnographico ou folk-lorico, por um lado, e por outro, politico e revolucionario; e não principalmente artistico e psychologico, humano e social a um tempo.

Sentido politico não podia deixar de ter — indirecto, é claro, e não procurado pelo autor — uma obra regionalista na sua substancia e ao mesmo tempo popular e tradicionalista como a do modernista andaluz. O sentido politico é inseparavel das obras artisticas ou scientificas que trazem uma interpretação nova da vida ou do homem. Ellas não têm uma só vitalidade esthetica ou intellectual, mas uma vitalidade psychologica, perigosa não só para que as convenções artisticas e scientificas como para as convenções politicas em vigor. No caso da obra do compositor hespanhol, a centralização da Hespanha sob o jugo castelhano seria uma das convenções feridas psychologicamente pelo seu regionalismo.

Essa vitalidade psychologica arde na musica ou antes na poesia de Manuel de Falla. Elle nunca se contentaria em ser um estheta puro, embora nunca o pudesse interessar tornar-se um propagandista politico. Mas toda a sua obra está impregnada de um conhecimento tão profundo do seu povo e da vida popular de sua região — facto reconhecido pelos seus criticos mais diversos — que semelhante conhecimento elle não o teria podido adquirir germanicamente e sem amor: sem uma ternura especial por esse povo e por essa região.

Gilberto Freyre

NOTAS DIARIAS

Interesse nacional e independencia economica

O sr. Benito Mussolini, segundo informa um telegramma de Roma que o "Correio" publica em sua edição de hoje, teria apresentado ao Conselho das Corporações o projecto de "conquista da independencia economica da Italia", que vinha sendo de ha muito elaborado com o concurso de alguns dos mais notaveis economistas do fascismo. Um livro recentemente publicado, obra collectiva em que collaboraram alguns desses economistas, dá uma idéa segura, não obstante certo exagero optimista que nelle se observa facilmente, das possibilidades de realização, de tão audacioso emprehendimento.

De accordo como o desejo categoricamente manifestado pelo *Duce*, esse ideal de uma Italia completamente autarkica deverá ser alcançado na peor das hypotheses até o fim de 1941.

Eis a razão pela qual o projecto elaborado sob a direcção do sr. Lantini, actual ministro das Corporações, reveste a feição de um plano quadriennal.

O esforço que o povo italiano nestes proximos annos vindouros terá de fazer será formidavel, dada a escassez de recursos naturaes que sempre constituiu o mais serio *handicap* ao desenvolvimento da economia de seu paiz. Considerando-se, porém, a comprehensão que hoje existe, em maior grão na Italia e em algumas outras nações, mas cada dia mais generalizada, da impossibilidade de haver uma *defesa nacional* efficaz na presente situação do mundo, sem ter como base uma *economia nacional* harmonicamente desenvolvida e organizada, não cabe duvida de que para a execução do plano quadriennal ha de concorrer e muito o enthusiasmo de todas as classes sociaes da grande nação mediterranea.

Sob o ponto de vista do liberalismo economico — de que é presentemente o pregoeiro mais infatigavel esse Francesco Saverio Nitti, que, apezar de seu innegavel talento, dá, entretanto, a impressão de um *revenant* intellectual, — o projecto mussoliniano de transformação da Italia numa Autarkia ha de parecer um absurdo monstruoso. E' verdade que os remanescentes defensores da velha doutrina que foi a gloria do seculo XIX, continuando ainda hoje a jurar fidelidade ao mytho do *homem economico* demonstram apenas que se acham alheios — em alguns casos seria mesmo mais exacto dizer-se alienados — das realidades do nosso tempo.

A posição geographica da Italia, se, de uma parte, lhe assegura na politica européa uma situação de especial importancia, de outra, constitue para o seu povo um motivo de sérias e constantes preoccupações. Por esse motivo é que a experiencia das *sancções economicas* tentada por Genebra não obstante o seu insuccesso, contribuiu tão poderosamente para decidir o governo de Roma a enveredar pela aspera trilha do autarkismo.

Quando se tem em mira antes e acima de tudo fortalecer a *defesa nacional* não é possivel subordinar a politica economica ao criterio exclusivo do *preço de custo* que tanto gostam de invocar os ultimos adoradores do *homem economico*. Na luta que vae ser travada pela consecução da independencia economica da Italia, Mussolini e seus collaboradores não desprezarão, por certo, o *preço de custo* como elemento de apreciação, mas se portearão invariavelmente pela idéa directriz do *interesse nacional*.

Urbano C. Berquó

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A QUESTÃO DOS VOLUNTARIOS ESTRANGEIROS NA HESPANHA

A ITALIA POSSUIDA DE NOVA ONDA DE OPTIMISMO

Paris, 12 (United Press) — Os governos da França e da Grã Bretanha decidiram hoje estudar seriamente a possibilidade de offerecer á Italia uma outra opportunidade, para que esta modifique a sua attitude relativa á retirada dos voluntarios na Hespanha — uma vez que tal decisão venha a ser approvada nas reuniões desta semana, dos gabinetes de Londres e Paris.

Em consequencia disto, a fronteira franco-hespanhola continuará por emquanto theoricamente fechada e os destacamentos de gendarmes francezes, proseguirão patrulhando como até agora, os desfiladeiros dos Pyreneus. Será todavia fixado um limite de prazo, para que a Italia se decida, depois do qual, a França e a Grã Bretanha ameaçam reconsiderar a sua actual politica não intervencionista e, talvez, reiniciam as suas relações commerciaes com Valencia.

Esta decisão parece ter formado a essencia do memorandum, que o embaixador francez, sr. Charles Corbin, passou ás mãos do cap. Anthony Eden, titular do "Foreign Office", nas ultimas horas desta noite e que deverá formar a base fundamental para os estudos que os membros do gabinete britannico, pretendem levar a effeito durante a reunião convocada para amanhã.

Em Paris, o ministro do Exterior, sr. Yvon Delbos manteve repetidas conferencias com diversos embaixadores, inclusive com o enviado extraordinario do governo de Valencia, sr. Osorio y Gallardo, mas até agora o gabinete francez não se definiu, reservando-se ao estudo do problema, nem foi convocado por emquanto.

De accordo com o plano actual — se os gabinetes francez e britannico o approvarem — Lord Plymouth, na qualidade de presidente do Comité de Não Intervenção, convocará o mesmo para uma reunião em Londres, a qual deverá ter logar, ou nos ultimos dias da semana corrente, ou nos primeiros da vindoura.

O fim principal desta reunião será o estudo dos meios a serem adoptados, para conseguir-se effectivamente, a retirada das tropas estrangeiras existentes na Hespanha. Desta fórma, a Italia, a Allemanha e a Russia, participarão das conversações, mas, para prevenir que os seus esforços venham ser mais uma vez annullados, como tem acontecido no passado, a França e a Grã Bretanha, avisarão com antecedencia, que ambas se consideram livres para modificar as directivas actuaes da sua politica não-intervencionista, se as conversações resultarem mais uma vez inuteis.

Neste aviso está encerrada, mais uma vez, a ameaça de reabertura da fronteira franceza dos Pyreneus, porquanto é evidente que, deixando entrever a sua intenção de reconsiderar a sua posição presente, a França e a Grã Bretanha na realidade, retomarão a sua liberdade de acção com referencia ao governo de Valencia e farão reviver os tratados commerciaes com o mesmo, cujas operações acham-se suspensas ha um anno.

Se a vigencia desses tratados voltar a ser um facto, tanto a França como a Grã Bretanha, ver-se-ão isentas dos seus compromissos não intervencionistas e, consequentemente, terão toda a liberdade de remetter armas e munições ao governo de Valencia.

Outra decisão que tambem daria á Italia uma opportunidade de solucionar o momentoso problema, é baseada na nota enviada á Paris, pelo sr. Juan Negrin, primeiro ministro do governo legalista, na qual, o mesmo empenha formalmente a sua boa disposição para acatar quaesquer decisões de caracter internacional, para a retirada dos voluntarios estrangeiros, existentes nos dois exercitos em luta.

Recorda-se que a resposta do sr. Mussolini, foi baseada numa minuciosa recusa do governo de Valencia, de permittir a retirada dos effectivos estrangeiros, ou de consentir que o seu desligamento do exercito se processasse sob as vistas de uma commissão de controle neutra.

Deante da affirmativa formal do sr. Juan Negrin, os francezes e inglezes esperam agora que esse esclarecimento, afaste as duvidas do sr. Mussolini, quanto ás boas intenções de Valencia, o que valerá a pena, sentar mais uma vez, discutir o assumpto no comité de não-intervenção.

As consultas de hoje, entre Paris e Londres, versaram, todavia principalmente sobre a ilha de Majorca e as fortes concentrações de tropas italianas na Lybia, onde, segundo os calculos francezes, chegaram de 20.000 a 25.000 soldados, no decorrer das ultimas tres semanas, em transito por Tripoli.

Acredita-se aqui, que o sr. Benito Mussolini, pretende executar o plano militar por elle mesmo esboçado desde o mez de abril ultimo, pretende crear o vigesimo corpo de exercito italiano para estacionar em caracter permanente na Lybia, como força destinada a reforçar os 60º, 61º, 62º e 63º regimentos de infantaria, que embarcaram esta semana em Napoles com destino a Tripoli devem constituir parcellas integrantes desse novo corpo do exercito fascista.

Desta fórma terá o sr. Benito Mussolini, tres corpos armados, em pontos de grande importancia estrategica no Mediterraneo e Mar Vermelho — Ethiopia, Lybia e Hespanha.

Ainda a allegada inelegibilidade do juiz Black

Washington, 12 (U. P.) — Os peritos acreditam que a Côrte Suprema indicou a maneira para ser contestada a elegibilidade constitucional do sr. Black. O estudo das decisões do tribunal, demonstra, por virtude das quaes a Côrte indeferiu duas petições contra a elegibilidade do novo juiz, mostra que a Côrte não tomou actualmente conhecimento de nenhuma dessas petições, que apresentam como motivos da recusa de postulantes terem sufficiente interesse pessoal, mas apenas um interesse geral como publico.

Acreditava-se que a explicação do sr. Hughes significava, que o governo advogado, ao representar os constituintes perante a Côrte, poderia novamente levantar a questão e caso houvesse sufficiente interesse pessoal, a jurisprudencia definida sobre a elegibilidade dos juizes.

O DIA DA AMERICA

Cerimonias civicas em todo o paiz

Nova York, 12 (U. P.) — Foi hoje commemorado o 445º anniversario da descoberta da America, por Christovão Colombo com cerimonias civicas e religiosas em todo o paiz.

As associações patrioticas e as sociedades estrangeiras organizaram uma reunião e um desfile, emquanto o caracter pan-americano da data foi accentuado em Boston, onde se realizou a cerimonia das bandeiras, sendo hasteado o pavilhão de cada um dos paizes pan-americanos, ao passo que as bandas executavam o respectivo hymno nacional.

As collectividades latino-americanas desta e de outras cidades dos Estados Unidos festejaram o "Dia da Raça" em reuniões particulares. Causou grande impressão nesta cidade a cerimonia do desfile de cinco mil "cavalleiros de Colombo" em frente á estatua do descobridor da America, sobre a qual depositaram uma corôa.

O governador Lehmann discursou em varias reuniões commemorativas. Falando no microphone, em uma irradiação consagrada á data, o capitão Francy Adams fez um appello no sentido de serem boycottadas as mercadorias japonezas como um protesto contra "os actos de aggressão e barbaria".

OS DESCENDENTES DAS TESTEMUNHAS DO DESCOBRIMENTO DEVEM VIVER NA ILHA DE ANDROS

Washington, 12 (Associated Press) — O dr. Herbert W. Krieger, curador do Museu Nacional desta capital, affirmou hoje que os descendentes daquelles que presenciaram a chegada de Colombo ás terras do Novo Mundo, ha 445 annos da data de hoje, devem sobreviver ainda, refugiados nalgum ponto da ilha de Sanctuario.

O dr. Krieger declarou que a ilha de Andros, nas Bahamas, ao largo da costa sudoéste da Florida, deve guardar a solução do mysterio creado em torno da sorte das tribus indigenas lucayanas. O curador do Museu Nacional accrescentou que cerca de quarenta mil indios lucayanos foram feitos prisioneiros dos hespanhoes conquistadores, em cujas mãos pereceram captivos por mais de cincoenta annos após a chegada de Colombo, sendo vendidos para o trabalho nas minas de São Domingos e para a pesca de perolas ao largo da costa venezuelana. O dr. Krieger acredita que alguns desses captivos conseguiram fugir para a ilha de Andros, que até agora nunca foi sufficientemente explorada.

IRRADIADOS HOJE DECLARAÇÕES DE SETE PRESIDENTES DE REPUBLICAS AMERICANAS

Washington, 12 (U. P.) — Foram irradiadas hoje declarações de sete presidentes de republicas americanas, inclusive o presidente Roosevelt, em commemoração ao anniversario da descoberta da America por Christovão Colombo.

A mensagem do presidente Roosevelt foi irradiada pelo sub-secretario de Estado sr. Sumner Welles, dizendo que é tempo de que os governos americanos providenciem quanto á construcção do pharol commemorativo de Colombo, que além de recordar os primeiros tempos da navegação, servirá como uma continua lembrança da unidade das nações americanas.

Os presidentes do Chile, Cuba, Republica de São Domingos, Equador, Haiti, e Venezuela tambem escreveram declarações que foram irradiadas aqui, approvando o projecto.

O presidente Trujillo, em nome do povo dominicano, declarou: "A tradicional união das nações americanas em favor do pharol commemorativo, que se destina a uma homenagem perenne á memoria, á descoberta do Hemispherio, é a mais pratica e excellente forma de symbolizar a fraternidade de todas as nações do novo mundo".

O sr. Roosevelt declarou: "Foi um nobre proposito inspirado em conferencias internacionaes o de commemorar a descoberta do Novo Mundo por Christovão Colombo. E' tempo agora de se dar uma fórma definida á concretização do projecto. Por meio da prefeitura do governo dominicano, já foi obtido o local para o monumento e os architectos de todo o mundo, á porfia procurarão desenhos de surprehendente belleza. Cabe agora aos povos americanos a responsabilidade de verem concretizado, o que recordará constantemente as possibilidades do amplo idealismo que é o laço unificador das nações e interesses communs".

O presidente Alessandri, do Chile, declarou: "O monumento não será apenas um pharol erguido em memoria do grande descobridor; mas será tambem o symbolo de tudo quanto a America representa relativamente á paz e fraternidade baseadas na commum harmonia dos povos." O presidente Bru, de Cuba, declarou: "O monumento significará como a união espiritual dos povos americanos e dará ás commemorações do grande feito um caracter definitivamente continental, como a reaffirmação da solidariedade continental".

O sr. Vincent, presidente do Haiti, disse: "O appello ás forças espirituaes do nosso continente levantará alma e inspirará barreiras contra a anarchia internacional que tem como causa todos os systemas de violencia e violação das leis, os quaes, se fossem acceitos, destruiriam o progresso moral e o esplendor material e devemos encorajar-nos e reforçar para fomentar o mutuo entre as nações americanas".

O sr. Lopez, presidente da Venezuela, disse: "O pharol commemorativo a Colombo será um dos grandes symbolos do Novo Mundo, testemunho da sua gloriosa historia e nós sentimos que a sua construcção indicará a unidade essencial da idéa da civilização e no glorioso destino que aspiram para o futuro".

O presidente do Equador, sr. Paez, escreveu: "O levantamento do pharol commemorativo a Colombo deve ser considerado quanto ao symbolo que recorda, á unidade do actual momento da vida do nosso continente. Os problemas humanos nesse momento se traduzem por um grande esforço que todos podem empregar, esforço constructor".

FALLECEU O GENERAL PIERRE KLEIN

Toulon, 12 (U.P.) — Falleceu o general de reserva Pierre Klein, de setenta e oito annos de edade, commandante da Legião de Honra, que durante a Grande Guerra, fez parte da defesa de Paris, servindo no estado-maior do general Gallieni.

PERGUNTAS INDISCRETAS

QUE PENSARÃO DE SI OS RAPAZES?

O melhor espelho para o rosto de uma mulher é o olhar de um homem...

Uma pelle pura e fresca, sem espinhas, chavos, vermelhidões, rugas, pés de gallinha, etc. etc. desperta sempre elogios e dá além de tudo, a apparencia de juventude e alegria que toda a senhora deve ter.

Entretanto, a maioria das mulheres desconhece que, esses pequenos desastres, são, causados, frequentemente, pelo mão funccionamento dos rins e dos intestinos que não filtram bem as impurezas do sangue.

Uma cura simples e agradavel, de Urodonal o unico remedio perfeito que contem os 10 maiores dissolventes do acido urico, é o bastante para modificar radicalmente esses defeitos da pelle, porque Urodonal elimina as toxinas e venenos que circulam no sangue e se infiltram pelos tecidos. Com pouco dinheiro a senhora readquirirá o seu maior thesouro, que é a sua belleza e a sua juventude. (xxx)

A VISITA DOS DUQUES DE WINDSOR A ALLEMANHA

Percorrendo as fabricas e moradias dos operarios

Berlim, 12 (U. P.) — Os duques de Windsor passaram um dia cheio de passeios e visitas, mas apezar de terem voltado para o hotel visivelmente fatigados, conservavam seu bom humor. Ambos foram levados hoje a varios acampamentos trabalhistas e tambem ao Stadium Olympico. Durante os passeios dessa tarde, o duque de Windsor, que fala allemão, conversou muito com o dr. Robert Ley, leader trabalhista dos Nazis e com outros proceres do partido, emquanto a duqueza, que não fala allemão, fez muitas e muitas perguntas aos membros da comitiva que falavam inglez. As creanças se aglomeravam pelas ruas durante a passagem dos duques por entre os trabalhadores; e o dr. Robert Ley ia pedindo a varios dos circumstantes informações sobre seus passadios, afim de fornecer detalhes ao duque.

Os duques de Windsor tiveram opportunidade de visitar algumas das casas dos trabalhadores para regosijo e surpresa dos seus moradores, com os quaes os duques trocavam apertos de mão ao se despedir.

O grande industrial Hermann von Siemens conduziu pessoalmente os dois aristocraticos visitantes em seu passeio pela colonia de trabalhadores das famosas fabricas de apparelhos electricos Siemens.

Em "Reichsportfeld", onde terminou a excursão dos duques, a duqueza demonstrou particular interesse por uma sala de exposição, construida em forma de amphitheatro e equipada com um systema especial de illuminação. Dirigindo-se a um dos guias, a duqueza perguntou: "Seria possivel obter-me o nome do architecto que projectou este hall? Por que o senhor não pergunta a um dos jornalistas? Elles devem saber."

Quando a comitiva visitava o theatro aberto Dietrich Eckart, a duqueza observou sorrindo: — "Sempre que alguem planeja uma representação ao ar livre na Inglaterra é costume chover."

No Stadium Olympico os duques assignaram seus nomes no livro dos visitantes. O duque assignou primeiro: Edward, Herzog von Windsor; e a seguir assignou a duqueza: Wallis, Herzog von Windsor.

O programma de amanhã inclue uma viagem de automovel até a chamada "Escola do Fuehrer", em Krossenisee, e dahi á escola de musica para trabalhadores em Sassnitz, na ilha de Ruegen. Dahi espera-se que a duqueza volte para Berlim, mas o duque ficará provavelmente para ir á praia e balneario chamado "Força mediante Alegria" (um dos lemmas dos Nazis), devendo voltar á noite para Berlim, de avião.

A visita á maior cervejaria de Berlim, a Schultelss Waltzeiss Patzenhofer, foi cancellada, sem que se saiba por que.

Para os melhores trabalhos de historia e geographia da America

Washington, 12 — (Associated Press) — A União Pan-Americana annunciou que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro vae patrocinar dois concursos destinados a promover o entendimento mutuo entre as nações americanas.

Segundo a informação recebida pela União, aquella organização cultural brasileira instituirá dois premios, de cinco contos de réis cada um, para os melhores trabalhos de historia e geographia das Americas, respectivamente.

Ambas as obras deverão conformar-se com o modelo delineado na convenção de revisão dos compendios de historia e geographia, assignado entre o Brasil e a Argentina no Rio de Janeiro em 10 de outubro de 1933 pelos delegados dos dois paizes á Setima Conferencia Internacional dos Estados Americanos. Essa convenção tinha em mira a revisão dos textos de historia e geographia adoptados no ensino daquelles dois paizes, de modo a eliminar de taes textos tudo o que possa levar a mente juvenil a sentir qualquer aversão para com um paiz americano.

Os dois concursos estão annunciados como parte do programma com que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemorará, em 1938, o primeiro centenario de sua fundação.

Só poderão concorrer cidadãos das republicas americanas, devendo os textos submettidos ser escriptos numa das linguas portugueza, franceza, hespanhola e ingleza, em estylo, em linguagem e em amplitude taes que os tornem accessiveis aos estudantes dos cursos secundarios.

O VALOR MILITAR DO MARECHAL VASILY BLUECHER

Um cabo de guerra que se tornou lendario no Extremo Oriente

Moscou, 12 (Associated Press) — Os mythos que cercam o marechal Vasily Bluecher — a figura lendaria do homem sovietico mais importante do Extremo Oriente — acaba de se desfazer.

O general russo não descende directamente do marechal de campo prussiano aureolado em Waterloo, segundo alguem tem propalado, nem ainda escolheu o nome Bluecher por admiração ao cabo de guerra allemão.

Um biographo sovietico, ao menos, controverte a verdade dessas historias. Bluecher recebeu o nome de um seu bisavô camponez, que assim fôra cognominado por "proprietarios idiotas e por cocheiros escravos" dos dias do Czar.

O motivo pelo qual o bisavô recebeu o nome em questão não é recordado, mas alguns fazendeiros de Berahinka — villa da provincia de Raroslav — lembram-se do Bluecher de hoje, que ali nasceu ha 48 annos passados.

A origem do nome "Galen" ou "Galenta", que por vezes é addicionado a "Buecher", tambem foi esclarecida.

E' apenas a pronuncia "occidentalizada" do pseudonymo que o marechal usou quando foi á China em annos após a guerra para organizar as forças revolucionarias deste paiz para Sun Yat-sen.

Bluecher iniciou a carreira como um trabalhador e agitador contra o regimen czarista, do qual foi feito prisioneiro.

Antes disso, entretanto, fôra aprendiz, como menino, de um negociante da cidade de São Petersburgo. Tivera apenas um anno de escola, pois que morava longe della e não possuia as botas de feltro, consideradas de necessidade para se andar em clima rigoroso.

O biographo escreve que "o negociante era cruel, espancando a creança por actos innocentes e proprios da infancia". O joven Bluecher, revoltando-se, surrou o patrão com um cajado, sendo por isso demittido do trabalho.

A sua outra occupação foi a de mecanico numa fabrica, mas em 1905 engajou-se no movimento revolucionario, perdendo o seu emprego. Como desempregado, provocava agitações grevistas, o que lhe valeu a prisão, onde cumpriu uma pena de dois annos e oito mezes.

Durante a Grande Guerra, entretanto, Bluecher lutou no Exercito do Czar, militando na frente austro-hungara, onde distinguiu-se por bravura, ficando ainda ferido. Os ferimentos valeram-lhe a dispensa do Exercito. Bluecher voltou a trabalhar nas fabricas, estudou os escriptos de Karl Marx, Engels e Lenine, e depois da sua segunda detenção verificada em 1916, entrou para as fileiras do Partido Bolchevista.

Após a revolução de fevereiro de 1917, Bluecher foi enviado para o seio do Exercito afim de fomentar a obra revolucionaria. Depois do movimento revolucionario de outubro — que o encontrou em Samara — o marechal de hoje tornou-se membro proeminente do Comité Revolucionario de segurança popular, a organização de policia politica que precedeu a "Tcheka".

A guerra civil na região dos Uraes tornou-se a primeira "academia militar" do futuro marechal. Nessa guerra Bluecher lutou contra os exercitos brancos, e ali, de uma feita, o cavallo que montava foi abatido a tiros.

O biographo sovietico narra que Bluecher, certa vez, commandou um feroz contra-ataque aos tchecoslovacos, os quaes recuaram "em panico". Esta victoria, na qual Bluecher, durante quarenta dias, alimentou-se sómente das batatas distribuidas aos seus soldados, valeu-lhe a primeira condecoração.

Promovido ao commando de um Exercito de 51 divisões, o cabo de guerra sovietico marchou com os seus soldados para a Siberia, onde conseguiu dispersar as tropas de Kolchak. Em seguida foram enviados para o sul, á Criméa, afim de combater o Exercito de Wrangel, constituido por 300.000 homens. Derrotando Wrangel em Kakhovka, e mais tarde em Perekop, Bluecher foi duas vezes condecorado.

Ao fim da guerra civil, o hoje marechal do Extremo Oriente foi enviado pelo Partido Communista para expulsar os russos brancos e os intervencionistas nipponicos do Extremo Oriente, onde haviam occupado Khabarovsk, Vladivostok e Spassk.

Em seguida foi chamado á China como alliado dos nacionalistas. Esta aventura porém, teve um final desastroso, por isso que os leaders chinezes resolveram romper com os russos, obrigando o marechal a fugir do paiz.

Sun Yat-sen, o fundador da Republica Chineza, no seu primeiro encontro com Bluecher, a bordo do hiate presidencial chinez, foi citado como tendo dito o seguinte: "Fique aqui e auxilie-nos com a vossa experiencia. Sabemos que podemos contar comvosco, e depositamos confiança em vós".

Depois do mallogro da aventura chineza, o heroe russo foi collocado no commando de um exercito vermelho especial durante a crise mandchuriana registrada em 1929-1930. Bluecher dirigiu então a campanha ao longo da fronteira sovietico-mandchuriana, com resultados visiveis nas forças chinezas, provocando a volta da Estrada de Ferro da China Oriental no controle commum de russos e chinezes, segundo as disposições do protocollo de Khabarovsk.

Bluecher commanda agora um Exercito na Siberia Oriental, que se calcula em 400.000 homens, onde, segundo se diz, elle está habilitado a lutar durante um anno — independente de auxilio da longinqua Russia propriamente dita — caso esta fosse envolvida numa guerra.

De tempos em tempos surgem boatos em torno de um fim tragico sobrevindo ao famoso cabo de guerra. Esses rumores, porém, são desfeitos pela imprensa sovietica, que os classifica de "invenções fascistas".

A mesma imprensa louva-o ainda como o heroe do Exercito Vermelho no Extremo Oriente, ou textualmente, "um dos seus commandantes mais talentosos e estimados".

CHINA-JAPÃO

A 1ª E 2ª ESQUADRAS ESTÃO OCCUPADAS NO SERVIÇO DE BLOQUEIO DA COSTA

Shanghai, 12 (Associated Press) — Não obstante os movimentos de toda a esquadra nipponica se revestirem de todo o segredo, sabe-se que a 1ª e 2ª esquadras que são compostas justamente das mais poderosas naves de combate do Imperio estão agora occupadas no serviço do bloqueio da costa.

Segundo commentam os observadores militares sómente uma vez essas duas esquadras de Shanghai, aproveitando a escuridão da noite romperam fogo com as suas poderosas baterias sobre Putung, mas, ao clarear do dia já estavam fóra do alcance da vista.

Muitos artilheiros mostram-se curiosos por conhecer o potencial dos grandes canhões japonezes em acção pratica e effectiva, notadamente os officiaes das belonaves estrangeiras que o destino juntou nesta cidade, mas, essas possibilidades não parecem proximas, uma vez que a grande esquadra está em alto mar, cruzando entre as Indias hollandezas e o norte da China.

A grande esquadra tambem foi empregada nos bombardeios contra as cidades de Amoy, Swatou e Foochou.

A 3ª esquadra, que está operando em Shanghai já teve identificados no minimo 32 cruzadores e destroyers e pelo menos 30 canhoneiras fluviaes.

Além do cruzador "Idzumo" que é o capitanea, estão ancorados em frente á cidade mais 21 cruzadores e uma grande quantidade de outros que se movimentam pelo rio, nas mais das vezes durante a noite.

Na embocadura do Yangtzé estão os seguintes navios porta-aviões: "Kamoi", "Hosyo", "Kagi" e "Ryuzuo", que desembarcaram no minimo 200 aviões para os aerodromos de Yangtzé para os raids diarios ás posições chinezas.

A SITUAÇÃO NA CHINA DO NORTE

Kobe, 12 (Domei) — Os attachés militares da America, da Inglaterra, do Perú, do Sião e da Polonia no Japão partiram hoje desta capital pelo "Choko Maru", afim de observarem a situação no front da China do Norte. Esses attachés falaram aos jornalistas a bordo: "Nós iremos ver a verdadeira situação do front pois as noticias provenientes das zonas são muito differentes das que provêm das fontes japonezas. Nossos paizes desejam ardentemente conhecer a verdadeira situação do front, pois ha uma abundancia de noticias tendenciosas oriundas de fontes chinezes. Ficaremos na China do Norte possivelmente um mez.

ABATIDOS CINCO AVIÕES NIPPONICOS

Nankim, 12 (Associated Press) — Os chinezes informam que os japonezes, não obstante o seu terrivel bombardeio de hontem sobre esta capital, no qual perderam 5 apparelhos, não conseguiram nenhum resultado pratico. Os objectivos militares não foram alcançados e as 27 grandes bombas que foram atiradas mataram uma pessoa e feriram tres.

A aviação chineza retomou suas actividades enviando hoje 4 apparelhos que bombardearam o porto de Taku, actualmente em poder dos japonezes que nelle construiram uma base de operações. Esse ataque, segundo os informes, causou grandes prejuizos uma vez que não era esperado pelos japonezes.

ONDE SE ENCONTRAM ACTUALMENTE

Nankim, 12 (Associated Press) — A despeito dos rumores de que abandonarão a China a missão italiana de aviação e a missão militar allemã, os membros dessas missões permanecem ainda no paiz.

A maioria dos conselheiros militares allemães, cujo total é de cerca de cem, se conserva nesta capital, ao passo que os outros estão juntos ás varias linhas de frente chinezas.

Os technicos italianos se encontram em Nankim, Nanchang e Hankow.

O sr. João Maria de Lacerda em visita ao Instituto Nacional de Estatistica de Portugal

Londres, 12 (U. P.) — O dr. João Maria de Lacerda, director do Departamento de Industria e Commercio, do ministerio do Trabalho, do Brasil, acompanhado por uma commissão de recepção, visitou o Instituto Nacional de Estatistica, tendo sido recebido pelo respectivo director, engenheiro Chambiga Fonseca.

O illustre visitante percorreu as diversas secções do Instituto, não podendo occultar a sua impressão satisfactoria sobre a coordenação e a disciplina encontradas em todos os serviços.

A convite do director, o dr. Lacerda, escreveu as seguintes palavras no livro de visitas:

"Sendo a estatistica a pedra fundamental e o marco primacial do edificio sobre o qual se apoia a grandeza e a prosperidade de um paiz, não posso deixar de felicitar o Instituto Nacional de Estatistica, pois o que aqui se vê é bem uma prova de que Portugal resuscita, dentro da grande obra do Estado Novo".

Mais tarde o dr. João Maria de Lacerda visitou o bairro proletario Arco do Cego e o Instituto Superior Technico, acompanhado pelo director deste, engenheiro Duarte Pacheco, a quem o visitante felicitou por tão vasta obra.

Outra visita foi feita ao Gremio do Commercio e Exportação de Frutas, onde se encontravam os directores e o delegado do governo portuguez, engenheiro André Navarro.

O presidente do referido gremio, sr. Victor Guedes Junior, agradeceu a honrosa visita e expôz os trabalhos de coordenação, levados a effeito pelo Gremio. O engenheiro Navarro declarou as directrizes que o governo imprimiu a este sector de actividade commercial, bem como os patrioticos esforços feitos pelo gremio para intensificar o commercio das frutas, conservas e azeitonas portuguezas.

O dr. João Maria de Lacerda mostrou-se bem impressionado com a visita e tambem pelos elementos que póde ver, porquanto acredita que a exportação das frutas portuguezas, não necessita temer competição, porquanto o seu aroma e sabor são inconfundiveis.

Portugal apresentou a formula susceptivel de salvar a não-intervenção na Hespanha, fortalecendo a posição de Lisboa como "eixo politico europeu"

ROMA JA' ESTA' DE ACCORDO COM A RESTAURAÇÃO DA MONARCHIA, NA PESSOA DO PRINCIPE DAS ASTURIAS

(Especial para o "Correio da Manhã", da nossa agencia em Lisboa)

Lisboa, agosto — A commissão da não-intervenção permanece no becco sem saida em que entrou logo que surgiu o momento de pôr em pratica certas medidas que, durante as discussões abstractas, todos acceitaram, em principio. Era de prever.

Portugal, pela bocca do embaixador em Londres, dr. Armindo Monteiro, expôz, com logica, contra as proprias opiniões allemã e italiana, a unica forma de proceder, no que respeita aos dois pontos fundamentaes do plano inglez, se se quizer chegar a uma solução: o reconhecimento da belligerancia e a retirada dos voluntarios. Sem isso, manter-se-ão as posições irredutiveis, e a situação actual não evoluirá — senão para peor. Lisboa torna-se cada vez mais eixo politico europeu, graças a acção de Oliveira Salazar.

Como os telegrammas das agencias apenas mencionaram uma e outra parte do discurso do delegado portuguez, apezar da profunda impressão que elle causou, vale a pena traduzil-o e dal-o na integra:

"Estamos longe de concordar com algumas das considerações aqui desenvolvidas pelos nossos collegas embaixadores da Italia e da Allemanha. Disseram elles que a resposta sovietica mata o plano britannico. Mas, de tudo o que ouvimos devemos concluir que da resposta sovietica não é o plano britannico que sai morto, mas sim a cooperação russa nos trabalhos da Commissão. Já na ultima tinhamos sublinhado a importancia das declarações do embaixador sovietico a respeito da concessão dos direitos de belligerancia ao general Franco. Deparamos, então, com o invencivel optimismo do nosso presidente. Esperava ainda que o que tinhamos ouvido não fosse a ultima palavra sovietica, mas a resposta russa confirma hoje a nossa razão do ultimo dia. Esperámos até esta altura da sessão para ver que forma tomaria hoje o optimismo presidencial. Mas em nenhuma das palavras de lord Plymouth consegui descobrir sombra de uma esperança. A resposta russa é definitiva. Depois della repetir, como o sr. Maiski acaba de fazer, que o problema é ainda o da retirada dos voluntarios, essa mesma resposta é um jogo pueril. A difficuldade que a commissão tem a vencer resulta do facto do Governo sovietico recusar o reconhecimento dos direitos de belligerancia a uma das partes na Hespanha. Se esta difficuldade não for vencida o plano está morto. Mas a situação que assim se levanta não me parece verdadeiramente difficil, nem pelo seu aspecto logico, nem pelo seu aspecto pratico. Temos até hoje assentado as nossas deliberações sobre a regra da unanimidade, e dir-se-á que o voto russo nos é preciso. Ora é evidente que o reconhecimento de direitos é um acto unilateral, que importa da parte de quem reconhece direitos, a competencia juridica necessaria para o fazer. No caso presente é preciso que o reconhecimento seja feito por Governos legitimos, isto é, por Governos reconhecidos pelo conjunto da sociedade internacional como legitimos detentores da soberania e que, por isso, possam exercer o conjunto de actividades juridicas que esta pressupõe. E' innegavel que o governo sovietico não satisfaz taes condições. Para um grande numero de paizes elle não é mais do que um Governo de facto, um Governo de força, não um Governo de direito. Todos sabem que 25 nações, entre as quaes algumas pertencem á S. D. N., o não reconheceram ainda como entidade soberana. Nestas condições como queremos nós que elle reconheça aos outros direitos que lhe são negados? Pensamos, por isso, que a regra da unanimidade, pelo menos neste caso especial, deve ser estabelecida não em relação ao numero total das nações representadas na commissão, mas em relação aos governos que exercem plena e legitima soberania na esphera internacional. O governo sovietico não pertence a este numero. Consideremos agora a questão sobre o aspecto pratico. Ahi o problema perde todo o interesse. O general Franco, que é neste momento a mais alta representação do povo e sentimento hespanhoes, não quererá, naturalmente, ser reconhecido pelo governo sovietico. A Hespanha não é hoje senão o theatro da grande batalha que se trava na Europa contra as forças que ameaçam a nossa civilização. Na Hespanha defende-se o Occidente. Isto não é a expressão de uma ideologia, é a verificação de uma realidade. Sacrificando no combate ao bolchevismo tudo que ha de verdadeiramente representativo em Hespanha, como poderá o chefe desta nova cruzada acceitar que o seus direitos lhe venham tambem do governo que representa no Mundo as forças de destruição, contra as quaes levantou o estandar do sacrificio da revolta? Teria o direito de nos preguntar se significa isto a capitulação do inimigo? Não. Julgamos que não podemos apresentar-nos em frente do general Franco falando tambem em nome do Governo sovietico. Mas outra razão aconselha ainda que o deixemos de lado neste assumpto. A importancia dos direitos de belligerancia que discutimos está, sobretudo, no mar. Ora julgamos que a marinha russa tem um papel insignificante no commercio maritimo com os portos hespanhoes. Este facto não pode surprehender os que souberem que na Peninsula e antes do começo da organização revolucionaria hespanhola a Russia, praticamente, não existia. Hoje pode dizer-se que no mar o mesmo facto se verifica. Tivemos de fonte segura informação que desde a entrada em vigor do plano da fiscalização maritima nenhum barco sovietico se apresentou ainda a embarcar observadores. Isto significa que nenhum barco sovietico, legitimamente, entrou em portos hespanhoes. Peço ao sr. secretario da commissão que confirme este facto. (O secretario confirma). Nestas condições, creio que podemos dizer que ao governo sovietico que, registrando as suas observações, proseguimos os nossos trabalhos."

Dir-se-á que, mesma afastada a Russia, permanecerão as divergencias entre a Inglaterra e a França, de um lado, e a Italia e a Allemanha, de outro. Apparentemente assim é: Roma e Berlim pretendem o reconhecimento immediato da belligerancia.

Ha que ter, porém, em consideração a approximação da Inglaterra não só com a Hespanha de Franco mas com a Italia. Que se terá passado? Quando se conhecer o assumpto da conferencia Chamberlain-Grandi e o conteúdo das cartas trocadas entre o primeiro ministro inglez e Chamberlain desvendar-se-á o mysterio.

Numa chronica anterior, disse que a Hespanha caminhava para a Monarchia, com o apoio da Inglaterra, que desejaria pôr no throno de Madrid o terceiro filho de Affonso XIII, o infante d. João, official da marinha de guerra ingleza. Para formular esta hypothese, limitei-me a observar os factos, a correlacional-os e a tirar as conclusões logicas. Ora o "Temps" de 31 de Julho, em communicação de Roma, diz que a Italia "parece olhar com sympathia os meios de acção de que a Inglaterra pode dispôr para chegar a uma solução..." Accrescenta o telegramma: "Temia-se que a restauração da monarchia, na pessoa de um filho de Affonso XIII, fosse um instrumento de influencia ingleza em Hespanha. Ora, a idéa de restauração monarchica está a ganhar terreno em Roma. Corre que as declarações do general Franco, a favor de d. João, principe das Asturias, foram feitas de accordo com o governo fascista. Neste ponto a opinião italiana aproxima-se da Inglaterra".

Deve ter-se passado o seguinte: Mussolini, com o seu extraordinario sentido das realidades, viu que era impossivel resistir a reimplantação do regimen monarchico, que Londres imporá, com os seus incomparaveis trunphos, na hora da mediação ou da victoria de Franco (mantenho as minhas hypotheses), e Roma não quere perder inteiramente os sacrificios que tem feito em Hespanha... Ao mesmo tempo, cedendo no que respeita ao seu desejo de crêr um governo fascista em Madrid, quere dizer, um governo dos falangistas (cujo chefe, Manuel Hedilla, sucessor de José Antonio Primo de Rivera, acaba de ser condemnado a morte duas vezes, commutando successivamente o general Franco as penas em prisão perpetua) procura obter vantagens, politicas noutro ponto — na Ethiopia, por exemplo...

Alfredo Gandara

O PACTO DE NÃO-AGGRESSÃO TEUTO BELGA

A demonstração pacifica que o sr. Hitler pretende — fazer —

Berlim, 12 (Associated Press) — Os circulos bem informados dizem que o sr. Hitler, annunciando amanhã a conclusão de um pacto de não-aggressão com a Belgica, deseja demonstrar ao mundo que o Reich está animado tão sómente de intenções pacificas não existindo na Allemanha propositos de postergar leis internacionaes conforme as palavras do discurso do sr. Roosevelt, em Chicago, ha poucos dias.

A Wilhelmstrasse deseja que os povos da Inglaterra e dos Estados Unidos certifiquem-se por si mesmos que a Allemanha não sómente fala em paz mas faz tambem as suas palavras serem seguidas por acções. Alguns jornaes commentam que o sr. Roosevelt é visto pelos olhos da Allemanha como um pugnador da paz mas que permitte a venda de munições á Russia.

Os circulos chegados ao Ministerior informam que a conclusão do pacto belgo-allemão será publicado amanhã, para entrar em vigor em 15, data anniversaria da ida do rei Leopoldo perante o gabinete belga para pedir a abrogação da alliança militar com a França.

Sob o ponto de vista estrategico, o pacto de não aggressão com a eBlgica permittirá á Allemanha dedicar-se com afinco e energia em melhorar a sua defesa no Léste.

Nos circulos militares o novo pacto é considerado como o primeiro passo para a neutralização da frente occidental. Diz-se que o pacto de não aggressão inclue reservas no caso do territorio belga ser utilizado por outras nações para operações militares.

O CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ

Terminou empatada a terceira partida

Amsterdam, 12 (U. P.) — Ao contrario do que se esperava e do que imaginava o proprio dr. Max Euwe, a sua terceira partida do campeonato mundial de xadrez, jogada contra o dr. Alexandre Alekhine terminou empatada aos 60 lances. Não obstante a difficuldade que apresentava o final adiado, acreditava-se que as brancas conduzidas pelo campeão, pudessem ganhar, dada a sua manifesta vantagem, entretanto Alekhine annullou todas as possibilidades, empatando a luta, embora Euwe tivesse — na posição empatada — bispos das mesmas cores e um peão a mais.

A vantagem do campeão foi insufficiente, chegando os adversarios a uma posição theoricamente nulla. Os lances seguintes, do adiamento, foram estes: Brancas — Euwe — Pretas — Alekhine 41— r3t, b5b; 42 — 838, r2r; 43 — r2t, b7r; 44 — bxp, r33; 45 — r3t, b5b; 46 — rxp; 47 — b3b; 48 — r5t, r2o; 49 — p1r, b6d; 50 — p3r, b3c xq; 51 — r4c, r2b; 52 — b5d, r2r; 53 — r4b, b2t; 54 — p8c, r1b; 55 — bar, b1c; 56 — d3b, r2r; 57 — b4r; 58 — r4b, r2r; 59 — b4c, b6c; 60 — b5b, r2b. E nesta posição ambos os adversarios accordaram em declarar a partida empatada effectivamente pois o peão a mais de ãr não da para ganhar.

Mercados Estrangeiros

Os titulos francezes subiram de valor

Paris, 12 (U. P.) — Os titulos francezes bem como as obrigações do governo subiram hoje de cotação, emquanto os valores internacionaes experimentaram novo declinio, em virtude dosavisos sobre as cotações dos mesmos nos mercados de Londres e Amesterdam.

Ao contrario ao que succedeu hontem, a tendencia apresentada pelos titulos internacionaes deixou de influir sobre os francezes. A Bolsa funccionou com grande interesse por parte dos operadores, sendo avultado o movimento de vendas.

A bolsa sem movimento

Amesterdam, 12 (U. P.) — A Bolsa de Valores apresentou-se em situação accessivel, sendo grande o movimento de vendas. Embora a tendencia fosse fraca, não chegaram a se confirmar inteiramente as espectativas que reinaram durante o dia de hontem, quando o mercado se viu influenciado pelos boatos de guerra que circulavam na praça de Londres. Entretanto chegaram hoje de Londres noticias, ainda não confirmadas, de que está se tornando mais suave a tensão franco-italiana.

A queda dos titulos britannicos

Londres, 12 (U. P.) — A sensivel queda dos titulos britannicos — 14|16 no caso do emprestimo da Guerra de 3 1|2 % — provocou boatos desencontrados de que um banco particular estava em difficuldades.

Prevista uma crise economica pelo doutor Lechstein

Boston, 12 (U. P.) — O dr. Walter Lechsentein, vice-presidente do First National Bank de Chicago prevê uma crise economica embora menos séria do que a de 1929, dizendo que a tendencia de alta prolongada tem o mesmo effeito para produzir desequilibrios economicos como a tendencia de baixa continuada, accrescentando: — "O collapso que começou em 1929, foi provavelmente a liquidação final da ruina occasionada pela guerra, e mesmo sem probabilidade de uma nova grande guerra, nós teremos, em futuro proximo, nova crise de egual extensão e severidade."

O dr. Lechsentein, entretanto, salientou que não estava procurando estabelecer a data em que começará a nova crise.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

RELIQUIAS HISTORICAS

Madrid, 12 (Associated Press) — As autoridades republicanas de Agudo, a antiga Ciudad Real, fizeram collocar na egreja local o estandarte levado por Sebastian Belalcazar e outras reliquias historicas avaliadas em cerca de dois milhões de pesetas.

O COMPLOT EM QUE SE VIU ENVOLVIDO O MAJOR JULIAN TRONCOSO

Brest, 12 (U. P.) — O major Julian Troncoso, ex-governador de Irun, confessou hoje ao magistrado encarregado do inquerito, que o general Franco o havia em tempo advertido, para que não emprehendesse coisa alguma na França, susceptivel de punição, mas que elle havia planejado, apesar disso, apoderar-se do submarino "C 2", de qualquer maneira.

O depoente declarou ainda, que o complot fôra organizado á bem da sua patria e que de qualquer modo nenhum prejuizo elle causaria á França.

O major disse a seguir ao juiz Lapeyre, fazendo continencia ao referir-se ao nome do generalissimo:

"Foi para eximir o meu chefe supremo de toda a responsabilidade, que eu enviei a carta admittindo ser o autor do golpe de força para abordar o submarino "C 2" em Brest. Eu considero a minha, que foi tentada no interesse superior da minha patria, como perfeitamente correcta. Nada fiz, que pudesse injuriar a França. Si eu quizesse, poderia citar os nomes de varios subditos francezes, presos pelas autoridades nacionalistas, que foram postos em liberdade por interferencia minha."

Accrescentando que desejaria voltar á Hespanha, para combater, o major Troncoso disse: "Meu desejo, quando regressar á minha patria, é ser enviado para um sector dos mais perigosos da linha de frente."

O major Troncoso, que está detido ha 15 dias, reclamou contra a sua reclusão, quando foi hoje conduzido perante o juiz, mas concordou em responder de boa vontade a todas as questões que lhe foram formuladas.

Disse que o complot contra o "C 2" fôra organizado em Bordeaux, com o auxilio do commandante do submarino "C 4", que procurou convencer o seu collega do "C 2", capitão Ferrando, a bandear-se para o lado nacionalista.

O "Festival do Café" nos Estados Unidos

Washington, 12 (Associated Press) — Iniciaram-se hoje os actos solenne do "Festival do Café", patrocinado pelo "West River Yacht Club", do Sudley, Maryland, para commemorar o 200º anniversario da introducção do café na Inglaterra e, ao mesmo tempo, o 200º anniversario da fundação da famosa Casa dos Mercadores de Café de Nova York.

O discurso inaugural foi pronunciado pelo dr. David Castro, ministro da Republica do Salvador, o qual poz em destaque a importancia crescente dos Estados Unidos como mercado de café da America Central.

O outro orador foi o sr. Andrés Pastoriza, ministro da Republica Dominicana, o qual descreveu as linhas geraes da campanha em que se empenha o seu paiz para desenvolver a producção do café em suas terras.

Os que morreram no sinistro do "Taracuna"

Baytown, 12 (U. P.) — O sinistro occorrido a bordo do navio-tanque "Taracuna", iniciou-se quando estava sendo feito o carregamento de oleo combustivel, que subitamente se inflammou.

As chammas atravessaram facilmente o convez, todo saturado de gazolina e oleo, tendo sido dominadas depois de 30 minutos de ingentes esforços feitos pelos empregados da companhia embarcadora do oleo.

Os nomes dos mortos são os seguintes: Raymond Zambro, Manuel Hidalgo, Angel Martinez, Victor Martinez, Juan Moria, todos venezuelanos, e Tom Awi, chinez.

Falleceu o dr. Rigele

Era cunhado do general Goering

Berlim, 12 (U. P.) — Falleceu em Reichenall, com a edade de 60 annos, o advogado dr. Rigele, cunhado do general Goering, ministro do Ar, em consequencia de um accidente de que fora victima nas montanhas, quando conduzia um contingente de soldados na qualidade de instructor.

O extincto, que era de nacionalidade austriaca, desposara uma irmã do general Goering e naturalizara-se allemão depois da guerra. Servira varias vezes como official instructor das tropas de montanha.

ULTIMAS SPORTIVAS

O Penarol derrotou o Ginasia y Esgrima

Montevidéo, 12 (U. P.) — O Penarol derrotou o Ginasia y Esgrima, de Buenos Aires, por dois goals a zero.

A VIDA SOCIAL

O que salvou a Republica

A historia tambem não deixa de ser uma série de factos engraçados. Muitos até são os mais absurdos possiveis. Mas a verdade é que elles subsistem e, quando são contados, ou fazem rir, ou fazem duvidar.

E' o caso de um velho e excellente capitão de nossa marinha mercante, José Maria Pessôa, que foi uma figura de destaque no Lloyd Brasileiro e em cujas mãos póde-se dizer que esteve a sorte da Republica. Elle era o commandante do "Alagôas". A esse vapor coube a honra de levar para a Europa a familia imperial banida por força da revolução vencedora em 15 de novembro de 1889. Tinha machinas esplendidas, com o casco recentemente limpo e, se quizesse, apezar do cruzador "Parnahyba", que o seguiu da enseada de Abrahão da proximidade da ilha Rasa, e do couraçado "Riachuelo", que o acompanhou até ás aguas do norte bahiano, teria tomado rumo inteiramente diverso daquelle que lhe traçou o governo provisorio. Lauro Muller disse-me, quando eu era reporter de serviço no Senado, que se o commandante Pessôa não fosse o mais impassivel dos lobos do mar, daria com a caranguejola do Estado republicano, nos seus primeiros dias, em pantanas. Bastaria que o capitão do "Alagôas" saisse daqui, como saiu, quarenta e oito horas após a mudança [illegible]

[illegible] *novembro o movimento falhasse e Ouro Preto lhe determinasse que levasse o generalissimo para a ... Indifferente de paixões e de ambições politicas, na comprehensão de seu officio só cogitava do cumprimento das ordens recebidas. E o governo, de barrete ou coroado, era quem lh'as dava...*

João Paraguassú

Para o Album de Mile...

MÃOS

Mãos mimosas, mãos niveas, per-[fumadas,
Maravilhas subtis e pequeninas:
— Eu vos invejo as tenuias ro-[sadas,
Que dormem nesses dedos, mãos [divinas!...

Almeida Rodrigues

— Noventa por cento dos que amam a musica, não a entendem. Mas se sentem bem quando a escutam. Isso prova que ella é a mais delicada das artes.

SANCHEZ D'HEREDIA — Dolores.

O menu de hoje

ALMOÇO

Croquetes de couve flor com camarões
Ovos com macarrão
Bolinhos gostosos

CROQUETES DE COUVE FLOR COM CAMARÕES

Cozinhe uma couve flor em agua e sal.

Prepare um bom guisado de camarões.

Passe por peneira um pedaço de pão previamente posto de molho em agua ou leite. Junte sal, pimenta do reino.

Addicione uma ou duas gemmas, a couve flor picadinha e os camarões tambem, picados. Leve ao fogo para cozinhar bem até formar um angú e faça os croquetes, passando-os em farinha de rosca, ovos e farinha.

Frite em gordura bem quente.

OVOS COM MACARRÃO

Cozinhe macarrão com agua e sal. Escorra, passe em agua fria, e deixe escorrer bem. Passe em seguida em manteiga queimada, e queijo ralado.

Ponha em fôrma que vá á mesa, abra alguns ovos por cima, ponha um pouquinho de sal, e um pouco de manteiga em cada ovo e leve ao forno por alguns instantes.

BOLINHOS GOSTOSOS

Faça uma massa com 100 grammas de manteiga, 250 grammas de farinha, duas colheres de sopa de assucar, uma colher de essencia de baunilha e vá amassando com coalhada até a massa ficar fina e delicada. Descanse numa geladeira umas duas horas e abra fino.

Ponha como recheio a seguinte mistura: 100 grammas de passas, 50 grammas de amendoas moidas e torradas e casca de um limão.

Na extremidade da massa ponha uma tira de marmelada e acabe por espalhar o recheio. Enrole uma parte da marmelada, e depois o resto.

Forno muito brando.

JANTAR

Creme de arroz com petit-pois
Guisado com rabada
Torta fantasia de bananas

CREME DE ARROZ COM PETIT-POIS

Cozinhe em um caldo de carne uma chicara de arroz. Ponha para cozinhar junto um pedaço de abobora.

Quando o arroz estiver bem cozido, passe tudo por peneira. Se ficar muito grosso o creme junte um pouco d'agua.

Leve então ao fogo, junte uma colher de manteiga e meia lata de petit-pois. Dê uma fervura e sirva.

GUISADO COM RABADA

Depois de bem lavada uma rabada, tempere-a com limão, sal, pimenta e cebola ralada.

Ponha banha numa caçarola, doure um alho bem esmagado, e deite dentro a rabada. Junte cheiro e tomate. Refogue bem, abafe a panella e quando seccar junte agua quente.

Uma vez bem macia a rabada, retire toda a carne dos ossos.

Arrume no prato da seguinte fórma: no centro faça uma pyramide com a rabada, ao redor desta ponha rodelas de ovos cozidos e acabe de enfeitar com azeitonas.

A' volta do prato ponha torradas com pedacinhos de presunto, tendo no centro destes uma folhinha de salsa.

TORTA FANTASIA DE BANANAS

Arrume numa fôrma que vá ao forno e á mesa, uma camada de fatias de pão de lot ou pão de Petropolis amanteigadas, por cima destas, tiras de bananas, polvilhe com assucar, ponha uma camada de fatias finas de queijo (o que preferir), novamente fatias de pão, bananas, etc. Termine regando com manteiga derretida misturada com tres ovos inteiros bem batidos e uma chicara pequena de leite.

Leve ao forno e ao retirar cubra com assucar e canella.

*

OBSERVAÇÕES

Para tirar as manchas de ferrugem das facas basta espetal-as na terra (somente a lamina) e depois passar batata; [illegible]

C. T. S.

Botafogo F. C.

Em continuação ao seu programma [illegible] o Botafogo F. C. offerece hoje [illegible] espectaculo de magia e illusionismo, pelo prestidigitador Dakson.

Instituto Historico

A 21 do corrente, ás 3 horas da tarde, o Instituto Historico [illegible] sessão magna commemorativa do [illegible] anniversario da sua fundação, tendo promettido comparecer o presidente da Republica, que é tambem presidente honorario da veneranda associação. Depois da allocução do presidente, fará o secretario perpetuo, sr. Max Fleiuss, a leitura do relatorio annual e, por ultimo, o sr. Ramiz Galvão, orador perpetuo, produzirá o elogio dos socios fallecidos durante o anno social. Foram eleitos: os srs. Paulo Setubal, Victor [illegible]

Conferencias

O deputado Pedro Calmon realizará, sexta-feira proxima, ás 5 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, uma conferencia sobre a figura do imperador d. Pedro II, continuando a série promovida pelo Ministerio da Educação sobre os nossos grandes mortos.

— O escriptor Jaey do Rego Barros encerrará a série de conferencias que vem realizando sobre o thema "A questão negra e o espiritualismo", hoje, ás 8.30 horas da noite, á rua Visconde de Santa Isabel n. 110.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do sr. Tibyriçá Nogueira Reys, digno funccionario do Banco do Brasil.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio de d. Maria José Watal Brasil, terceiranista de Direito, oradora de recursos, e de forte actuação politica nos meios academicos. Os seus collegas de Faculdade vão levar o effeito carinhosa manifestação de apreço, devendo fazer-se ouvir varios oradores. A anniversariante é filha do engenheiro José Watal e esposa do dr. Galeno Americano Brasil, clinico em Minas Geraes.

— Transcorre hoje o anniversario da senhorita Celia Barbosa Cordeiro, filha da sra. Guiomar Barbosa Cordeiro e Camillo Cordeiro do Couto, serventuario da Justiça e residente em Sebastião de Lacerda, Estado do Rio.

Viajantes

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas do costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Guilherme Martens. Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, Walter Heuer; para Porto Alegre, Arthur Neujahr, dr. Ernani Frota, Carlos Humberto Frota, [illegible]

Fallecimentos

[illegible]

Missas

Rezam-se amanhã as seguintes, por alma de: Celeste Neves da Cunha, ás 9 horas, no altar-mór da matriz de Inhaúma; capitão-aviador Aramis Mendonça dos Santos, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto [illegible] Paulo de Frontin, [illegible] na egreja da Gloria.

NOTAS RELIGIOSAS

O CULTO A S. MIGUEL ARCHANJO — A S. Miguel Archanjo são confiadas as grandes mensagens, no dizer de S. Gregorio Magno. O seu nome significa "Quem como Deus!" S. Miguel e os seus anjos combatiam os anjos máos. S. Miguel é o chefe, é o porta-bandeira, o generalissimo da milicia celeste. E' o protector do povo escolhido. A Egreja lhe consagra os dias 8 de maio e 29 de setembro, e o invoca na ladainha de todos os santos e na confissão. E' o defensor da egreja e assim na oração depois da missa, diz: "protegei-nos no combate, sêde nosso auxilio contra a malicia e as ciladas do demonio". Apresenta a Deus as orações dos justos, assiste aos agonisantes — diz-o a Egreja, na lithurgia do officio, na encommendação da alma — e introduz as almas no céo, e dahi vem o costume de o representar com uma balança na mão, afim de serem pesadas as obras na balança do juizo de Deus. Reconhece elle a grandeza e o poder do Altissimo e é cheio de zelo pela gloria de Deus e pela salvação das almas. Combate por nós contra o espirito das trevas e nos soccorre na vida e na morte.

MATRIZ DE SANT'ANNA — Hoje, quarta-feira, — Pia União de Nossa Senhora do SS. Sacramento; na missa das oito horas, communhão geral e abertura da visita solenne ao altar da Padroeira da associação, visita esta que se prolongará pelo dia inteiro; ás 6,45 horas da tarde, pratica, orações e imposição de fitas aos novos membros inscriptos, encerrando-se as cerimonias com a benção do SS. Sacramento. Para honrar, agradecer, desaggravar e pedir graças á SS. Virgem, durante o mez corrente, nesta matriz, será recitado o Rosario inteiro e realizados outros exercicios, de accordo com o horario seguinte: ás 6 1|2 horas, recitação do primeiro e segundo Terços, (mysterios gozosos e dolorosos, respectivamente), com a oração de S. José; ás 10 horas, recitação do terceiro Terço, (mysterios gloriosos), oração a S. José, ladainha de Nossa Senhora e benção do SS. Sacramento.

EGREJA DE S. DOMINGOS — Promovido pela Conferencia do Rosario Perpetuo, do Centro do SS. Sacramento, realizar-se-á nos dias 13, 14 e 15 do corrente, das 12 ás 16 horas, na egreja de São Domingos, á avenida Passos, um retiro espiritual, para o qual são convidados não só os membros da referida conferencia, como os demais devotos de Nossa Senhora do Rosario. Domingo proximo, ás nove horas, haverá missa com communhão geral, para encerramento dos exercicios. Pregará o retiro o padre Solano Dantas de Menezes, vigario do SS. Sacramento.

SECTOR MARIANO "SANTA MARIA" — [illegible]

[illegible] é a Trindade Santissima na sua indissoluvel unidade; é o eterno e omnipotente Pae, Criador e providente conservador de todas as coisas; é Nosso Senhor Jesus Christo, salvador e redemptor da humanidade, o Deus que se fez homem para reconduzir os homens a Deus; é o divino Paraclito, o Espirito Santo, o guia, o illuminador, o santificador dos homens de boa vontade... Para o catholico, Deus é um nome que só se póde pronunciar com veneração e filial piedade. Por isso ouve com reserva o modo leviano e abusivo com que, nos seus discursos politicos e para captarem as sympathias do povo catholico, os filiados dos diversos partidos empregam indiscriminadamente esse santo nome, pelo qual evidentemente não sentem o mesmo respeito que sentem os genuinos catholicos.

IRMÃ ZELIA — Fez-se hontem a trasladação dos restos mortaes de Zelia do Santissimo Sacramento, do cemiterio de S. João Baptista para a egreja parochial de Nossa Senhora de Copacabana. A cerimonia realizou-se ás nove horas. Por essa occasião houve missa celebrada na egreja de Copacabana pelo conego José Valença, que foi confessor de Zelia, de 1897 a 1898, em Petropolis. Ajudaram a missa frei José e o padre Fernando de Castro, ambos filhos de Zelia.

DIA DAS CREANÇAS — Occorrendo hontem o dia das creanças, a Curia Metropolitana ordenou que não faltasse a nota religiosa e sobrenatural, e por isso recommendou aos vigarios que promovessem missa de communhão geral, autorizando a celebração do Santo Sacrificio á porta ou em outro logar conveniente, junto á respectiva egreja.

SANTO EDUARDO — A Egreja consagra o dia de hoje a Santo Eduardo, que foi rei da Inglaterra e se distinguiu pela grande caridade para com os pobres. Morreu em 1066.

FESTA DE S. LUCAS — Na proxima segunda-feira, 18, os medicos catholicos realizarão a tradicional solennidade com que todos os annos festejam o celestial patrono da classe medica, S. Lucas. A festa effectuar-se-á na Cathedral Metropolitana, constando de missa ás 9 horas, celebrada por d. Sebastião de Souza, bispo titular de Orisa, que dirá algumas palavras no encerramento da cerimonia. Haverá communhão geral tambem.

ADORAÇÃO CONTINUA — Na associação da Adoração Continua a Jesus Sacramentado, as missas regulamentares e as reuniões, de amanhã em deante, passam a realizar-se na egreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, e não mais na matriz de Santo Antonio dos Pobres, como vinha sendo feito.

PAROCHIA DOS PILARES — Inicia-se hoje nesta parochia a festa em louvor a Nossa Senhora de Fatima, havendo ás sete horas missa festiva com communhão geral, e ás 7 horas da noite, Hora Santa e reunião da confraria. No proximo dia 17, ás 7 horas, haverá missa cantada, segundo as intenções de Pio XI, com prégação e communhão geral. A's 9 horas, missa festiva, rezada. A's 4 1|2 horas da tarde, procissão de Nossa Senhora e benção do Santissimo Sacramento.

ACÇÃO CATHOLICA — De 24 a 31 do corrente mez, realizar-se-á na cidade paulista de Campinas, um congresso inter-parochial de Acção Catholica. Tambem em Pindamonhangaba se realizará em 15 de novembro uma concentração mariana da diocese de Taubaté, durante a qual se vão tratar da cooperação dos congregados com os sectores e organizações basicas da Acção Catholica.

MONSENHOR FELICIO MAGALDI — A Santa Sé acaba de distinguir o padre dr. Felicio Magaldi com o titulo de monsenhor. O vigario da parochia de Santo Antonio dos Pobres é um dos mais zelosos padres desta archidiocese, além de escriptor e jornalista veterano em as pugnas da imprensa catholica brasileira. Tem s. rev. vulgarizado entre nós as encyclicas dos ultimos papas e cooperado grandemente na obra do radio catholico e do bom livro brasileiro.

SEMINARIO MEXICANO NOS ESTADOS UNIDOS — Sabe-se que não póde haver seminarios no Mexico. Assim ordenou a politica de liberdade, egualdade e fraternidade adoptada naquelle paiz e copiada da Russia. Os bispos americanos resolveram então fundar nos proprios Estados Unidos um seminario exclusivamente para os jovens mexicanos, candidatos ao sacerdocio. Esse seminario estará sob a dependencia espiritual do episcopado mexicano. Inaugurou-se no dia 8 de setembro em Las Vegas (Estado do Novo Mexico). Foi collocado sob o patrocinio de Nossa Senhora das Americas. Poderá receber cerca de 500 estudantes, e, para começar, já está abrigando 350, sob a direcção dos Padres Jesuitas.

PEREGRINAÇÃO A' TERRA SANTA — A par da grande peregrinação nacional a Budapest, por occasião do 34º Congresso Eucharistico Internacional, uma outra se realizará tambem, com o caracter de supplementar, e facultativa, aos Logares Santos da Palestina. Os peregrinos, encerrada em Napoles, a peregrinação brasileira, poderão tomar o vapor em direcção á Grecia, Siracusa, Palestina, visando todas as cidades e logares onde nasceu, viveu, soffreu, prégou, morreu e resuscitou Nosso Senhor Jesus Christo. Como director espiritual da peregrinação está frei Julio Berten, commissario da Terra Santa, convento de Santo Sepulchro, Cascadura, Rio de Janeiro, a quem os interessados se podem dirigir. A "Cruzada da Boa Imprensa" está com a direcção geral technica de ambas as peregrinações.

CONGRESSO DA ACÇÃO CATHOLICA — Iniciou-se hontem, em S. Paulo, no Instituto Theologico Salesiano Pio XI, sob os auspicios da Academia Leão XIII, do mesmo Instituto, um importante Congresso de Acção Catholica, sob a presidencia effectiva do padre dr. Carlos Leoncio, S. S. Na assembléa magna de encerramento, terça-feira proxima, presidida pelo arcebispo metropolitano de S. Paulo, será inaugurada a estatua de Pio XI, o glorioso pontifice da Acção Catholica.

MONSENHOR FELICIO MAGALDI — Acaba de ser agraciado pela Santa Sé com o titulo de monsenhor o padre Felicio Magaldi, vigario da parochia de Santo Antonio dos Pobres, e infatigavel batalhador da boa imprensa, cuja causa vem servindo ha longos annos, com zelo e denodo inexcediveis.

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA (IRAJÁ) — Proseguem com grande animação e brilhantismo as tradicionaes festas da Penha. Domingo proximo, haverá missas, na basilica, ás 8, 10 e 12 horas, sendo esta ultima, com caracter festivo, pela harmonia do povo brasileiro, integridade e prosperidade do Brasil, conforme as intenções de sua eminencia o cardeal arcebispo. No mesmo dia, na capella do S. Coração de Jesus, haverá missas ás 6, 9 e 11 horas, sendo esta ultima applicada pela paz universal, principalmente da Hespanha.

EGREJA DE SANTA THEREZINHA DE JESUS — Na egreja de Santa Therezinha, dos Padres Carmelitas, á rua Maria e Barros, realizam-se diariamente os exercicios do mez do Rosario, ás 7 1|2 horas da noite, constando de recitação do Terço, ladainha cantada e a benção do SS. Sacramento. Aos domingos e dias santificados, ha missas ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas, esta ultima com sermão ao Evangelho.

"MORRA O FIVE O'CLOCK TEA!"

"Viva o nosso Kaffeeklatsch", exclamam os nazistas

Berlim, outubro (Associated Press) — "Morra o Five O'Clock Tea!" eis o lemma de alguns nazistas ardentes, que anceiam por ver sua querida patria allemã inteiramente libertada de outra ameaça internacional. "Voltemos ao nosso velho Kaffeeklatsch!" tão idilmamente, tão tradicionalmente allemão, eis o que pensam esses valentes defensores da germanidade.

Destaca-se nessa offensiva contra o chá das cinco, o "S. A. Mann", orgão das tropas de assalto dos camisas pardas, que ameaça de punhos cerrados essa instituição tão geralmente acceita nos circulos elegantes.

Não que os nazistas alimentem alguma objecção contra o chá como bebida. Não é exactamente uma bebida tradicionalmente allemã, mas se appetece aos inglezes está muito bem.

Se appetece mesmo a alguns allemães, nada ha a oppor. Mas que não façam disso um espectaculo.

O costume de muitas pessoas de se entreterem em uma atmosphera nervosa de bebidas, cigarros e "musicas degeneradas" é que horroriza francamente o jornal nazista. O systema, na verdade, veiu de além mar. "Esse detestavel costume de porção de pé homens e mulheres em torno de uma mesa, comendo e bebendo chá", escreve o S. A. Mann, "tem por fim animar as conversas leves e poucos solennes; a verdade, porém, é que anima não a conversação sadia, mas a tagarelice".

Os commensaes no rito do "Five o'clock" parecem inspirados por uma obsessão unica e todo-poderosa: nunca entrarem em repouso, mesmo para se sentarem em uma cadeira; nunca darem a impressão de estar occupados ou presos a alguma coisa; preservarem a apparencia de quem se acha sempre disposto a mudar de logar. E a religião da "disponibilidade".

"Isso não é a hospitalidade allemã", troveja o orgão official das tropas de assalto, "é, sim, a vagabundagem" [illegible]

[illegible] mente da porta da frente.

Ha milhões de allemães que não precisam ser advertidos contra o "nocivo" chá dansante. Elles nunca convidaram os seus visinhos a comerem ou beberem sem lhes offerecer cadeiras. A velha instituição do "Kaffeeklatsch" exigia que os convidados se sentassem solidamente á volta da mesa, como se fossem jantar. O café era distribuido com grande prodigalidade entre os presentes, que não se limitavam a "petiscar", mas devoravam gordas fatias de torta com creme. As conversas leves e despreoccupadas surgem aqui e acolá, mas existe uma cadeira para todos e os convidados devem sentir-se satisfeitos onde estejam.

O DIA POLICIAL

Raptou a menor e foi, depois, queixar-se á policia

INDUZIDA PELA GENITORA, A CREANÇA TENTOU INCENDIAR A CASA DE SUA MÃE ADOPTIVA

Os raptos de menores são constantes no Rio. Ao conhecimento da policia chegam dezenas e dezenas delles, de mez a mez. O caso de Maria Cecilia é um dos taes.

O pivot da historia

Maria Cecilia Gonçalves tem 8 annos. E' filha de Maria Ribeiro Netto.

Esta appareceu, ha dias, na delegacia do 3º districto procurando falar ao delegado.

Vinha queixar-se de alguem que lhe teria raptado a creança.

O rapto se dera na casa n. 126 da rua D. Marianna. Ali reside d. Maria da Gloria Gonçalves, pessoa das relações de amizade de Maria Ribeiro Netto. Esta confiara a menor aos cuidados de Maria da Gloria Gonçalves, a qual, tomando a garota, a perfilhou, fazendo-a sua filha adoptiva. Tudo direitinho preto no branco, como se costuma dizer. Maria Ribeiro Netto, entretanto, nada disso contou á policia.

Disse, apenas, na delegacia, que a menina desapparecera da casa de uma sua amiga e que o desapparecimento outra coisa não era senão obra da pessoa a quem confiara a menina.

Em diligencias

Entrando em diligencias, a policia veiu a saber de coisas surprehendentes. E quem revelou essas coisas foram Maria da Gloria Gonçalves e Maria Cecilia Gonçalves.

Narrando a verdade

D. Maria da Gloria Gonçalves, ouvida pela policia, contou ter conhecido Maria Ribeiro Netto ha doze annos, isto é: em 1925. Fizeram relações. Visitaram-se. Um dia, Maria Ribeiro Netto, desapparecera. Uma viagem, á Europa, segundo declarara, a fizera ausente do Rio por longo tempo. Por muito tempo. E a amiga, d. Maria da Gloria Gonçalves, a teria, com certeza, esquecido si, dez annos mais tarde, em 1935; passando, casualmente, pela rua 7 de Setembro, d. Maria da Gloria Gonçalves não viesse a encontrar com Maria Ribeiro Netto.

— Oh!

E as duas amigas se atracaram num largo abraço de saudade, seguido de uma saraivada de beijos em plena rua. Passado o instante de extase, d. Maria da Gloria Gonçalves lançou os olhos em torno. E só então notou que a amiga, a Maria Ribeiro Netto, apresentava, nas vestes, um certo quê de decadencia. Não mais aquelle aplomb de outrora, quando partira para o velho Mundo.

— E esta? — indagou d. Maria da Gloria Gonçalves, apontando uma pequena que a outra, a Maria Ribeiro Netto, acompanhava.

— Minha filha. Chama-se Maria Cecilia.

Confidencias

Dahi avante a palestra derivou para a menina. Maria Ribeiro Netto confessou á amiga a situação que atravessava, de graves aperturas financeiras. Estava vivendo mal. E de tal modo que a menina nem remedios tinha para se refazer do mal que a adominava. Estava que era um palito. E branca — pobresinha! — como cera.

De Maria Ribeiro para Maria da Gloria

O fim da conversa era induzir d. Maria da Gloria Gonçalves a ficar com a menor Maria Cecilia. Esse o objectivo de Maria Ribeiro objectivo que Maria da Gloria Gonçalves logo percebeu. Percebeu e acceitou. Dias depois Maria Cecilia era entregue a d. Maria da Gloria, que passou a mantel-a e a educal-a como se fôra sua propria filha. Nada faltava a Maria Cecilia. Nada.

O rapto

Maria Ribeiro Netto visitava a filha em casa de d. Maria Gonçalves. E via que a pequena, agora, era outra. Mais disposta. Mais viva, com outros modos. Fazia gosto, vel-a.

Dahi, talvez, a idéa que se apossou de Maria Ribeiro e que ella mesma revelara, em palestra, á amiga, dizendo-lhe que pretendia levar Maria Cecilia para sua companhia.

— Mas, agora? — indagou, surpresa, d. Maria Gonçalves. E, energica:

— Agora, d. Maria Ribeiro, é impossivel. Maria Cecilia está sob minha tutela. Sou eu a responsavel por seu futuro.

Não lhe pedi a menina, quando a senhora ma veiu entregar. Mas tambem não permittirei que ma leve, a essa altura do caso.

Na ausencia da amiga

Um dia d. Maria da Gloria saiu. Coincidiu que Maria Ribeiro em sua casa apparecesse nesse dia. Vendo Maria Cecilia ao portão, Maria Ribeiro a convidou para um passeio. A menina foi. E foi para não voltar. D. Maria da Gloria fez tudo para descobril-a. E embora visse, na historia, o dedo de Maria Ribeiro Netto, ficou calada. Não se queixou á policia. Silenciou.

Quem se queixou foi a outra, a raptora, a Maria Ribeiro, a qual, autora do rapto, por elle pretendia responsabilizar a segunda.

O feitiço contra o feiticeiro

Soube a policia, ainda, que, antes de praticar o rapto, Maria Ribeiro induzira Maria Cecilia a incendiar a casa de d. Maria da Gloria. E a garotinha, seguindo as instrucções da mestra, cumpriu as lições que esta lhe dera.

A casa teria sido devorada pelas chammas si o facto não houvesse sido percebido pelas pessoas da familia, que accorreram a tempo de evitar a tragedia.

Tudo foi referido pela menina, á policia, em minucia de detalhes que espantam. Por isso mesmo, Maria Ribeiro Netto, está sendo processada. Uma por haver tentado incendiar a casa de d. Maria da Gloria Gonçalves. Outra por ter mentido á autoridade quando, em falso testemunho, procurou a policia para se queixar de um crime que ella mesma praticou: o rapto da menina.

A PEQUENINA ENGULIU UM PREGO

E o Prompto Soccorro de Nictheroy não pôde fazer a extracção

A pequenina Maria, de oito mezes apenas, filha de Frederico Candido de Lemos, residente á travessa Leite Ribeiro n. 31, engoliu um prego.

Levada immediatamente ao posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, ali, entretanto, nada foi possivel fazer por falta de apparelhamento necessario.

O pae da pequenina Maria foi aconselhado a procurar o Hospital de Prompto Soccorro desta capital.

Foi aggredido no morro da Virgulina

O morro da Virgulina é uma zona brava e difficil de ser policiada porque parte pertence a Nictheroy e parte ao municipio de São Gonçalo. O baixo meretricio para ali attrae a soldadesca, que não raro provoca sérios conflictos.

Ainda hontem foi victima de uma aggressão o operario João Claire da Costa, residente á travessa Carlos Gomes sem numero, que soffreu ferida contusa na região occipito-frontal, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

A policia não soube do facto.

Veiu de São Paulo para tentar matar-se no Rio

Uma ambulancia foi chamada a soccorrer um homem na rua Figueira de Mello. Trata-se de Adolpho Ferreira, morador em São Paulo, o qual, por motivos que não quiz declinar, tentou o suicidio, golpeando o pescoço á Gillette. Da Assistencia, após medicar-se, a victima desappareceu mysteriosamente, sem dizer onde estava hospedada nem os motivos que o levaram aquelle gesto.

O barracão incendiou-se

Havia um barracão nos fundos da casa n° 86 da rua Domicio da

Gama. Reside no predio o sr. Carlos Martins. Sem que se saiba como o barracão foi presa das chammas.

Os Bombeiros de São Christovão accorreram. Mas nada puderam fazer. O barracão foi reduzido a cinzas.

GRAVE QUEIXA CONTRA UM COMMISSARIO DE POLICIA

A 3ª delegacia auxiliar está apurando um caso verdadeiramente revoltante

A' noite, procurou a delegacia auxiliar do dia, que era a 3ª, uma joven loura e bonita, que foi attendida pelo dr. Dulcidio Gonçalves.

Dizendo dos motivos de sua ida á Policia Central, a moça que se chama Zenith Araujo, fez uma queixa que importa em gravissima denuncia contra uma autoridade policial, e que, a ser verdadeira, por certo, será devidamente punida pelo chefe de policia.

N' esse crime funccional, seu autor já é reincidente.

Zenith, que conta 18 annos de edade, vive ha 6 mezes, maritalmente com Ranulpho Lyra, alfaiate em Bangú. Estão morando á rua Retiro, 39, sendo isso do conhecimento dos paes da joven, Joaquim e Ermelinda Araujo, e ninguem das proximidades tem tido motivos para censura no casal, que vive tranquillamente.

Domingo ultimo, Zenith e Ranulpho foram surprehendidos, á noite, com uma intimação para ir immediatamente á delegacia do districto.

Um soldado acompanhou-os á presença do commissario Estevam Neto, sem qualquer motivo que o justificasse, entrou a espancar o alfaiate, ferindo-o no rosto e no corpo, além de romper-lhe a roupa e obrigal-o a raspar á gillette um capote que a moça conduzia. Após, metteu o pobre e pobre homem no xadrez, onde o deixou até hontem, cerca de meio dia.

Enquanto isso, o commissario cercava Zenith de attenções, e a conservou detida, fazendo, mais tarde, com que os paes da moça e uma senhora que a acompanhava, se retirassem.

A' noite, a autoridade procurou attrahir a joven com promessas de boa collocação, insistindo para que ella abandonasse seu companheiro.

Mais tarde, desrespeitou-a violentamente, prevalecendo-se do terror que infundira á moça, não só na aggressão ao seu amante, como a todo individuo que chegava preso á delegacia, e que elle espancava barbaramente.

Só hontem, cerca de meio dia, Zenith e seu companheiro foram postos em liberdade, e a moça dirigiu-se logo á Policia Central, contando os factos como acima descrevemos.

O dr. Dulcidio Gonçalves, immediatamente abriu inquerito, tomando o depoimento de Zenith e chamando Ranulpho para ser submettido a exame de corpo de delicto.

Os paes da moça foram ouvidos em cartorio.

Victima de queimaduras, em Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

Josepha Godinho, [illegible], moradora á rua General Andrade Neves n. 145, casa V, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos no thorax e braço direito.

— O pequenino Jorge, filho de Zeferino Evangelista da Silva, de 18 mezes, residente á travessa Bernardino sem numero, apresentando queimaduras de 2º gráo no thorax e no abdomen.

Ambas as victimas foram accidentalmente attingidas por uma porção de agua fervente, nos seus respectivos domicilios.

FERIDO GRAVEMENTE NUMA QUEDA

Foi internado no H. P. S. o operario Guilherme Angelo, morador á travessa Caminha, 332, em consequencia de uma queda, quando passava na rua Jardim, em frente ao n. 25.

Soffreu fractura da bacia e contusões generalizadas.

ATROPELADO NA RUA SANTA SOPHIA

Reconhecida a identidade da victima

Foi reconhecido hontem, no necroterio, o corpo do septuagenario atropelado, ante-hontem, na rua Santa Sophia, por um auto, cujo numero não foi visto. Tratava-se do vendedor ambulante Narciso Gemery, italiano, morador á rua Torres Homem, 199.

A arma disparou ferindo o menor

O menor Alcides José Machado, de oito annos, residente em Magé, foi internado, hontem, no H. P. S., apresentando grave ferimento a carga de chumbo na perna esquerda.

Ali, ao ser operado, a victima contou que achára a garrucha num terreno baldio, proximo á sua residencia. Soube, depois, que a arma pertencia a um tal Gracindo, tambem lá morador, o qual a fizera, utilizando-se de um canno de chapéo de sol. A espingarda trazia chumbo. Alcides, accionando o gatilho, fel-a disparar, sendo então alcançado pela carga.

Morreu sem assistencia medica

O maritimo Sandoval Daniel de Carvalho, de 48 annos, casado, de residencia ignorada, quando passava, hontem, pela praça dos Estivadores, foi victima de mal repentino, vindo a fallecer.

A policia do 9º districto fez remover o corpo para o necroterio.

O cyclista foi atropelado por um auto-caminhão

O joven Americo, filho de Pedro Teixeira, de 15 annos, collegial, residente no Porto da Madama, municipio fluminense de São Gonçalo, hontem, quando passava na Villa Paraiso, na sua bicycleta, foi atropelado por um auto-caminhão, que inopinadamente lhe surgira pela frente, jogando-o ao sólo.

Na queda, o cyclista soffreu contusões nos cotovellos e escoriações generalizadas. Removido para Nictheroy, Americo foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

O motorista fugiu. A policia ignora o facto.

Uma casa assaltada na rua Barão de Vassouras

A casa n° 5 da rua Barão de Vassouras, residencia do dr. José Ferreira Bertodo, foi visitada pelos ladrões. A familia havia saido. A passeio. Por uma janella os meliantes penetraram no predio, levando o que puderam.

Ao regressar o sr. Bertoldo pos as mãos á cabeça. Haviam-lhe levado quasi dez contos em joias e objectos de uso.

A policia procura localizar o paradeiro dos larapios.

Aggressão a pau, em São Gonçalo

Alvina Rosa da Silva, moradora á rua Silva Jardim n. 124, em Neves, municipio de São Gonçalo, hontem á tarde, foi victima de uma aggressão a pau.

Apresentando contusões, com hematoma, generalizadas pelo corpo, Alvina foi conduzida ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, num automovel particular, e ali convenientemente pensada.

Após os curativos Alvina recolheu-se ao seu domicilio. A policia de Neves não teve conhecimento do facto.

Repelliu a pilheria a golpes de sombrinha

O operario Agostinho Tavares Souza, morador á rua do Lavradio, 57, passava hontem pela praça da Republica quando, á esquina da rua Visconde de Itaúna, dirigiu uma graçola a uma rapariga que passava. Esta não gostou da historia e repelliu a pilheria a golpe da sombrinha que a protegia da chuva. Agostinho após os curativos retirou-se.

Aggredido a navalha

O operario Cantidio Corrêa Lemos, morador á rua da Gamboa, 89, foi pensado na Assistencia apresentando ferimentos a navalha no braço direito. Declarou ter sido aggredido por um desconhecido, a navalha, na rua da Saude. Após os curativos retirou-se.

O VOLUME DENUNCIOU OS LARAPIOS

Tudo esclarecido na delegacia do 11º districto

Antonio Ferreira da Silva e Desiderio Ferreira, sem profissão e residencia, passavam pelo Cáes do Porto, sobraçando dois grandes embrulhos quando foram detidos pelo guarda n. 66, da Policia do Cáes do Porto e conduzidos á delegacia do 11º districto. Nos embrulhos havia nada menos de duas duzias de camisas de homem, oito ternos de casemira, sete vestidos de seda, um chapéo do Chile com as iniciaes Dr. H. F.

Interrogados, os larapios confessaram ter furtado tudo aquillo de varias casas em Copacabana, em ruas de cujo nome já não se lembram mais.

Silva e Ferreira estão sendo processados.

PEQUENOS FACTOS, EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

O menino Orlando, filho de José Ferreira, de 12 annos, collegial, residente á travessa Bomfim n. 17, apresentando ferida contusa, com perda de substancia, do dedo minimo da mão esquerda, produzida por machina de cortar ferro.

— Enrico Gonçalves Porto, cavouqueiro, morador á rua Jurumenha sem numero, em São Gonçalo, apresentando contusões na coxa e pernas direitas, produzidas por um estilhaço de pedra na pedreira da rua Feliciano Sodré.

— O menino Ernani, de 8 annos, collegial, filho de Iacilina Gonçalves, residente á rua Santa Rosa n. 404, attingido por uma pedra, soffreu ferida contusa do olho direito.

— A pequenina Maria, de 2 annos, filha de Satyro Fogaça, residente em Pendotiba, apresentando ferida contusa no labio superior, em consequencia de queda.

— A menina Benilda, de 4 annos, filha de Berillo Portella, residente á rua João Pessoa sem numero, apresentando ferida infectada na região genital, produzida por uma tesoura.

— O menino Oscar, de 14 annos, collegial, filho de Agenor Pantoja, residente no largo de Gragoatá n. 37, victima de queda, apresentando fractura completa sub-cutanea ao nivel do terço inferior do ante-braço.

— Manoel José Camara, domiciliado á rua Vinte de Janeiro n. 14, apresentando ferida contusa no dedo pollegar da mão esquerda, em consequencia de queda.

O féto boiava na Lagôa Rodrigo de Freitas

Na lagôa Rodrigo de Freitas appareceu um féto. Boiava. O caso foi levado ao conhecimento do commissario Malagala que providenciou a remoção do achado para o necroterio.

E' do sexo masculino e de côr parda. Sobre a cintura trazia um pedaço de corda.

O PHARMACEUTICO VENDIA ENTORPECENTES AO VICIADO

Ambos foram presos

O pharmaceutico Anchises Gonçalves da Silva comprou uma pharmacia á rua da Estrella, 47.

Hontem, ali appareceu um individuo suspeito, o qual, dirigindo-se a Anchises, pediu que lhe vendesse certa porção de cocaina e varias ampolas de morphina.

Quando Anchises passara as drogas a Guilherme Dias — este o comprador — appareceram varios investigadores que effectuaram a prisão de ambos, fazendo-os apresentar á 1ª delegacia auxiliar, onde foram autuados. Dias é um conhecido viciado e estava sendo seguido pela policia.

DESABOU O PORTÃO DO MERCADO, EM MADUREIRA

Um homem no H. P. S.

A sra. Antonio Pereira estava, hontem, á noite, a palestrar com o sr. Isaias do Amaral, em frente ao cinema Beija Flor, quando alguem lhe deu, afflicto, uma noticia desesperadora: o mercado — dizia e informante — acabava de desabar. A Assistencia já tinha sido chamada afim de soccorrer as victimas. Havia gente á bessa em frente do mercado, commentando o desastre. A' vista da gravidade do facto, o sr. Antonio Pereira quasi teve uma syncope. Se tal se désse, quem se via em apuros era o amigo que com elle, no momento, palestrava: o Isaias. Mas a syncope não veio. E o sr. Antonio Pereira, correndo ao Mercado, constatou, então, que, para felicidade de todos, o que havia desabado não fôra, propriamente, o Mercado mas, apenas, o portão. Havia uma victima: o porteiro Candido Villela da Silva, de 48 annos, casado, morador á rua Domingos Lopes, 34, o qual, attingido pelo desastre, soffreu fractura do craneo e contusões generalizadas. Medicado no posto do Meyer, Candido foi internado no H. P. S.

"CORREIO" ESPIRITA

UM PROGRAMMA

LUIZ AUTUORI

▼

Só depois de perfeitamente concluido, será o resultado das experimentações levado á publicidade, incluindo-se nesse caso, tambem, os phenomenos espiriticos e mensagens invulgares verificadas nos centros.

As sessões solennes serão despidas, ao maximo, de apparatos e adornos. Limitar-se-ão a homenagens sinceras ou preito de saudade aos pioneiros do christianismo, que têm deixado verdadeiros estimulos para a ascensão humana.

Serão feitas preces e prelecções referentes á data, salientando-se actos de verdadeiro heroismo christão, ou abnegação dos homenageados e que possam afinar os espiritos pelo mesmo diapasão da fraternidade.

Jesus, como expoente maximo, será nessas sessões o alvo do nosso profundo reconhecimento.

Sejam, pois, respeitadas as datas commemorativas na Sua vida Grandiosa.

Kardec, como codificador da Doutrina Espirita, auxcerá, ainda, com a sua indivisivel fidelidade e fervor, as iniciativas fraternais de hoje, sempre que taes sessões se realizem.

Ha, ainda, datas commemorativas de regosijo pela Causa Christã, em que se focalizará a personalidade dos Guias Espirituaes, dias estes favoraveis á arrecadação de obulos destinados ao amparo social.

Serão cobradas mensalidades de socios, "mas absolutamente prohibidas quaesquer remunerações por receituario, passes", etc., que fujam á sentença evangelica — "dai de graça o que de graça recebestes".

São, tambem, infracções desse preceito christão, as insinuações mercantis, indirectas, isto é, reclame de gratuidade, que descambam para o mercado de interesses pessoaes. Será muito difficil provar desinteresse nas insituações e conselhos desse teor, e o espiritista sincero deve preferir agir livremente.

A propaganda do Espiritismo far-se-á sentir através de livros, pamphletos, conferencias, etc., que proporcionem uma cultura solida a todas as classes sociaes.

Mais poderosa será, entretanto, aquella outra, que demonstra, sensivelmente, a elevação moral pela reforma dos vicios e repressão das tendencias reprobas nos actos e exemplos de altruismo, fidelidade e união christã, forças estas destruidoras do sectarismo e dos malfadados extremismos, prenhes de materialidade.

Obedecendo-se a essa norma, o Espiritismo será uma só voz, repetindo ao mundo a Verdade inabalavel das leis universaes, que regem a ascensão harmonica dos seres, como a "estrella guia do oriente" levou multidões á manjedoura humilde do Rei dos reis.

DISCIPULOS DE JESUS

Em beneficio do Abrigo Olympia Belém, realiza-se hoje, na séde do Tijuca Tennis Club, uma tarde denominada "Festa do Sorriso". Lindos numeros serão exhibidos além do chá dansante, que terá inicio ás 3 horas da tarde.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Realiza-se hoje, das 7 e meia ás 8 e meia horas da noite, interessante reunião, na qual o illustre presidente da Casa de Ismael, dr. Guillon Ribeiro, explicará o ponto dos "4 Evangelhos" de J. B. Roustaing. Franca a entrada.

CORREIO SPORTIVO

FOOTBALL

Botafogo, Fluminense e Bomsuccesso, os vencedores

O S. Christovão foi batido pelo Bomsuccesso e o Vasco empatou com o Bangú

FLAMENGO x ANDARAHY, O JOGO DE HOJE

BOTAFOGO X AMERICA — Carvalho Leite abre o score, vendo-se, caídos, Thadeu e Vital

BOTAFOGO — 4

AMERICA — 1

Dos quatro jogos que a tabella marcava para o dia chuvoso e alvi-sportivo de hontem, o do stadium de São Januario, entre o Botafogo e America, era o principal e, mesmo com o máo tempo a renda attingiu a 13:562$000, que bem demonstrou a sua importancia.

O campo molhado e escorregadio impediu que os teams disputantes exhibissem as suas possibilidades. E' bem verdade que esse empecilho foi geral para ambos os teams, o que quer dizer que o Botafogo soube acclimatar-se com o ambiente, levando vantagem para vencer folgadamente.

A victoria do "Glorioso" por score tão expressivo, dá a entender que o seu quadro jogou muito melhor do que o America. Não é bem o caso. O Botafogo começou jogando bem peor do que o seu adversario, até que conseguiu o seu primeiro tento. Esse detalhe influiu de tal maneira no quadro rubro, que dahi em deante, os alvi-negros se assenhorearam do campo, actuando cada vez melhor e, de vez em quando mais um goalsinho para augmentar a contagem.

A phalange rubra precisa de uma injecção de coragem. Notou-se que o quadro desmantelou-se após o primeiro goal do Botafogo e, apezar do esforço individual dos rubros, não appareceu mais aquella harmonia e cohesão com que iniciaram o prelio.

Assim, se bem que o jogo não merecesse um score tão desconcertante, o Botafogo jogou bem melhor e venceu merecidamente.

O juiz foi o sr. Loris Cordovil. Apitou muito bem, apezar de errar em alguns off-sides, a sua arbitragem foi bôa.

A's 3,44 o America movimenta a pelota com grande desembaraço evidenciando superioridade, apesar do gramado escorregadio e dos tombos que os jogadores levaram seguidamente. Um corner de Nariz assignalou a primeira investida dos rubros. Logo a seguir Lino corta uma investida fulminante da linha americana. Prosegue a peleja com evidente superioridade do America até que, aos 12 minutos de jogo a linha botafoguense investe e Alvaro desvencilha-se de Possato e centra. O Keeper rubro desvia a pelota mas Carvalho Leite entra, mandando-a ás rêdes, abrindo o score da partida.

Anima-se o prelio e, os botafoguenses persistem no ataque, evidenciando o enthusiasmo até então inexistete. Ha uma carga do America que exige espectacular defeza de Aymoré. A seguir, ataca o Botafogo e Vital faz um corner providencial evitando Carvalho Leite que corria para a bola bem proximo do goal.

Agora são os rubros no ataque, numa prolongada tentativa de rematar sem successo, no entanto Nessa occasião o back Nariz rechassa de cabeça, uma bola rasteira, o que lhe valeu fartos applausos. Pouco depois termina o primeiro alf-time com a vantagem de 1 goal para o Botafogo.

O segundo meio tempo foi movimentado, havendo nada menos de quatro goals e um penalty batido duas vezes do qual resultou o unico tento do America.

Aos quatro minutos de jogo o Botafogo faz o 2º goal, cabendo a Carvalho Leite escorando um centro de Alvaro, que foi o melhor elemento do ataque alvi-negro.

Mais dois minutos de jogo e Pateško consegue escorar uma bola centrada por Alvaro e que passou rente ao goal sem ser interceptada, marcando o 3º tento para o Botafogo, continuando o jogo sem dominio mais com os alvi-negros jogando á vontade. Tudo que elles faziam dava certo, como sempre acontece com quem está ganhando.

O America substitue o seu extrema direita Waldyr por Pelizzari e o jogo continua com as mesmas caracteristicas, isto, é, os rubros cavando muito mas com pouco proveito e os alvi-negros se movimentando com visivel desembaraço.

A's 4,34, com doze minutos de jogo, o Botafogo faz o 4º e ultimo tento, feito de Alvaro que, shootando da extrema, a bola foi bater na baliza lateral direita para entrar no goal. Vae o Botafogo novamente ao ataque e Peracio bate uma penalidade com tiro formidavel que, raspando nas mãos de Thadeu, foi a corner.

Seis minutos após o 4º goal do Botafogo, Nariz chargeia, na area, o center-ford Placido. O juiz ordena o penalty que, batido pelo mesmo Placido, foi defendido por Aymoré. Quando o Keeper botafoguense apara a bola Nariz, que se achava atrás do goal, intervem na jogada shootando a bola. O juiz ordena novo lance e desta vez a bola foi ás redes, shootada por Placido.

Dahi em deante o jogo torna-se desinteressante, Carvalho Leite contunde-se, sendo substituido por Chemp.

Quasi no final os rubros se animam e o Botafogo concede tres corners seguidos.

E com o score sequesito de 4x1, termina o jogo principal de hontem.

Teams:

Botafogo — Aymoré — Lino e Nariz — Zézé, Martim e Canali — Alvaro, Paschoal, Carvalho Leite (Chemp), Peracio e Pateško.

America — Thadeu — Vital e Badu', — Brito, Munt e Possato — Waldyr (Pelizzari), Oscar, Placido, Carola e Nelson.

Não houve preliminar, distrahindo-se os assistentes com um alto falante que o Vasco collocou na marquise e que grita como um passaro, fazendo uns annuncios de effeito positivamente negativo.

O JOGO

Cabe ao Bomsuccesso iniciar a partida ás 4,13.

Os locaes agem com mais desembaraço nos primeiros minutos, emquanto os "alvos" estranham o terreno.

Depois de quinze minutos, estes passam a agir folgadamente, não se empregando. O quadro do São Christovão actuou, então, com incrivel displicencia.

E' interessante lembrar que nada menos de meia duzia de corners concedeu a defesa local e em todas as vezes Roberto e Carreiro shootaram para fóra.

Um corner inedito marcou o sr. Carlos Monteiro: com a bola em jogo, o keeper Helio saiu para linha de goal afim de trocal-a por outra. Mal havia transposto a linha, o juiz assignalou o corner, que foi cobrado já com a nova bola. E Carreira shootou para fóra...

— O São Christovão inicia a segunda phase ás 5 horas e 3 minutos. Ignacio, perseguido por Caxambú, concede corner, que Carreiro cobra sem resultado.

Aos 15 minutos, Gradim inicia a contagem para o Bomsuccesso.

Logo em seguida, Hugo entra em campo, occupando o logar de Quintanilha, que passa para a esquerda, saindo Nelson.

O jogo anima-se, empregando-se os dois teams com afinco.

Faltando seis minutos para terminar o jogo, verifica-se uma escrimage em frente ao goal do São Christovão, cabendo a Gradim enviar a bola ás rêdes. Era o 3º tento do Bomsuccesso, que, ao terminar o tempo regulamentar, vencia pela contagem de 2 x 0.

BOMSUCCESSO — 2

S. CHRISTOVÃO — 0

O Bomsuccesso quebrou o encanto do São Christovão em canchas cariocas.

Desde que passou a ser orientado technicamente pelo sr. Adhemar Pimenta, o quadro "alvo" não havia sido vencido nesta capital e nos Estados. Coube ao club suburbano realizar essa façanha.

A peleja não foi de aspectos costumeiros. Os locaes jogaram melhor nos dez primeiros minutos, mas sem causar panico ao adversario, que passou a ser o controlador das acções em campo até o fim da primeira phase. Os atacantes dos São Christovão actuaram displicentemente algumas vezes e mal outras vezes. Além de não se empergarem nos arremates, quase sempre escolhiam todos os alvos para visar, menos o goal.

Os vinte primeiros minutos da segunda phase pertenceram ainda aos visitantes, que não conseguiram, comtudo, iniciar a contagem.

Aberto o score pelos locaes, tentaram os do São Christovão articular o team, mas era tarde. Veiu mais um tento do Bomsuccesso, que passou a dominar technicamente até o momento do apito final.

O factor do successo dos locaes foi a segurança do trio final, alliando-se isso á má actuação dos forwards visitantes, que constituiram o ponto fraquissimo do quadro.

A offensiva do Bomsuccesso não appareceu como ponto alto do quadro. Apenas Pedro Nunes esteve em bom dia. Tiveram, porém, os integrantes do "five" atacante local o merito de aproveitar as duas confusões estabelecidas deante do arco adversario para marcar pontos.

A linha média dos visitantes teve em Affonso o elemento mais seguro. Dêdê actuou com altos e baixos, emquanto Archimedes um tanto indeciso, mas seguro. O trio final agiu bem, destacando-se Oswaldo.

OS QUADROS

Sob as ordens do sr. Carlos Monteiro, os teams entraram em campo assim constituidos:

São Christovão — Magdalena; Hernandes e Oswaldo; Archimedes, Dêdê e Afonso; Roberto, Quintanilha, Caxambu', Nelson e Carreiro.

Bomsuccesso — Helio; Ignacio e Pompeu; Camisa, Hermes e Alvaro; Mulambo, Sessesenta, Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

A actuação do juiz foi excellente sob todos os pontos de vista.

*

BANGU' — 3

VASCO — 3

O campo da rua Ferrer, teve hontem regular concorrencia, mais local, para assistir ao encontro official dos quadros principaes do C. R. Vasco da Gama e do Bangu' A. C.

Esperava-se uma partida renhida, pois o gremio alvi-rubro, a despeito de não possuir um quadro de jogadores de renome, é em seu campo, um adversario duro de ceder aos que o visitam.

E de facto, o gremio suburbano não se atemorisou e bateu-se com denodo e firmeza, só não vencendo porque o seu keeper jogou pessimamente no 1º tempo, justamente quando os demais elementos desenvolviam uma actuação magnifica, levando o descontrole ás hostes vascainas.

Deante desse fracasso, os visitantes se animaram para a conquista de novos pontos, o que só conseguiram uma unica vez, no periodo final, mas já nesses 40 minutos, o keeper banguense se rehabilitára, defendendo alguns shoots optimos.

O Vasco nesse tempo agiu melhor, e poude impedir que os locaes augmentassem a contagem, mas teve sorte porque punido com uma penalidade maxima, quem estava encarregado de assignalar tão desejado triumpho, o fez mal, perdendo um goal mais certo que duvidoso.

Se o Bangu' vencesse, seria um premio justo, pois se conduziu com maior acerto que os vascainos.

O JOGO

Desde o nicio, os locaes jogam bem, surprehendendo os vascainos.

E, ao cabo de 15 minutos, Paquera arremata um bom passe de Euclydes, e faz o 1º goal do Bangu'.

O Vasco se descontrola um pouco, e os alvi-rubros se aproveitam para conduzir melhor a partida, e Luiz, da extrema, dá um tiro ao canto esquerdo das rêdes. 5 minutos após: 2º goal do Bangu'.

Este contiúa na frente, mas a um ataque brusco de Lindo, este centra rasteiro e Walter sáe erradamente do goal, falhando. A bola vae a Luna que emenda: 1º goal do Vasco.

Continuou a série. Aos 33 minutos num corner, Rey tambem falha, e Euclydes faz o 3º goal do Bangu'.

Apezar da actuação dos locaes, Lindo faz o 2º goal, facilmente por nova falha de Walter.

No 2º tempo, saiu Marcellino e Raffa passa para seu logar entrando Oscarino, e Nadyr por Luiz, que se machucára.

Os vascainos já actuam melhor e procuram tirar partido do keeper local, shootando mais a goal, e o jogo está dividido, e empolga.

Corner do Vasco, e a bola vae a Ferreira que falha, e passa para traz no campo vascaino a Mario que tambem falha, pois Alfredo tira-lhe a bola, e escapa fazendo o goal de empate do Vasco.

Voltam os locaes, e Euclydes, em off-side faz um goal que o juiz annulla.

O encontro agrada e os keepers já agem com efficiencia.

Ataca o Bangu' e Zarzur faz visivel penalty que Euclydes põe por cima.

O Vasco apparece na offensiva mais vezes, e Feitiço entra por Mamede, e o jogo se apresenta renhido.

E nada de melhor se observa até o final do encontro, que termina sem vencido nem vencedor — 3 x 3.

Foi essa a terceira exhibição do quadro vascaino, e que assignala o seu 3º empate da temporada.

Guilherme Gomes foi o juiz da partida. Teve ligeiras falhas, e podia ter exigido mais dos dois quadros, além da punição natural, pelo jogo "picado", que algumas vezes usaram.

Os teams que iniciaram a partida foram estes:

Vasco — Rey; Poroto e Italia; Raffa, Zarzur e Marcellino; Lindo, Alfredo, Niginho, Mamede e Luna.

Bangu' — Walter; Mario e Salgueiro; Ferreira, Rodrigo e Leitão; Luiz, Antonio, Euclydes, Paquera e Dininho.

Na preliminar, os amadores bateram o Royal, por 5 x 1.

*

FLUMINENSE — 3

OLARIA — 1

Na tarde de hontem, realizou-se no campo das Laranjeiras, em proseguimento ao campeonato da L. F. do R. J. o match entre o Fluminense e o Olaria. Apezar do máo tempo reinante, as archibancadas sociaes do gremio tricolor achavam-se repletas.

O jogo teve duas phases bem distinctas: na primeira, em que o Olaria jogou um foot-ball academico, emquanto o Fluminense parecia um team desarticulado, enviando a bola para frente, emquanto os seus players abusavam do jogo pesado, mantendo-se alheio a isso o juiz. Destacou-se nessa phase, Moysés, que foi uma verdadeira barreira.

No 2º tempo, o gremio local melhorou sensivelmente, dominando completamente. Destacou-se no quadro suburbano a figura agigantada do guardião Gabriel, que fez defesas empolgantes, salvando seu quadro de um reves maior.

OS GOALS

Faz o 1º tento o Olaria ao cobrar uma falta de Machado em Zarcy. Este atirou a bola em cima do goal do Fluminense, aproveitando-se Motta para abrir a contagem.

O 1º ponto do Fluminense foi feito por Hercules ao receber a bola de Brante, que cobrára uma falta proximo á área. Assim, terminou o 1º tempo, com o score de 1 x 1.

2º tempo — O Fluminense consegue o seu 2º goal tambem por intermedio de Hercules ao cobrar um penalty mal marcado pelo juiz.

O 3º goal foi feito ainda por Hercules, no final do jogo, depois de uma escrimagem em frente ao arco de Gabriel. Termina, assim, o match com a victoria do Fluminense, por 3 x 1.

Foi o arbitro, o sr. Sanchez Dias, que teve uma actuação fraca, deixando de marcar um penalty de Moysés em Bahiano quando este foi calçado dentro da área. O penalty contra o Olaria foi rigorosissimo, pois a bola batera no braço do back suburbano. O juiz, além disso permittiu que o jogo tornasse pesado por parte dos jogadores do Fluminense.

TEAMS:

Fluminense — Batataes; Machado e Moysés; Santa Maria, Brant e Orozimbo; Orlandinho, Tim, Sandro, Romeu e Hercules.

Olaria — Gabriel; Ennéas e Alcebiades; Zarcyr, Del Popolo e Nuno; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

No 2º tempo, Rubens, entrou no logar de Nestor.

O Flor das Selvas e o Ramos, na preliminar, empataram, por 1 x 1.

*

O INTERESTADUAL ENTRE O ATHLETICO PARANAENSE E O S. C. S. PAULO

A victoria dos paulistas por 2 x 1

Perante numerosa assistencia foi realizado em Curityba, o encontro interestadual entre as equipes do Club Athletico Paranaense e o S. C. São Paulo.

O encontro transcorreu bastante equilibrado e finalizou com o triumpho da equipe do S. C. São Paulo, por 2 x 1.

Os pontos do S. C. São Paulo foram ambos marcados por Milani. O goal dos paranaenses foi conquistado de penalty, por Ceccato.

TURF

A corrida de hontem no Jockey-Club

LEVANTANDO O CLASSICO CONDE DE HERZBERG, V 8 CONTINÚA INVICTO

Apesar do máo tempo a corrida levada a effeito, hontem, no hippodromo da Gavea, esteve concorrida, mantendo-se o sport animado. Como prova central do programma foi disputado o classico Conde de Herzberg, na distancia de 1.600 metros e 20:000$000 de dotação, que reuniu sete participantes, havendo desertado em virtude de um contratempo de entrainement Galan. Nas vesperas da corrida, tornava-se tarefa difficil apontar seu ganhador, porque por menos que se aprofundasse a analyse de possibilidades, appareciam a consideração da cathedra alguns competidores com chance apreciavel. Mas isso deu-se nos dias anteriores, a duvida terminou por completo quando surgiram as cotações finaes desse cotejo. Consignando para V.8 e seu companheiro de box Kadjar, o significativo total de 1.358 poules, muitos poucos duvidaram do resultado. Considerado em caracter de invencivel, o filho de Santarem fez sua a victoria, derrotando por tres quartos de corpo Barthou, no tempo de 102 3/5 segundos. Divertido, que escoltava Kadjar até a entrada da recta, batido por V.8 e Barthou na atropelada, terminou em terceiro, precedendo Tapir, Sucuruvy, Kadjar e Grato que não passou de ultimo.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

PREMIO LEVIATHAN

1.200 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Picolino, 4 annos, Paraná, por Congeu e Ginota, do sr. Mario A. de Mattos, entraineur P. Gusso, 55 kilos, P. Gusso.
2º — Mercurio, 56, R. Freitas.
3º — Laila, 53, S. Batista.
4º — Uricana, 53, P. Vaz.
5º — Aço, 55, J. Mesquita.
6º — Victoria Regia, 54, S. Bezerra.

Tempo, 79 4/5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 55$400; dupla (22), 62$000. Placés, 20$500 e 12$900. Apostas, 11:468$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Picolino	116	55$400
Mercurio	414	16$800
Laila	92	72$800
Uricana	49	138$200
Aço	40	169$600
Victoria Regia	136	49$800
Total	847	

PREMIO RIBEIRÃO

1.000 METROS — 10:000$000

(Animaes nacionaes de 2 annos)

1º — Burá, 2 annos, Pernambuco, por Eagle Rock e Fair Castilian, do sr. Gervasio Seabra, entraineur C. Rosa, 55 kilos, H. Herrera.
2º — Abacazi, 55, G. Costa.
3º — Colorado, 55, A. Brito.
4º — Ninita, 53, J. Santos.
5º — Quintilha, 53, A. Molina.
6º — Nickel, 55, R. Freitas.
7º — Gagé, 55, H. Soares.
8º — Tanguá, 55, A. Silva.
9º — Vendida, 53, F. Mendes.
10º — Susan, 53, J. Mesquita.
11º — Cadete, 55, S. Batista.
12º — Tio Sam, 55, P. Vaz.

Excluido Ubahiba. Tempo, 104 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 32$500; dupla (14), 55$400. Placés, 21$600; réis 28$300 e 30$400. Apostas, 38:390$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Burá	282	33$500
Abacazi	55	172$200
Colorado	126	70$700
Ninita	14	676$500
Quintilha	100	86$800
Nickel	144	65$700
Gagé	9	1:052$400
Tanguá	87	108$400
Vendida	39	242$900
Susan	150	59$500
Cadete	138	68$500
Tio Sam	32	748$700
Total	1.184	

PREMIO MATARAZZO

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 4 annos)

1º — Carassú, 4 annos, Pernambuco, por Tupan e Rumo ao Mar, do sr. F. J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 56 kilos, J. Mesquita.
2º — Belgrano, 56, R. Freitas.
3º — Moleque Doze, 56, G. Feijo.
4º — De-Jaguaribe, 56, H. Herrera.
5º — Jardim, 56, P. Gusso.
6º — Kaiaú, 54, A. Silva.
7º — Muxaxa, 54, S. Batista.
8º — Urca, 54, P. Vaz.

Não correu Madureira. Tempo, 91 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 20$200; dupla (12), 47$400. Placés, 11$400 e 15$400. Apostas, 29:640$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

De Jaguaribe-Carassú	654	20$200
Belgrano	103	128$300
Jardim	62	213$200
Kaiaú	64	206$400
Muxaxa	103	128$300
Urca	120	110$200
Total	1.658	

PREMIO XENON

1.400 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes)

1º — Oitibó, 5 annos, S. Paulo, por Taciturno e Oiticica, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 48 kilos, D. Ferreira.
2º — Natal, 58, P. Gusso.
3º — Punhal, 55, S. Bezerra.
4º — Ogarita, 50, A. Brito.
5º — Irapuazinho, 50, O. Serra.
6º — Cannes, 49, J. Santos.
7º — Votú, 48, J. Silva.
8º — Mineral, 51, S. Batista.
9º — Mussuá, 55, P. Simões.
10º — Chicote, 51, H. Soares.
11º — Canto Real, 48, A. Dias.

Não correu Disthenio. Tempo, 93 1/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 126$300; dupla (12), 56$100. Placés, 22$400; 17$800 e 24$200. Apostas, 53:320$.

Rateios eventuaes de 1º logar

Oitibó	165	126$300
Natal	507	41$100
Punhal	185	112$100
Ogarita	344	60$500
Irapuazinho	83	251$000
Cannes	349	59$700
Votú	59	353$200
Mineral	415	50$200
Mussuá	205	101$700
Chicote	49	424$800
Canto Real	244	85$400
Total	2.605	

PREMIO CAICO'

1.500 METROS — 4:000$000

(Animaes estrangeiros)

1º — Guitarrita, 7 annos, Argentina, por Cad e Guitarrera, do sr. A. J. Peixoto de Castro, entraineur P. Costa, 52 kilos, S. Batista.
2º — Ponta Negra, 53, J. Santos.
3º — Lorraine, 53, G. Costa.
4º — Yorena, 48, F. Mendes.
5º — Sommeil, 52, H. Herrera.
6º — Pelotense, 58, P. Vaz.
7º — Toby, 51, A. Silva.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 90$100; dupla (23), 64$500. Placés, 34$600 e 23$000. Apostas, 64:000$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Guitarrita	247	90$100
Ponta Negra	699	31$800
Lorraine	207	107$500
Yorena	321	69$300
Sommeil	218	101$700
Pelotense	126	176$000
Toby	965	23$000
Total	2.784	

CLASSICO CONDE DE HERZBERG

1.600 METROS — 20:000$000

(Potros nacionaes de 3 annos)

1º — V.8, 3 annos, S. Paulo, por Santarém e Vendôme, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 55 kilos, A. Molina.
2º — Barthou, 55, I. Souza.
3º — Divertido, 55, J. Mesquita.
4º — Tapir, 55, H. Herrera.
5º — Sucuruvy, 55, P. Gusso.
6º — Kadjar, 55, A. Silva.
7º — Grato, 55, F. Mendes.

Não correu Galan. Tempo, 102 3/5 segundos em pista de grama. Ganho por tres quintos de corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 15$700; dupla (24), 21$000. Placés, 10$000 e 14$000. Apostas, 61:000$000.

Rateio eventuaes de 1º logar

V.8-Kadjar	1.358	15$700
Barthou	381	56$300
Divertido	264	81$100
Tapir	343	62$400
Sucuruvy	245	87$400
Grato	88	243$500
Total	2.679	

PREMIO FUNNY BOY

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes nacionaes de 4 annos)

1º — Mandy, 4 annos, S. Paulo, por Santarém e Messalina, do sr. Francisco Fortes, entraineur F. Schneider, 53 kilos, I. Souza.
2º — Murmurio, 48, A. Brito.
3º — Bracatéa, 54, H. Soares.
4º — Paratigy, 56, A. Molina.
5º — Pau d'Alho, 54, F. Mendes.
6º — Dominó, 56, G. Costa.

Não correu Macassar. Tempo, 102 2/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 60$000; dupla (23), 26$500. Placés, 14$400; réis 12$700. Apostas, 63:240$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Mandy	423	60$000
Murmurio	1.358	18$700
Bracatéa	210	121$000
Paratigy	387	65$000
Pau d'Alho	591	43$000
Dominó	208	122$100
Total	3.177	

PREMIO XURI

1.600 METROS — 8:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º — Salpetre, 5 annos, Pulgarin e Polvora Seca, do sr. Emmanuel O. Jardim, entraineur R. Sepulveda, 52 kilos, P. Vaz.
2º — Nhá, 55, G. Costa.
3º — Mi Fleta, 55, S. Batista.
4º — Caricatura, 56, P. Gusso.
5º — Coeur d'Or, 58, H. Herrera.
6º — Uyrapara, 55, J. Mesquita.
7º — Coringa, 57, P. Spiegel.
8º — Ordenança, 53, I. Souza.
9º — Miss Praia, 54, R. Freitas.

Tempo, 117 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um e meio corpos. Poule do ganhador, 29$100; dupla (23), 68$000. Placés, 11$400, 12$500 e 11$400. Apostas, 80:650$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 405:040$000, sendo, com os concursos, 474:975$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Salpetre	716	29$100
Nhá	601	34$000
Mi Fleta	633	34$000
Caricatura-Cœur d'Or	466	46$100
Uyrapara	218	129$600
Coringa	99	282$900
Ordenança	272	102$500
Miss Praia	108	259$300
Total	3.501	

AS PROXIMAS CORRIDAS

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, ficaram hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Medos — 1.200 metros — 4:000$ — Observador 56 kilos, Rei 56, Segura 54, Violet le Duc 56, Zeni 54, Uracó 56, Raymunda 54 e Estrellita 54.

2ª prova — Premio Observador — 1.500 metros — 3:500$000 — Abayubá 55 kilos, Sonador 55, Fogueada 48, Grey Don 52 e Lord Brek 56.

3ª prova — Premio Bracatéa — 1.800 metros — 4:000$000 — Ijuhy 51 kilos, Galopador 50, Paisagem 56, Sanguenol 55, Medos 51 e Sabre 52.

4ª prova — Premio Galopador — 1.600 metros — 3:500$000 — Mineral 51 kilos, Lavalleja 58, Cannes 48, Ogarita 50, Punhal 58, Irapuazinho 52 e Enio 58.

5ª prova — Premio Industrial — 1.500 metros — 4:000$000 — Juiz 52 kilos, Caciula 55, Salvarsan 48, Brazino 50, Zarda 50, Triste Vida 57, Auditor 58, Mairy 49, Xamete 56 e Franceza 49.

6ª prova — Premio Ordenança — 1.500 metros — 4:000$000 — Bracatéa 55 kilos, Resoluto 52, Patrulha 56, Barnabé 53 e Murmurio 49.

Premios do betting: Galopador, Industrial e Ordenança.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Aviação Naval — 1.200 metros — 4:000$ — Utú 55 kilos, Atuman 49, Cuba 46, Oitava 58, Caracapú 55, Chiliad 48, Domitilia 48 e Industrial 53 kilos.

2ª prova — Premio Aviação Militar — 1.200 metros — 4:000$ — Carassú 56 kilos, De-Jaguaribe 56, Ufal 56, Belgrano 56, Urca 54, Cobre 56, Jardim 56, Estoica 54, Moleque Doze 56 e Madureira 56.

3ª prova — Premio Santos Dumont — 1.600 metros — 10:000$ — Burá 55 kilos, Oitchi 55, Catú 55, Miscellanea 53, Lutando 55, Mondesir 55, Solimões 55, Quintilha 53, Ninita 53, Formosa 53, Bomsuccesso 55 e Vitamina 53.

4ª prova — Premio Aero Club do Brasil — 1.600 metros — 4:000$000 — Zug 49 kilos, Tia King 56, Rush 52, Mango 51, Arquero 48, Bilhete 58 e Joker 52.

5ª prova — Premio Julio Cesar — 1.800 metros — 5:000$000 — Yeoman 54 kilos, Oswaldo Aranha 58, Raio do Luar 52, Soissons 48, Muricy 50 e Urussanga 52.

6ª prova — Premio Bartholomeu de Gusmão — 1.600 metros — 8:000$000 — Mignon 53 kilos, Cambraia 53, Semidéa 53, Lido 55, Gandaia 53, Grato 53, Sucuruvy 55 e Patuska 53.

7ª prova — Grande premio Derby-Club — 3.200 metros — 25:000$ — Thales 54 kilos, Baltica 52, Stayer 55, Quati 56, Xuri 57, Lafayette 52 e Moacyr 57.

8ª prova — Premio Augusto Severo — 1.800 metros — 8:000$000 — Uyrapara 52 kilos, Moron 52, Coringa 54, Oh! 56, Lumina 54, Coeur d'Or 55, Miss Praia 51, Queni 58 e Ordenança 50.

Premios do betting: Bartholomeu de Gusmão, grande premio Derby-Club e Augusto Severo.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Adquirido para os Estados Unidos um bom cavallo argentino

Por intermedio do entraineur Luis Saini, foi vendido sexta-feira passada, em Buenos Aires, ao sr. Lindsay C. Howard, que o destina aos Estados Unidos, juntamente com Limpio adquirido anteriormente, e mais dois productos, um filho de Parwiz e o outro filho de Fogón, arrematados nos ultimos leilões de Palermo, o cavallo Ligaroti. O filho de Fogón e Lirica, tomou parte, nas tres temporadas em que actuou, em vinte e duas provas, das quaes ganhou treze, entre ellas, duas vezes os classicos Estados Unidos do Brasil, Benito Villanueva, Adolfo e Rufino Luro, e General Alvear e uma o classico Perú; chegou segundo uma vez, no classico America, neste anno; terceiro duas vezes, nos classicos Outomno e Comparacion; quarto no classico Hippodromo Argentino, disputado em La Plata e no classico America de 1936 e descollocado quatro vezes, tres dellas em sua campanha inicial, levantando em premios 105.830 pesos. O comprador do descendente de Craganour fez, ainda, ao entraineur Luis Saini, uma proposta no sentido de leval-o aos Estados Unidos para attender ao preparo dos animaes que acaba de adquirir, como tambem do cavallo Sabusso, filho de Silurian e Agua Val, já ganhador nas pistas norte-americanas. O referido profissional não resolveu por emquanto.

Provavelmente virá, para o anno, correr no hippodromo da Gavea

Registramos já a compra para o turf de Porto Alegre do cavallo Maritain, por Sparus, que figura entre os inscriptos para o proximo grande premio Bento Gonçalves. Maritain realisou em La Plata, Argentina, muito boa campanha, tão boa que sua acquisição foi feita por quinze mil pesos, approximadamente 70:000$000 em nossa moeda. Essa acquisição é um symptoma dos crescentes progressos do turf da capital do Rio Grande do Sul. Tratando-se de um cavallo de precedentes, póde ter-se como certo que para o anno veremos o filho de Sparus correndo na Gavea.

Deliberações das autoridades do turf paulista

As autoridades do turf paulista, em reunião de ante-hontem, tomaram, entre outras, as seguintes deliberações:

Não mais permittir que o cavallo Nuncio seja dirigido por aprendizes nas corridas da sociedade;

multar em 100$000 o jockey Euclydes Silva, piloto de Papichito no premio Combinação, por infracção da letra "b" do artigo 135 do codigo;

suspender até 18 do corrente, o jockey Carmelo Fernandes, piloto de Linda Luz e Mica, nos premios Combinação e Supplementar, respectivamente, por infracção da letra "b" do artigo 135 do codigo;

multar em 100$000 o jockey Armando Rosa piloto de Quinau no premio F. V. de Paula Machado, por infracção do paragrapho 3º do artigo 142 do codigo;

multar em 50$000 o entraineur Paulo Rosa responsavel pela egua Pimpona por infracção do n. V do artigo 34;

registrar as excellentes impressões trazidas pelo presidente e secretario, da vista que a directoria foi convidada a fazer ao Instituto Santa Theresinha para creanças surdas-mudas e correspondendo ao appello que ao Jockey-Club foi feito pela directoria do referido Instituto votar uma verba de 5:000$000 para auxilio ao mesmo instituto;

mandar registrar para os devidos effeitos o compromisso de montaria feito pelo proprietario sr. Rodolpho Crespi com o jockey W. Andrade, para dirigir a egua Malfa no premio America e G. P. Diana e Derby Paulista do corrente anno;

deferir o pedido do proprietario José Paulino Nogueira para effeito de lhe conceder um prazo supplementar até 24 do novembro p.f. para a apresentação dos documentos necessarios para o registro da egua Rose Acacia por elle recentemente importada da Inglaterra.

A morte de trinta e quatro cavallos num incendio

Acaba de ser destruida pelo fogo uma das mais importantes coudelarias estadunidenses. Segundo informações recebidas, em San Mateo, na California, um incendio de grandes proporções reduziu a cinzas todas as dependencias do Stud Gymkana Club, morrendo queimados trinta e quatro cavallos, de puro sangue. Os prejuizos são calculados em 100.000 dollars e esta apreciavel somma dá uma idéa do valor da referida coudelaria.

Corre-se hoje, em Newmarket, o Cambridgeshire Stakes

Londres, 12 (Associated Press) — Para a disputa, amanhã, em Newmarket, do Cambridgeshire Stakes, as cotações de hontem, á noite, no Victoria Club, davam ainda como favorito o animal Dan Bulger, de Sir Abe Bailey, vencedor da mesma prova o anno passado. A sua cotação era de 7|1, contra os 15|2 da vespera. As principaes cotações, para os demais inscriptos, eram as seguintes: Daytona, de Sir George Bullough, e Artist' Prince, do major R. Glover, ambos a 100|7; Esquemeling, 100|6; Nadushka e Fair Play, 18|1; Riliegiance, 20|1; Lady of Shallot e Never Surprised, 22|1; Thankerton, a 25|1; Laurent II, a 26|1; Edgehill e Celestial way, a 33|1; Moody, Lakear, Spot Barred e Kent II, a 35|1; Pyleu II, St. Magnus e Inchkeith, a 40|1; e Scarlett Princess, a 50|1.

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESCOTEIROS

Convocação para a creação do 3.º C. R.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"De accordo com as resoluções tomadas pela directoria desta entidade, em sua reunião realizada no dia 4 do corrente, que resolveu crear mais 2 centros regionaes, (3º e 4º) convido os chefes das tropas: "Rita de Cassia", da Escola Padua Soares, do Club dos Democraticos, do America F. C. e da Light and Power, ás 8 horas da noite de amanhã, na séde da União dos Escoteiros do Brasil, Avenida Rio Branco n. 117, sala 506, 5º andar, afim de serem tratados assumptos sobre a creação do 3º centro regional.

Contando com a indispensavel presença dos chefes dessas tropas, desde já hypotheco os meus agradecimentos. Sempre alerta! — *Aldemar Tertuliano dos Santos*, commissario technico da F. C. E."

NATAÇÃO

O FLAMENGO VENCEU O 1.º CONCURSO DA PRIMAVERA

VARIOS "RECORDS" BATIDOS, OS RESULTADOS DAS PROVAS DE HONTEM

Na piscina do C. R. Botafogo, foi encerrado na manhã de hontem, com muito brilhantismo, o primeiro concurso da Primavera, promovido pela Liga Carioca de Natação e sob o patrocinio da "A Noite".

Apesar de um tempo incerto, grande foi a assistencia que compareceu á piscina do club da estrella solitaria, e presenciou uma optima competição, com varios records batidos, por destacados nadadores cariocas.

Sagrou-se, vencedor desse certamen, como era esperado, a representação do Club de Regatas do Flamengo, que numerosa e bem ensaiada obteve magnificos triumphos.

A segunda collaboração pertenceu ao Club de Regatas Botafogo, egualmente com uma boa turma, assignalou apreciaveis resultados.

O Tijuca T. Club e o C. R. Gragoatá foram os demais classificados.

Destacaram-se na competição, com optimas performances, Hugo Uruguay vencedor da prova de 300 metros, em tres nados differentes, e Edgard Arp, com destacada actuação na prova de 400 metros nado de perto.

A's doze provas realizadas hontem, deram os seguintes vencedores:

1ª prova — 3 x 100 metros, seniors, tres estylos, um só nadador.

Vencedor — Hugo Uruguay — Flamengo — Tempo 4'36 (record carioca).

2º logar — Antonio Gutierres Filho — Botafogo. Tempo, 4'5"8.

3º logar — Oscar Garcia Zuniga — Flamengo — Tempo 5'13"8.

2ª prova — 400 metros — Moças juniors — Nado livre.

1º logar — Geysa Formenti — Flamengo — Tempo 6'34"8 (record carioca).

2º logar — Regina W. Fonseca — Tijuca — Tempo 6'58"4.

3º logar — Laïs Portella — Gragoatá — Tempo 7'25"4.

3ª prova — 200 metros — Juniors — Nado livre.

1º logar — Eduardo Laplan Netto — Flamengo — Tempo 2'25"8.

2º logar — Haroldo Rodrigues — Botafogo — Tempo 2' 35".

3º logar — Hercilio L. Collaço — Botafogo — Tempo 2'36"4.

4ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

1º logar — Fernando Magalhães — Flamengo — Tempo 1'21"6.

2º logar — Julio Lourenço Justiani — Flamengo — Tempo 1'27.

3º logar — Arthur Boring — Gragoatá — Tempo 1'32"2.

5ª prova — 200 metros — Moças — Juniors, nado de peito.

1º logar — Carmen Dias — Flamengo — Tempo 3'35"4.

2º logar — Elise Cehbke — Botafogo — Tempo 3'38"2.

3º logar — Ilonka Jansen — Botafogo — Tempo 3'41"2.

6ª prova — 200 metros — Moças — Junior, nado de costas.

1º logar — Dulce Pereira da Silva — Botafogo — Tempo 3' 9"8.

2º logar Ruth Passos Oliveira — Gragoatá — Tempo 3'43"4.

3º logar — Nouza Cordovil — Tempo — 3'45"4. Essa prova constituiu, tambem, um novo record.

7ª prova — 4 x 500 metros — Moças seniors, nado livre.

1º logar — Turma do Flamengo composta de Piedade Coutinho, Scylla Venancio, Lygia Cordovil e Geysa Formenti — Tempo 2' 10"8.

2º logar — Tijuca — Tempo 2' 47"8.

A turma flamenga marcou novo record carioca.

8ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

1º logar — Eric Tinoco Marques — Gragoatá — Tempo 1' 7"5|10.

2º logar — Julio Lourenço Justiniani — Flamengo — Tempo 3'08.

3º logar — José Araujo Lima — Tijuca — Tempo 3'37".

9ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado de peito.

1º logar — Elin Ockike — Tempo 1'41"9|10 — Novo record da classe.

10ª prova — 400 metros — Seniors — Nado de peito.

1º logar — Julius Barbosa Arp — Botafogo — que, além de superar o "carioca" desta classe, bateu, tambem, o dos 300 metros. O primeiro com o tempo de 6'13" e este ultimo com 1'41"8|10.

2º logar — Armando do M. Faro — Botafogo — Tempo 6'28.

3º logar — Moacyr Marques Machado — Flamengo — Tempo 6'39"8|10.

11ª prova — 100 metros — Novissimos sem victoria — Nado de costas.

1º logar — José Araujo Lima — Tijuca — Tempo — 1'27"4|10.

2º logar — Lourenço Trielusi — Flamengo — Tempo 1'28"2|10.

3º logar — Octavio Mendonça — Flamengo — Tempo 1'28"6|10.

12ª prova — 3 x 100 metros — Moças Seniors — Tres estylos.

1º logar — Turma do Flamengo — Tempo 4'45"2|10.

2º logar — Botafogo — Tempo 4'57".

TIRO

TIJUCA TENNIS CLUB

Abertas as inscripções para o torneio de classificação

A directoria do Tijuca Tennis Club realizará, este mez, um torneio para a classificação dos melhores atiradores do quadro social. As inscripções desde já abertas na secretaria do club, foram encerradas hontem.

A classificação será feita por turmas.

Até ante-hontem já tinham solicitado inscripção os seguintes associados: Antonio C. Bayma, J. Mello Eboli, Enzo Peri, Sidney Ferreira, Carmindo da Cunha, Cesar Arêa, Eduardo Zoega, Raul Seidl, José Martins, Maximiniano, Carlos Carvalhaes Cortez, Oscar P. Martins, Emmanuel Teixeira, Ezequiel Gomes, Hugo Ramos Filho e Lauro Dantas Leite.

HIPPISMO

PROVA COMMANDANTE BATTISTELLI

Na Escola de Estado-Maior do Exercito, realizou-se hontem uma festa a que compareceram, entre outros, o ministro Odilon Braga, coronel Valentim Benicio, representante do ministro da Guerra; general Paul Noel, chefe da missão militar franceza, e generaes Góes Monteiro, Leitão de Carvalho e José Pompeu Cavalcanti de Albuquerque.

O programma organizado incluiu uma parte hippica, "Prova Commandante Battistelli", cujo premio, uma estatueta de bronze, foi conquistado pelo capitão Geraldo Magella Amoroso Anastacio.

(ESTA SECÇÃO CONTINÚA NA 10.ª PAGINA)

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

CINEMAS

EM TORNO DO "DESCOBRIMENTO DO BRASIL", O NOSSO PRIMEIRO FILM HISTORICO

BARROS VIDAL

(Especial para o "Correio da Manhã")

O actor Manoel Rocha, que revive a figura de Pero Vaz Caminha, n'"O Descobrimento do Brasil"

Emprehendimento de vulto, o film que fixa, com todos os seus episodios historicos o descobrimento do Brasil, está despertando todas as curiosidades e mobilizando todas as attenções.

A Brasilia-Film nos vae offerecer esse suggestivo espectaculo historico já no proximo mez, numa impressionante reconstituição que valerá sem duvida, pela humanização de uma das mais marcantes e significativas paginas da nossa Historia. Para levar a cabo tão importante emprehendimento não foram poucos os sacrificios, nem pequenos os esforços empregados por Alberto Campiglia e seus collaboradores. De principio os realizadores de obra de tal vulto tiveram de se enfronhar no estudo da documentação preciosa da nossa descoberta, para não fugir do programma a que se traçaram de reproduzir a verdade historica nos seus detalhes mais insignificantes. Fazia-se mister um estudo profundo de tudo que dizia respeito á longinqua época que ia ser reconstituida. A indumentaria, desde logo, mereceu especial carinho, assim como os habitos e usos de então. Modelos das caravellas portuguezas de 1500, foram mandados buscar na Torre do Tombo, em Lisbôa, assim como copiadas as phrases dos descobridores que a Historia guardou. O proprio physico das principaes figuras da "entourage" de Pedro Alvares Cabral, assim como a delle propria, exigia interpretes semelhantes. Seis longos mezes, sem menos um dia, os technicos da Brasilia-Film perderam nesses estudos preliminares. Desse modo, com todo esse abundante e precioso material reunido, começou a filmagem, que no mez de setembro proximo passado terminou. E o film ahi está recebendo retoques de laboratorio, para ser lançado pela Distribuidora de Films Brasileiros. E póde-se dizer sem curso de exagerar — a Brasilia-Film realizou, em verdade, o primeiro grande espectaculo historico do Cinema Brasileiro. Tudo, no film, reproduz o nosso 1500, com os episodios empolgantes da descoberta das terras de Santa Cruz, com o desembarque, o primeiro encontro entre descobridores e os indios; a derrubada do famoso e gigantesco jequitibá, a primeira missa, etc.

Para mais de mil e quinhentos figurantes, todos vestidos de accordo com a época, actuaram nas differentes sequencias do grande film.

As caravellas, que custaram uma verdadeira fortuna, foram reconstituidas com precisão absoluta e a capitanea dellas ahi está na Guanabara por ser admirada na sua imponencia.

E'-nos grato consignar o facto que marca, sem duvida nenhuma, uma grande victoria do Cinema Brasileiro que tem no "Descobrimento do Brasil" a sua primeira realização historica. E é certo tambem que esse film se impõe, acima de tudo pelas suas finalidades civicas e culturaes, servindo de lição, uma linda lição da nossa Historia, escripta com a mais pura, a mais bonita das linguagens, a unica até hoje, universal: a das imagens.

COMMENTANDO...

"Queridinha do vóvó", no Palacio, com Shirley Temple, Victor Mac Laglen e June Lang

Um film de Shirley Temple é uma grande attracção, porque até o presente momento os seus films não têm decepcionado os seus fans.

Mas "Queridinha da vóvó", que está em exhibição no Palacio, não é sómente um film de Shirley Temple, porque a Fox, seguindo o magnifico exemplo de outras emprezas, tambem já adoptado por ella em outros films, resolveu reforçar o elenco dessa sua producção, incluindo no mesmo Victor Mac Laglen, June Lang e outros bons elementos, além de escolher um argumento interessante.

Os films da estrella infantil da Fox têm sido baseados em fantasias, mas o actual é uma historia encantadora, fóra do commum, marcando uma nova phase na carreira artistica da Shirley.

As peliculas da querida estrellinha são innumeras, ricas em originalidade e com scenas suggestivas e alegres, mas ella affirmou aos criticos que, apezar de tudo, nunca se divertiu tanto como durante a filmagem de "Queridinha da vóvó".

Realmente é uma producção movimentada, passada na terra dos famosos lanceiros de Bengal, proporcionando scenarios maravilhosos e magnificos panoramas, principalmente para uma creança do quilate da menina prodigio, que deve ser um verdadeiro "foguete". — G.

VARIAS NOTAS

"A VOL D'OISEAU" — Claudette Colbert, Robert Young, Melvyn Douglas e

Claudette Colbert e Melvin Douglas

Lee Bowman, quatro nomes consagrados do cinema de hoje, são as principaes figuras de "Conheci-a em Paris", uma divertida comedia da Paramount que o Palacio vae apresentar ao nosso publico na proxima semana.

O alegre entrecho do film gira á volta de uma garota moderna que resolve se libertar de todos os convencionalismos, escolhendo Paris para o seu campo de acção.

Dali, depois de travar conhecimento com dois americanos cheios de dinheiro e vasios de occupação, ella transporta-se para as montanhas da Suissa, onde se diverte patinando sobre o gelo e pisando nos corações apaixonados dos seus dois ardentes admiradores.

No final, como é de se esperar, a garota moderna que tinha raiva dos preconceitos modernos acaba casando-se por amor, esquecendo-se por completo das suas theorias avançadas...

—□—

UMA CREAÇÃO SENSACIONAL! — Harry Baur, na serie admiravel de seus triumphos vae juntar agora mais um na interpretação de "Samson", a obra prima de Henry Bernstein, que a Alliança apresentará segunda-feira na tela do Broadway.

No papel do millionario sem escrupulos e sem coração, que tudo domina pelo ouro, excepto o coração da mulher que elle adorava, Harry Baur é o artista formidavel que empolga. A sua mascara exprime, com perfeição inacreditavel todas as paixões que lhe tumultuam na alma, desde o desprezo pelos fracos até o odio intenso pelo homem que lhe roubou o coração da esposa. Se o typo imaginado por Bernstein existiu, devia ter sido um typo como Baur creou em "Samson".

Ao lado do grande astro, brilham nessa producção, em outros papeis egualmente magnificos, Gaby Morlay, Gabrielle Dorziat e André Lefaur, tres estrellas de primeira grandeza, que já admiramos no palco do Theatro Municipal.

—□—

"SARATOGA", UMA SENSAÇÃO! — O Metro estreou, hontem, "Saratoga", o famoso film de Clark Gable e Jean Harlow, o primeiro film, na historia do cinema, terminado após o desapparecimento de sua principal figura.

Como se sabe, "Saratoga" estava em plena filmagem quando se deu o passamento da saudosa Jean Harlow.

Puderam os technicos da Metro, entretanto, empregando seus largos recursos, terminar o film sem Jean Harlow, e de modo que o film desenvolveu perfeitamente todos os seus episodios e Jean Harlow enfeita com a sua presença quasi todo Jarrymore e Ubeleie Ike, são outras excellentes figuras de "Saratoga".

Frank Morgan, Una Merkel, Lione, o film.

—□—

UMA CAÇADA SENSACIONAL! — "O Menino e o Elephante", cuja rodagem consumiu approximadamente tres annos, feita em plena Africa!

Manadas de elephantes, verdadeiros exercitos desses enormes pachidermes, devastando florestas e aterrorisando os caçadores, que desta vez quasi acabam sendo caçados, fazem de "O menino e o elephante" um espectaculo francamente sensacional, para quebrar a monotonia dos episodios de amor que diariamente assistimos. A matta virgem, as selvas devastadas apenas pela pata immensa dos elephantes, um garoto nativo que sabe "entender" os bichos e a quem elles obedecem... Um episodio sentimental e a sensação maior — a dansa dos elephantes — fazem com que se possa assegurar, sem receio de contestação: aqui está o mais original e divertido film da semana proxima!

O Rex apresentará "O menino e o elephante", dirigido por Robert Flaherty e Zoltan Korda e apresentado pela United Artists, segunda-feira vindoura.

Sabu em "O menino e o elephante"

MUSICA

TEMPORADA LYRICA DO THEATRO JOÃO CAETANO

Os espectaculos lyricos do João Caetano, organizados directamente pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, deverão ter inicio na proxima semana.

O elenco conta nomes já muito festejados pelo publico e outros novos, como o do soprano Tita Ferreira, que deverá estrear breve no papel de "Mme. Butterfly", de Puccini.

RECITAL DE PIANO DE IVETTE VAZ TOLLER

Conforme já temos annunciado realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Escola Nacional de Musica, o recital de piano de

Ivette Vaz Toller

Ivette Vaz Toller, primeiro premio medalha de ouro do Instituto, com o seguinte programma:

"Tocata", em dó, de Bach-Busoni; dois "Estudos", "Nocturno", dois "Preludios", "Ballada", de Chopin; "Triana", de Albeniz; "Clair de Lune", de Debussy; "Nocturno", de Leopoldo Miguez; "Dansa Ritual do Fogo", de Falla.

CONCURSO DE UMA "ABERTURA PARA BANDA

O Departamento de Cultura, de São Paulo communica-nos ter aberto o concurso de uma "Abertura" para banda, commemorativa do quinquagesimo anniversario da Abolição da Escravatura no Brasil.

O referido concurso obedecerá ás seguintes condições:

1º — A Abertura terá a duração maxima de 12 minutos, e será construida obrigatoriamente com themas afro-brasileienses, colhidos no folk-lore.

2º — Este concurso obriga a obras inéditas e originaes, e a concorrentes brasilienses natos, ou naturalizados.

3º — Os trabalhos numa só via, deverão vir em partitura, e com as partes instrumentaes já tiradas, promptas para execução.

4º — Os trabalhos assignados com pseudonymo, serão acompanhados de sobrecarta fechada, que conterá pseudonymo, nome, e residencia do autor.

5º — Serão distribuidos tres premios não desdobraveis, um primeiro premio de quatro contos de réis, um segundo de dois contos e quinhentos mil réis, e um terceiro de um conto e quinhentos mil réis.

6º — As partituras das peças premiadas ficarão propriedade do Departamento de Cultura, ao qual caberá tambem o direito de primeira execução

7º — Os autores das peças premiadas, exceptuada a primeira execução, conservam a propriedade artistica e direitos autoraes de suas obras.

8º — Haverá um jury de tres membros, nomeado pelo director do Departamento de Cultura, jury esse a que caberá o direito de eliminação das obras concorrentes, que não preencherem as condições todas do concurso, bem como o direito de não distribuição de qualquer dos premios.

9º — Os originaes deverão ser entregues á Divisão de Expansão Cultural (rua da Cantareira, 216, São Paulo) até 30 de abril de 1938.

RECITAL DE PIANO DE ESTHER E ELISA NAIBERG

Estas duas meninas, das mais interessantes que conhecemos como musicalidade, discipulas do professor J. Octaviano, far-se-ão ouvir terça-feira proxima, no salão da Escola Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, num concerto de piano em que ambas tomarão parte.

Constam do programma obras de importancia de Gluck, Beethoven, Cesar Franck, Wagner, Scriabin, Debussy, Granados, Liszt e do proprio Octaviano.

RECITAL DO PIANISTA ARNALDO REBELLO

Effectuar-se-á a 30 do corrente, sob os auspicios da Associação dos Artistas Brasilienses, e no salão de sua séde no Palace Hotel, o recital do festejado pianista patricio Arnaldo Rebello..

THEATROS

Os fastos do theatro francez registram uma occorrencia singular passada ha cento e oitenta annos, precisamente, na Comedie Française, durante uma representação da tragedia em verso de Claude Guimond de la Touche, *Iphigenia en Tauride*, cujo assumpto foi tratado primeiramente por Euripedes. Iphigenia, filha de Agamenon, irmã dos modelares Orestes e Pylades, synthetisa obediencia passiva aos dictames paternos. No quinto acto, o actor Le Grand, que desempenhava secundario papel, teve uma repentina manifestação de amnesia, no momento em que devia annunciar a chegada de Pylades. Dirigindo-se ao publico, disse o artista: — "Não posso declamar os doze versos que tinha de dizer agora, por havel-os esquecido, de todo". A platéa não se enfadou com a confissão e um collega de Le Grand veiu á scena substituil-o na recitação dos versos. O autor da tragedia foi tratado carinhosamente pela assistencia e depois pela critica. Dois annos mais tarde morria elle de uma affecção pulmonar. Conta-se que nos seus ultimos momentos, Guimond de la Touche improvisou uns versos sobre a morte e os recitou ao devotado amigo que lhe assistia carinhosamente á agonia.

—:—

NOTAS & NOTICIAS

O THEATRO EM S. PAULO — No Bôa Vista prosegue a temporada de Procopio. O querido artista está dando ali as ultimas representações da comedia hespanhola, de Munoz Seca. *A corte anonyma* e annuncia para sexta-feira *Zuzu'*, divertidissima comedia de Viriato Corrêa. Franca Boni e Bertini continuam no Sant'Anna, tendo obtido successo com *Sonho de amor de Liszt*, com Bertini na sua admiravel composição de figurando grande maestro. Nos outros theatros, as companhias de Nino Nello e Gervasio Arruda num repertorio de peças ligeiras.

—:—

"SARDINHA ASSADA", NO REPUBLICA — Nas duas sessões de hoje teremos no Republica a alegre revista *Sardinha assada*, pela homogenea companhia portugueza que tem á sua frente a interessante actriz Beatriz Costa. Além da estrella, teem papeis excellentes Maria Sampaio, Dina Therezo, Maria Brasão, Nascimento Fernandes, Carlos Alves e Alvaro Pereira.

—:—

"RUMO AO CATTETE", NO RECREIO — A inesgotavel revista que está ha tres mezes regalando os frequentadores do Recreio, será hoje ali representada nas sessões do costume, com a cooperação efficientissima de Aracy Côrtes, Oscarito, Isa Rodrigues e outros.

"HOLLYWOOD", NO RIVAL — Dulcina e Odilon marcaram novo successo, no Rival, com a esplendida comedia americana *Hollywood*, na qual teem papeis muito interessantes os dois apreciados artistas. Hoje, nas duas sessões, *Hollywood*.

—:—

NO REGINA — A companhia Alvaro Moreyra repete hoje, no Regina a interessante peça *A comediante*, de Chrysanthème.

—:—

OS ESPECTACULOS DO CARLOS GOMES — Os espectaculos realizados hontem no Carlos Gomes, com a tradi-

THEATROS - CINEMAS - RADIO - MUSICA

comedia "Nada", levou ao theatro da Empresa Paschoal Segreto, numeroso publico. Amanhã, em "matinée", a preços reduzidos, teremos "O dinheiro do Leão", e á noite, pela ultima vez a peça "Nada". Sexta-feira, empolgante peça "Anastacio", de Joracy Camargo, com montagem de H. Collomb.

—:—

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DE CHANG — Chang está realizando os seus espectaculos finaes esta semana. Hoje, ás 7,45 e 10 horas, duas recitas, figurando no programma "De Pekim para o inferno".

Foi annullado todo o processo

O Departamento Nacional do Trabalho, por um dos seus procuradores, propoz, na 1ª vara federal, acção executiva contra a firma Mestre & Blatgé, para cobrança da quantia de 70$400, que lhe foi imposta a julgar pela 2ª Junta de Conciliação, em face de reclamação formulada por Waldemar Zakoroff.

O Juiz, por despacho de hontem, julgou nullo todo o processo, desde o inicio.

RADIO

A' ESCUTA

Noticias telegraphicas de Vienna divulgaram lamentavel desintelligencia surgida entre os dois maravilhosos regentes, Toscanini e Furtwaengler, que o mundo inteiro, e, portanto, o Radio admira.

Foi um triste e não terminado incidente originado pela irreductivel aversão de Toscanini por todas as dictaduras, que mais se accentúa quando estas tomam attitudes compressoras no dominio da Arte. E' um velho sentimento que o grande maestro se não cansa de manifestar, com uma notavel coragem que nunca recúa, seja mesmo deante das mais graves consequencias, como já se tem verificado.

A primeira explosão desse modo de pensar verificou-se em Bolonha, num concerto de obras de Martucci dirigido pelo celebre director de orchestra. Já o fascismo havia vencido e se convertido em governo. O enthusiasmo levou parte da assistencia a pedir a execução de hymnos, inclusive o *Giovinezza*, canto official do Fascio, mas Toscanini, dando prova de destemor incrivel, não attendeu, allegando que se tratava de homenagem a eminente mestre da musica italiana, Martucci, e não de manifestação politica. Findo o concerto tão desconcertante, travou-se nervosa discussão entre alguns dos presentes e Toscanini, que terminou com rapida aggressão physica a este. Encontrava-se o maestro definitivamente incompatibilizado com o novo estado de coisas em sua patria e por isso teve que tomar a unica decisão possivel: expatriou-se.

Foi Toscanini, então, para os Estados Unidos, onde se o recebeu do modo por que ainda se não póde ter esquecido: quasi que como um deus, ao qual nada musicalmente, aliás com razão, se devia negar. Entregou-se-lhe a mais perfeita orchestra que ha, a Symphonica-Philarmonica de Nova York, constituida exclusivamente por artistas impeccaveis, e abriu-se-lhe credito illimitado de dinheiro. O resultado foi maravilhoso: culminou na memoravel excursão que o regente e os seus musicos realizaram pela Europa, deslumbrando-a.

Tempos volvidos os dirigentes dos festivaes wagnerianos de Bayreuth convidaram Toscanini para ser um dos regentes desses famosos espectaculos. Mas... o senhor Diabo armou mais um das delle. Habituado á sua prodigiosa rchestra, que lhe advinha os pensamentos, Toscanini não pediu licença para dirigir acres censuras a varios dos membros da orchestra do theatro de Bayreuth, que não é permanente e se organiza com escolhidos mestres allemães. O maestro italiano não quis saber se havia cabimento de todo nas suas censuras, se se não tratava mais de um caso de psychologia artistica do que de ordem technica, de modo de sentir orientado pela maneira de Furtwaengler: o resultado foi Toscanini se incompatibilizar com os festivaes de Bayreuth, ficando-se impedido de convidal-o a voltar no anno seguinte.

Agora Toscanini aggrava o seu modo de agir, como homem intransigente que é, acostumado a não admittir obstaculos aos seus propositos. A borrasca iniciada nos festivaes wagnerianos acaba de explodir na Austria, aliás em logica consequencia de factos, pois o incidente de Bayreuth teve como origem uma complicação de motivos entre os quaes se encontra a velha pendenga do maestro com as dictaduras, e aos quaes, como se viu acima, não foi estranho o nome de Furtwaengler. Como chefe habituado a ordenar e a não admittir meios termos — para elle o que não é perfeito não presta, ou se é pró ou contra qualquer coisa — Toscanini não aceita o que considera dubiedade de attitudes e por isso declarou em alto e bom som que quem toma parte nos festivaes de Salzburg, obra artistica de uma terra de liberdade, a Austria, não póde ser parte nos festivaes de Bayreuth, que estão dominados pela organização nazista. Desse modo, que Furtwaengler (ela de novo em scena, a contra gosto, o maestro allemão) decida, ou é nacional-socialista e não deverá reger em Salzburg ou é democrata e terá de voltar as costas a Bayreuth. Allegando que a musica e a politica são assumptos que nada têm que ver um com o outro, Furtwaengler insurge-se contra o criterio do maestro italiano, mas este insiste e lança tremendas ameaças que a direcção dos espectaculos de Salzburg acolhe com terror, pois Toscanini é hoje o grande esteio desses festivaes.

Está armado o impasse — visto que a attitude de Toscanini poderá trazer o afastamento dos mui necessarios maestros allemães — impasse que vem pondo loucos aquelles dirigentes, que já só contam com a acção da misericordia divina para se livrarem do becco sem saida em que estão mettidos. Os desejos do Radio são de que essa acção venha depressa. — L. G.

Irradiações de hoje:

6.15:
Nacional: Hora de gymnastica. Prof. Oswaldo Diniz Magalhães

7.30:
J. do Brasil: Jornal da manhã. — *Vera Cruz*: Jornal falado.

8 hs.:
Ipanema: Hora do café. — *J. do Brasil*: Hora de Juiz de Fóra. — *Vera Cruz*: Curso de Educação Feminina. Prof. Tasso Coimbra.

8.30:
Vera Cruz: Discos.

9 hs.:
J. do Brasil: Cruzada em prol da saude. *Mayrink*: Mundo musical em revista. Com Dilo Guardia. — *Vera Cruz*: Ordem do dia. Pelo dr. Paulo Bevilacqua.

9.15:
J. do Brasil: Supplemento musical.

9.30:
M. da Educação e Dir. de Educação: Hora infantil.

10 hs.:
Educadora: Carnet commercial. Programmação luso-brasileira. — *Mayrink*: Programma variado. Com Souza Filho. — *Nacional*: Suburbios... Cidades do Rio.

11 hs.:
J. do Brasil — Programma do almoço. — *Mayrink*: Programma Piccolino. Com Barbosa Junior. — *Nacional*: Amigos do Jazz. — *Vera Cruz*: Cock-tail das 11.

11.30:
Tupy: Bairros e suburbios em revista.

Meio-dia:
J. do Brasil: Jornal do meio-dia. — *Nacional*: Hora do ouvinte. — *Vera Cruz*: Hora da Saudade. Programma portuguez por Americo Moraes.

12.30:
Mayrink: Cine Radio Jornal. Por Celestino Silveira. — *Tupy*: Musica ligeira. Côro dos Cossacos do Don. Orchestra de Ilja Livchekhov. Orchestra de Balalaikas.

12.45:
Nacional: Quarto de hora da sorte. — *Tupy*: Galeria dos grandes interpretes: Recital de piano de Carlo Zecchi.

1 hora:
M. da Educação e Dir. da Educação: Hora infantil. — *Mayrink*: Hora do bom gosto. Com Dilo Guardia. — *Nacional*: Musicas variadas. — *Tupy*: O theatro em sua casa: Trechos da opera "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini, com: Borgioli, Straccia-ria, Bordonali, Baccaloni, Mercedes Capsir, Battoni, maestro L. Molajoli, Orchestra e Côro.

1.30:
Ver aCruz: Escola do lar. Por Carmen Lucia.

2 hs.:
Educadora: Lunch sonoro. Notas sociaes.

3.30:
Educadora: Musica popular portugueza.

4.30:
J. do Brasil: Jornal da tarde. — *Tupy*: Anthologia sonora: Pianista Alfred Cortot, Orchestra Symphonica de Chicago e o maestro Frederick Stock.

5 hs.:
Mayrink: Programma variado. Com Milton Salles. — *Nacional*: Musicas variadas. — *Vera Cruz*: Ondas do Coração. Por Marilú.

5.15:
Dir. da Educação: Jornal dos Professores: Noticias; Commentarios. Supplemento musical: Wagner, "Os Mestres Cantores de Nuremberg", abertura; A. Thomas, "Mignon", gavotta "Me voici dans son boudoir"; Verdi, "Rigoletto", quartetto; Massenet, "Werther", "O nature pleine de grace"; E. Diaz, "Benevenuto Cellini", arioso; Verdi, "Hernani", "Grande Dio"; Gounod, "Romeu e Julieta", prologo.

5.30:
J. do Brasil: Programma do jantar. — *Tupy*: Hora do Gury, com D. Dulce e o Côro dos Apiacás, sob a regencia de Lucilia Villa Lobos.

5.45:
Vera Cruz: Programma recreativo. Por David Pereira.

6 hs.:
Educadora: Programma variado. Previsão do tempo.

6.30:
Tupy: Musica ligeira, com: Orchestra Camponeza de Instrumentos de sopro, Irene Noirot, Orchestra Typica Tyroleza.

6.45:
"Hora do Brasil", Departamento de Propaganda do Brasil. Parte falada: O Dia do Brasil: Actualidades: Palestra do sr. Felix Greene, representante nos Estados Unidos da British Broadcasting Corporation: Chronica musical; Ministerio das Relações Exteriores: Noticiario. Parte musical organizada pela Radio Vera Cruz.

7.30:
Educadora: Programma Manoel Monteiro. Com numeros luso-brasileiros. — *J. do Brasil*: Programma cosmopolita. Boletim financeiro. — *Mayrink*: Programma de studio, com: Aracy de Almeida, Jorge Fernandes, Joaquim Pimentel, Licia Manis, Muraro em solos de piano, Napoleão e a sua Orchestra com Jack Fay, Barbosa Junior, Cordelia Ferreira. — *Nacional*: Programma de studio. Reportagem sportiva. Musicas brasileiras: Odette Amaral com Orchestra e Dante Santoro. — *Tupy*: Bolsa do café. Hora do bom humor com Capitão Furtado, Dulce Malheiros e Irmãos Laureano. — *eVra Cruz*: Hora da Hespanha. Por Torres Oliveros.

8 hs.:
Mayrink: Reportagens. — *Nacional*: Musicas brasileiras. Orlando Silva com orchestra. — *Tupy*: Retransmissão de um programma de musica symphonica da Radio Tupy de São Paulo.

8.15:
Nacional: Lydia de Alencar e Bob Lazy com Radamés e a All Stars. — *Tupy*: Carmen Miranda. — *Vera Cruz*: Programma de studio com: Rodolpho Pacheco, Dyla Cruz, Heloisa de Lima e orchestra.

8.30:
Tupy: Musica ligeira com Rosalvo Giugni, Mario Cabral, Alma Cunha Miranda, pianista Werther Politano.

8.45:
Nacional: Odette Amaral e orchestra. — *Tupy*: Retransmissão de um programma de Carlos Gallardo na Radio Tupy de São Paulo. — *Vera Cruz*: Momento cultural. Palestra sobre a Acção Catholica.

9 hs.:
Dir. da Educação: Conferencia pelo professor de Geographia Humana sr. Philippe Arbos sobre "Geographie humaine — Determinisme ou Liberté". Transmissão da Escola Nacional de Bellas Artes. — *J. do Brasil*: Programma de studio: Mozart, "Cosi fan tutte", abertura, orchestra; Gluck, "Gavotta em re", orchestra; Beethoven, "Minueto original", orchestra; Abdon Lyra, "Os teus lindos olhos", e Mignone, "Flor Andaluza", canto; Albeniz, "Malaguenas "e "Cadiz", piano; Billi, "Minueto delle bambole", "Serenata arabe "e "Strimpellata alla luna", orchestra: Francisco Braga, "Berceuse", orchestra; Serrano, "El trust de los tenorios"; Buzzi Peccia, "Mal d'amore", canto; A. Napoleão, "Romance", piano; Villa Lobos, "No palacio encantado", orchestra de arcos; Wagner, "Tanhauser", abertura, e Abdon Lyra, "A morte do besouro", orchestra. — *Mayrink*: Cidade maravilhosa. — *Nacional*: Attendendo a pedidos: Orlando Silva. — *Tupy*: Carmen Miranda.

9.15:
Nacional: Ao compasso da valsa: Orchestra de Concertos e regente Romeu Ghinsman. — *Tupy*: Mára e V. Henrique. — *Vera Cruz*: A nota do dia.

9.30:
Mayrink: A canção do dia. Por Lamartine Babo. — *Nacional*: "Roma de todo o anno". Peça em um acto de Julio Dantas. Interpretes: Violeta Ferraz e Olga Nobre. — *Tupy*: Boletim commercial e financeiro. Musica ligeira.

9.45:
Tupy: Ely Gracy.

10 hs.:
Mayrink: Momento nacional. — *Nacional*: Radio Ecran. — *Tupy*: 2ª edição do jornal falado. Mára e V. Henrique.

10.15:
Tupy: Alma Cunha Miranda.

10.30:
Nacional: Musicas brasileiras e argentinas: Lydia de Alencar e Patané com a Typica Corrientes. — *Tupy*: Rosalvo Giugni. — *Vera Cruz*: Discos.

10.45:
Tupy: Musica popular com Ely Gracy, Jayme Florence e o Regional de Benedicto Lacerda. — *eVra Cruz*: Ultimas noticias.

11 hs.:
Mayrink: Momento internacional. — *Nacional*: Ultimas noticias. — *Tupy*: Edição final do jornal falado.

11.05:
Tupy: Musica de dansa pelas orchestra do Grill-Room do Casino Balneario da Urca.

11.15:
Mayrink: Ultimos telegrammas.

11.30:
Mayrink: Club da Meia Noite. Com Lamartine Babo.

Bello Horizonte: Radio Inconfidencia:

7.30 — Discos.
8.45 — Hora educativa.
9.15 — Jornal falado, com noticiario social e religioso.
11 hs. — Jornal falado, com noticiario completo da capital, do interior do Estado, de outros pontos do paiz e do exterior.
11.45 — Discos seleccionados.
5 hs. — Discos.
6 hs. — Angelus, falando o padre José Campos Faitson. Em seguida discos.
6.15 — Hora dos fazendeiros.
6.45 — Retransmissão da Hora do Brasil.
7.30 — Quarto de hora com a Typica Argentina e Dora Sartini.
7.45 — Quarto de hora com Mára e Marcello Amaral e o Regional.
8 hs. — Jornal falado com noticiario completo, intercalando Mára e Marcelo Amaral.
8.30 — Quarto de hora com Orchestra e João Decimo Brescia.
8.45 — Quarto de hora com Dora Sartini e a Typica Argentina.
9 hs. — Quarto de hora com o compadre Belarmino.
9.30 — Quarto de hora com Marcelo Amaral e Mara e Regional.
9.45 — Quarto de hora com a orchestra e João Decimo Brescia.
10 hs. — Hora italiana.
11 hs. — Ultimas informações do dia.

Estações — Ondas em kilocyclos e metros:

Ministerio da Educação — PRA — Kcs. 750 — mts. 384,6 — tel. 22-3939. Directoria de Educação — PRD 5 — Kcs. 1470 — mts. 204. Radio Club do Brasil — PRA 3 — Kcs. 860 — mts. 345 — tel. 22-1995. Radio Cruzeiro do Sul — PRD 2 — Kcs. 1240 — mts. 241,9 — tel. 42-2630. Radio Educadora do Brasil — PRB 7 — Kcs. 900 — mts. 250 — tel. 23-5092 — Radio Guanabara — PRC 8 — Kcs. 1360 — mts. 224,6 — tel. 23-4632. Radio Ipanema — PRH 8 — Kcs. 1120 — mts. 267 — tel. 27-3249. Radio Jornal do Brasil — PRF 4 — Kcs. 940 — mts. 319 — tel. 22-1812. Radio Mayrink Veiga — PRA 9 — Kcs. 1120 — mts. 267,8 — tel. 23-5991. Radio Transmissora Brasileira — PRE 3 — Kcs. 1220 — mts. 254,7 — tel. 23-1930. Radio Tupy — PRG 3 — Kcs. 1280 — mts. 234,4 — tel. 43-2830. Radio Vera Cruz — PRE 2 — Kcs. 1430 — mts. 209,3 — tel. 43-1825. Sociedade Radio Nacional — PRE 8 — Kcs. 918 — mts. 306 — tel. 23-6200.

Será convocada ainda este mez a Conferencia das Nove Potencias

Genebra, 12 (Associated Press) — Sabe-se de fonte não official, nos circulos chegados á Sociedade das Nações que a conferencia dos signatarios do Pacto das Nove Potencias será convocada para o dia 2 do corrente mez, na cidade de Bruxellas.

OS DIVIDENDOS DA ESTRADA DE FERRO DJIBOUTI

Paris, 12 (Associated Press) — O tribunal civil do Departamento do Sena em Paris examinava hoje o appello feito pelo Negus no sentido de lhe serem entregues os dividendos das acções que possue da estrada de ferro de Djibouti, emquanto o advogado da Italia, sr. Marcel Plansant solicitava o adiamento do julgamento.

O appello de Haile Selassié foi feito pelo seu advogado Pierre Denizot.

UM NAVIO EM CHAMMAS NO PORTO DE NAPOLES

Napoles, 13 (Associated Press) — Acha-se em chammas, desde as 2 horas da madrugada, na doca Vigheira o navio tank "Pagao" com grande carregamento de gasolina.

O fogo ameaça outros navios no porto e está sendo combatido por todos os bombeiros da cidade.

Ainda não é possivel saber se ha victimas.

Um jogo de xadrez vivente

São João, Porto Rico, 12 (Associated Press) — Com uma partida de xadrez ao vivo, a localidade de Rio de Piedras encerrou os seus pittorescos festejos publicos em honra de São Pilar, seu padroeiro.

Trata-se de um costume estabelecido ha trinta annos, consistindo em um vasto "taboleiro" armado em plena praça publica, com as suas "casas" formadas pelo proprio lagedo, e em que as varias peças são pessoas da localidade trajando a caracter. Alguns pagens, tambem a caracter, transmittem ás peças as jogadas determinadas por dois enxadristas emquanto cerca de tres mil pessoas, nas janellas e sacadas que dão para a praça, acompanham interessadamente o desenrolar da original partida.

Correio Sportivo

FOOTBALL

EM TORNO DO TORNEIO JUVENIL

Urge uma revisão da Liga para reprimir abusos

O Conselho Superior da L. F. R. J., em sua reunião desta semana, vae tomar conhecimento do protesto do America F. C. contra a aggressão que foi victima o seu quadro juvenil, domingo pela manhã em Bangu'.

E' um caso grave que vae merecer as necessarias providencias para que não se reproduza, mas agora que o referido poder administrativo da nova entidade vae lançar suas vistas sobre um torneio que merece mais attenção de sua parte, é justo que lembremos extendel-as mais adeante.

O Torneio Juvenil deste anno está cheio de irregularidades.

Nem todos os clubs fizeram inscripção legal de seus jogadores, especialmente os que vieram da Metropolitana.

Ainda domingo ultimo, vimos um team, que do anno passado só póde aproveitar quatro elementos porque os restantes passaram da edade, enfrentar outro com jogadores que em 1934 tinham 16 annos legaes, e presentemente o Torneio estipula o maximo de 18 para poder disputal-o.

Cremos que o novo presidente devia mandar fazer uma revisão completa nos documentos de edade de todos os concorrentes.

Como está, vê-se claramente que houve grandes irregularidades nas inscripções concedidas por emergencia.

Nada justifica que um club continue exhibindo os seus "jacobs", "rubens" etc. como authenticos juvenis.

Ainda ha remedio para o caso não se tornar mais vergonhoso.

*

*

SO' COM PERMISSÃO DO D. M.

A Liga de Football communicou aos clubs que dóra avante, só permittirá a inclusão de elementos inscriptos como juvenis, no quadro de amadores, quando o club solicitar licença, para isso e o seu Departamento Medico estiver de accordo.

*

A PRIMEIRA CRISE DA LIGA CARIOCA

Por uma divergencia surgida entre os dois poderes maximos da Liga Carioca de Bastball, a directoria desta entidade renunciou seus cargos, visto não concordar com a decisão do Conselho Superior sobre um recurso do Riachuelo que pedia a annullação do jogo secundario que teve com o Fluminense.

POR PONTOS PERDIDOS

A collocação dos clubs que disputam o campeonato da L. F. R. J.

Com os resultados dos jogos de hontem, ficou sendo a classificação dos clubs que disputam o campeonato carioca da L. F. R. J., por pontos perdidos, a seguinte:

1º	Fluminense F. C.	0
2º	Botafogo F. C.	1
"	Portugueza	1
3º	São Christovão	2
"	Bomsuccesso	2
4º	Vasco da Gama	2
"	Flamengo	3
"	America	3
5º	Olaria	4
"	Madureira	4
"	Andarahy	4
6º	Bangú	5

*

O BOCA REHABILITA-SE

Buenos Aires, 12 (U. P.) — Em disputa do campeonato argentino de football, o Boca Juniors derrotou o River Plate, por 3 x 2 e o Independiente venceu o Racings por 1 x0.

*

ELOGIANDO O CAVALHEIRISMO DOS DIRECTORES DO ANDARAHY

O sr. Guilherme Gomes foi o dirigente da peleja Andarahy x Botafogo, realizada domingo ultimo na cancha da rua Barão de São Francisco Filho.

Em seu relatorio enviado á Liga de Football do Rio de Janeiro, fez um registro á disciplina dos quadros disputantes e especialmente á maneira cavalheresca com que foi tratado pelos dirigentes do club da Praça 7.

Nesses tempos que correm, não ha duvida que os directores andarahyenses lavraram um tento.

*

CAMPEONATO DA CIDADE

Flamengo e Andarahy jogam hoje

Em proseguimento ao Campeonato da Cidade, realiza-se hoje, á noite, no stadium das Laranjeiras, a partida entre Flamengo e Andarahy.

Será disputada apenas a peleja de profissionaes.

*

AMANHÃ, A' NOITE

Amanhã, á noite, medirão forças os quadros do Madureira e Botafogo.

Esse jogo terá lugar no campo da rua Figueira de Mello.

A tabella marca, ainda:

SABBADO, A' NOITE

S. Christovão x Botafogo — No campo da rua Figueira de Mello.

DOMINGO

America x Flamengo — Campo da rua Campos Salles.

Vasco da Gama x Madureira — Stadium de São Januario.

Andarahy x Fluminense — No campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

Olaria x Bomsuccesso — Campo da rua Licinio Silva.

BOX

O MEU AMIGO SOU EU...

Declarações de Farr ao regressar dos Estados Unidos

Southampton, 12 (Associated Press) — Com sua chegada hontem, Tommy Farr, o pugilista gallense, começou logo a despertar intensa curiosidade em torno de sua pessoa, notando-se immediatamente o quanto o antigo operario mineiro se "americanizou" em tão pouco tempo.

Farr referiu-se com orgulho aos numerosos offerecimentos que teve depois de sua luta com Joe Louis, inclusive o de um contracto de seis mil dollars semanaes para figurar "no campo" de um team de baseball, numa "tournée" de tres mezes. Negou todas as aspirações "romanticas" que lhe foram attribuidas e manifestou o seu desejo de se bater novamente com o "bombardeador de Detroit".

— Depois que lutei com Louis, comecei a ser tratado de tal maneira que cheguei a julgar que era um rei, — disse Farr referindo-se ao publico americano.

Como um dos presentes lhe dissesse que "elle estava agora pensando em dollars e não em libras", Farr respondeu:

— "E' natural isso, porque tenho muito mais dollar do que libras".

Confirmando seu rompimento com seu antigo "manager" Broadribb, disse o pugilista gallense:

— "De agora em deante, o "manager" de Farr será Farr mesmo".

UMA ACÇÃO ORDINARIA DE SEGUROS

O Lloyd Nacional vae pagar o valor da mercadoria

Perante o juiz da 2ª vara federal, a Companhia Adriatica de Seguros propoz uma acção ordinaria contra o Lloyd Nacional, afim de obter indemnização no valor de 3:018$400, correspondente a mercadoria extraviada por um dos seus vapores.

Por sentença de hontem, o juiz Victor Manoel de Freitas, julgou procedente a acção.

Declarações

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE
ASSEMBLÉA GERAL
2.ª Convocação

De ordem do Sr. Presidente, peço o comparecimento dos Srs. consocios quites, de accôrdo com os nossos Estatutos, para a sessão ordinaria de Assembléa Geral, que se realizará em 13 do corrente, na séde desta Sociedade, á Avenida Rio Branco N.º 183, ás 21 horas, afim de eleger o terço do Conselho Deliberativo, que vigorará até 1940.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1937.

Hugo Barreto
1º Secretario
(R 00910)

CLUB NAVAL

Assembléa Geral Extraordinaria
1ª Convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os srs. socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 14 do corrente, ás 17 horas, para tratar da alteração do paragrapho 1º do artigo 82 dos Estatutos, do paragrapho unico do artigo 2º das "Disposições Transitorias" dos mesmos Estatutos e da Remodelação do Edificio do Club, no que diz respeito ao seu financiamento.

Secretaria do Club Naval, 9 de Outubro de 1937.

(a) — **Edmundo Jordão Amorim do Valle**, 1º secretario.

(xxx)

ANNUNCIOS

MOBILIA LAQUE'

Particular vende mobilia para mocinha em laqué azul de cedro compensado. — Tratar pelo telephone 48-8277. (R 01402)

RESFRIOU-SE?

Tome Constiposina. Vidro 1$500, nas pharmacias e drogarias. Rio. V. Silva. (R 01386)

VESTIDOS DE NOIVA

Tailleur e todo genero de vestidos elegantes, faz-se, indo provar a domicilio. Vae-se a Nictheroy ou a qualquer ponto da cidade. Chamar pelo telephone. Armazem Santa Christina, 42-3255. Irene Boldrini. (R 00969)

SITIOS EM S. GONÇALO

Vendem-se cinco sitios em conjunto ou separadamente, todos com grande plantação de laranjeiras dando, luz electrica e pequena casa de campo, facilito o pagamento. Trata-se na CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE, á rua São Bento n. 10. Tel. 23-4744. (Q 27375)

SALA

Aluga-se, a cavalheiro ou moça distincta, que trabalhem fóra, uma optima sala mobilada, com espaçosa varanda e banheiro ao lado. Tratar pelo telephone 25-6061. (R 02393)

LARANJA PERA

Vendemos enxertos typo "exportação", cultivo especial de FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello). Damos folheto "Como Formar bom Laranjal". R. Quitanda n. 163, s. 106. T. 43-1284. C. Postal 1783, Rio. (Q 29857)

DINHEIRO

Particular empresta de 10 a 100 contos, sob predios em qualquer bairro e suburbios, até Meyer. Juros minimos. Adeanto dinheiro para impostos, etc. R. Uruguayana, 96-3.º, tel. 22-9051 — Silveira. (R 03141)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603; r. SantAnna n. 100. (R 01401)

Passagens do Lloyd Brasileiro

Em prestações, com sorteios mensaes, nos agentes officiaes: Seemore Ways do Brasil S. A., Sociedade Brasileira de Turismo. Av. Rio Branco n. 64, loja, esquina da rua General Camara — Telephone 23-1085. (Q 29544)

SAPATEADO

NORTE AMERICANO
ACADEMIA CINELANDIA
Senador Dantas, 48 (lado do Theatro Regina) Tel. 22-2821
HOJE
QUARTA-FEIRA, 13 DE OUT. A'S 17 HORAS — INAUGURAÇÃO DA NOVA AULA PARA SENHORAS E MOÇAS
Aprende-se a SAPATEAR DE VERDADE em poucas lições com o celebre artista inglez:

Mr. GUS BROWN

do Hippodrome de Londres, Olympia, Paris e todos os principaes theatros da Europa e America.

Nas lições particulares ensina-se todas as dansas para theatro e film, e todas as dansas de salão.

INFORMAÇÕES
Das 9 ás 14 horas, THEATRO RECREIO — Tel. 22-8164 — das 14 ás 19 horas, ACADEMIA CINELANDIA — Tel. 22-2821. (R 01407)

COMPRA-SE PIANO

PARTICULAR — PAGA-SE BEM.
Telephone 28-4413 (R 03144)

Club dos Marimbás

Vende-se uma acção. Tratar pelo telephone 22-3937. (R 02259)

ACIDO URICO DOS PÉS

e coceiras nocturnas. Trat. rapido em poucos dias. Dr. R. Fraga. 7 de Setembro, 94, 6º - sala 1 — Diariamente e ás 16 horas. (R 00478)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia mesmo que as mensalidades estejam muito atrasadas, extraviados ou com emprestimos. Ouvidor, 55 — 1.º, com Araujo Lima. (R 00979)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789. (Q 29849)

DETECTIVE Lima

Tire suas duvidas! Investigações e Vigilancias secretas, com sigillo absoluto para noivos, etc. — Pagamento ao terminar. Chame: 22-7555. SR. LIMA. — Rua da Carioca, 10, 1º, sala 4. (R 03142)

URCA

Aluga-se, para familia de tratamento, confortavel casa mobilada á Avenida Portugal n.º 230. Pode ser vista das 9 ás 12, e das 14 ás 17 horas. (R 02337)

FLUMINENSE FOOT-BALL CLUB

Vende-se uma acção de socio proprietario. Tratar pelo telephone 22-3937. (R 02257)

DETECTIVE ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado o trabalho. R. da Carioca n.º 34, 2.º andar; telephone 22-7957. (R 03087)

MOTOR A OLEO

Vende-se um motor a oleo H. U. G. — para centro, a tratar com o telephone 22-3937. (R 02258)

TAPETES

Exposição permanente dos tapetes e passadeiras Rheingantz R. da Alfandega 71 (xxx)

Geladeiras

Electricas, Westingouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. A longo prazo. Rua 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (R 00818)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um conjunto de salas para escriptorio, servidas por optimo lavado, á rua Buenos Aires n. 79, 3º andar. Elevador rapido. Trata-se á rua da Conceição n. 107. Telephone 23-2826. (R 01275)

Canôa para pesca

Vende-se uma canôa de pesca, recentemente pintada, com motor H. M. G. — de 6,7 H. P., para traineras, em perfeito estado de conservação, prompta para funccionar: a tratar com Rodrigues, telephone 22-3937. (R 02260)

COLLEGIOS

COLLEGIO BAPTISTA
CURSOS GRATUITOS DE ADMISSÃO
"Estuda e Vencerás" — eis o lemma dos tempos modernos. Aos que querem estudar para fazer EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO COMMERCIAL OU AO GYMNASIAL, o Collegio Baptista está dando ensino gratuito desde 1º de Outubro.
Visite o Collegio Baptista — Rua José Hygino, 416, DAS 8 A'S 16 HORAS. Ponto final do bonde Fabrica. Tel. 48-3666.
(xxx)

ACTOS RELIGIOSOS

João Kamel

Jamile Kamel, dr. Theophilo Kamel e senhora, Felippe Kamel, Jorge Salibe, senhora e filhos; dr. Nassre Kamel e senhora, participam o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô, occorrido hontem, ás 5 horas da tarde. O enterro sairá da sua residencia, á rua Sorocaba, 131, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São João Baptista, a pé. Antecipadamente agradecem. (Q 26870)

Celeste Neves da Cunha

(PROFESSORA MUNICIPAL)
(6º MEZ)

Léa e Haydée Neves da Cunha, Pedro da Cunha Filho e Virgilio Joaquim das Neves convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio da alma de sua querida e inesquecivel mãe, esposa e filha, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da matriz de Inhaúma, antecipando o seu sincero reconhecimento. (R 01410)

Capitão Aviador Aramis Mendonça dos Santos

(AGRADECIMENTO)
(30º DIA)

A viuva, sogros e cunhados, na impossibilidade de se dirigirem a cada uma das pessoas que os confortaram com manifestações de pesar por occasião do tragico passamento de seu adorado e inolvidavel ARAMIS, principalmente por não terem podido conseguir endereços, manifestam sua eterna gratidão e convidam para assistir a missa de 30º dia que mandam resar na egreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, amanhã, quinta-feira, dia 14, ás 9 horas, o que desde já agradecem. (R 01394)

Aramis Mendonça dos Santos

CAPITÃO AVIADOR
(MISSA DE TRIGESIMO DIA)

General Vicente dos Santos, senhora, filhos, nóras e neta, profundamente reconhecidos, agradecem a todos os que os confortaram no transe doloroso que passaram com a perda do seu saudoso e idolatrado ARAMIS, e convidam para a missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares. (R 01395)

Condessa Paulo de Frontin

(MARIA DODSWORTH FRONTIN)
(9º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa do 9º anniversario do fallecimento da saudosa e inesquecivel CONDESSA PAULO DE FRONTIN, na egreja de N. S. da Gloria (largo do Machado), amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas. (Q 26507)

Flavia Aurelia Osorio Neves

Germano Neves, Alfredo Osorio, senhora e filhos, Guilherme Osorio, senhora e filho, Arsenio Neves, senhora e filha, convidam as pessôas das suas relações a assistir á missa de 7º dia, que, por alma de sua querida esposa, irmã, cunhada e tia, FLAVIA AURELIA OSORIO NEVES, será resada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, sexta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, antecipando seus agradecimentos. (Q 26565)

Arthur Antunes

Alice Antunes, Ilka Antunes, Carlos Humberto Kastrup, senhora e filho, Guilherme Abreu, senhora e filho, David Antunes e senhora, Elvira Antunes, Carlos Raul, Anna, Elvivia e Sophia Hungria, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão e cunhado, que será resada amanhã, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Candelaria. (R 02257)

COROAS de flores naturaes

Não faça suas encommendas a qualquer pessôa!
A ARTE FLORAL
á RUA GONÇALVES DIAS, 11 tem sempre o melhor sortimento de flores e póde offerecer mais vantagens, Rua Gonçalves Dias, 17
TEL. 22-8260 (xxx)

Frei Rogerio

A. R. Campos e senhora agradecem a Frei Rogerio uma graça alcançada. (R 02212)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça. — *Dia.* (R 03078)

Frei Fabiano de Christo

P.o.e.g. de D.O. — da V.S. e de T. os S. — Agradeço a 1ª graça alcançada. — *Mauricio Chaves Faria.* (R 01393)

BEATO PEDRO JULIÃO EYMARD

Agradeço sinceramente a graça concedida. — *Maria José de Rezende Coelho.* (R 01390)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço desvanecido pelo milagre concedido. — *João Simões Coelho.* (R 01390)

PROCURA-SE

Uma casa de 10 até 15 quartos para pensão com jardim. Bairro Flamengo, Cattete, principio Laranjeiras. Offertas para "E. M.", neste jornal. (R 01400)

INDICADOR PROFISSIONAL

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-2190

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081. (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA
Quitanda, 47 — Tel.: 23-4186.

FERNANDO DE A. RAMOS
Causas civeis e commerciaes. — Av. Nilo Peçanha, 155 — 7º. — Salas 715/717. — Tel.: 42-2460.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

ALCEU MACIEL — Advogado. Republica do Perú, 86, 1º andar. 3 ás 5 horas — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO
Enc. rua Carmo, 49, s. 72. Tel. 26-1920.

Dr. HUMBERTO CHAVES
Civil, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes*. R. S. José, 22. T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL
Buenos Aires, 44 — 3º andar.

A. BAPTISTA BITTENCOURT
Buenos Aires, 85-4º. Tel: 23-4119.

MARCAS E PATENTES
DR. HERMANO DUVAL
Advogado — Registros — Rua 1º de Março, 6 - 7º andar - Sala 9. — Telephone: 43-6047.

HUGO BALDESSARINI
1º de Março, 17 - 5º — Tel.: 23-0495.

Heitor Lima
ADVOGADO
OUVIDOR, 71 - 3º ANDAR
Tel.: 23-2667

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 23-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 22-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5733.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL
R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO
Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. Tel: 22-9409.

DR. CANDIDO DE GODOY—L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-3807.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0698.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. R. Dias de Barros, 23, Curvello Sta. Thereza. Tel.: 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS
Ap. Digestivo. — Nutrição. — Ondas curtas. B. Aires, 70 — 5º andar. — Tels. 23-6254 e 25-4833

DR. HEITOR ACHILLES —
Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º. Esplanada do Castello. Ts. 27-3405—42-3671.

HYDROCELE
Sem operação e sem dôr — Quitanda, 3, ás 2 hs. — *Dr. Pacifico* — Frei Caneca, 273. — Cons.: gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. Edf. Fontes.

DR. GIVIS GALVÃO
Clinica medica. Hemorrhoidas, intestinos, Ulceras varicosas. Ourives, 3, das 14 ás 18 horas. — Tel.: 22-0436.

PYORRHEA e complicações, gengivas sangrentas, doenças da bocca. Tratamento indolor de especialização exclusiva. DR. RUBEM SILVA. T. 22-0260, 7 de Setembro, 94-3º, de 10 ás 17 horas.

FIGADO - VESICULA - ESTOMAGO - INTESTINOS
Diagnostico e tratamento por methodos modernos. *Clinica Especializada do Apparelho Digestivo*. Medicos especialistas. Das 10 ás 19 hs. Trav. Ouvidor, 36 - 2º and. — Tel. 43-4553.

Cirurgia

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas; 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 horas — Avenida Rio Branco, 257.

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR ANTERO B. JUNQUEIRA
— Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Ginecologia, Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. FERNANDO VAZ
Cirurgia, Ventre, app. digestivo e genito urinº. de ambos os sexos. Alcindo Guanabara, 15 - A - 1º, — Tel.: 22-3239, 16 em deante.

DR. ORLANDO VAZ
Cirurgia, partos e mols. genito-urinarias. — Alcindo Guanabara, 15-A. 3º - T. 42-0648. Res. 42-3954.

DR. MARIO PARDAL
Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Edif. Rex, 12º and.-S. 1.215/6 - 3as, 5as e sabbados. Tel: 42-2232. A's 4 hs.

DR. A. OROFINO LA PORTA
Cirurgia geral, molestias de senhoras. Ondas curtas. Das 4 ás 7; 2ªs, 4ªs e 6ªs. Rua Republica do Perú (Assembléa), 98, sala 37. — Tel. 22-7403. — Res: R. Copacabana, 374. — Tel.: 27-3380.

DR. W. HUBER
Da Universidade Berlim. Cirurgia e Molestias Senhoras. Diariamente 3 ás 6 — 22-2657. Alvaro Alvim, [illegible] andar.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES
R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. MANOEL DE ABREU
Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. R. Branco, 257 - 3º. — T. 23-0442.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosos das pernas. Dr. Arnaldo Ballestê. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER
Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel: 42-1851. 3ªs, 4ªs e 6ªs. — Res.: T. 26-1528.

PROFESSOR ANNES DIAS
Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4645. Cons. Tel: 43-3439.

DR. ALVARES BARATA
Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. R. São José n. 23 - 1º and. — Tel.: 42-1621.

Dr. Ataulfo Martins—Especialista
ASMA CURA RADICAL BRONCHITE — Complicações. Assembléa, 58 — Optica Brasil. 1 ás 6 — 22-0060.

Dr. José Sarmento Barata
Doenças internas - Especialmente doenças do coração e arterias. Diariamente das 3 ás 6. Edf. Ouvidor, salas: 819/820. T. 27-9408. Rua Ouvidor, esq. Uruguayana.

Dra. M. Lourdes R. Oliveira
Clinica de senhoras. Cons. ás 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 5 ás 7. Ed. Rex, 13º, s. 1.327. Chamados T. 28-4062.

DR. GABRIEL DE LUCENA
Pulmões e Tubo Digestivo. Trat. racional da asthma bronchica. Ed. Odeon, 12º, S. 1220/21; 16 ás 20. Ts. 22-4862/27-1366.

RAIOS X 30$000
DR. NELSON MIRANDA — Radiographia, diagnosticos, tratamento - Pulmões, coração, appendice, etc. Das 8 ás 16. Tel. 22-1535, á rua da Carioca n. 48 — 1º.

DR. ANNIBAL VARGES
Raios X e electricidade medica. Cura rapida sem dôr e sem operação dos corrimentos das senhoras. 7 de Setembro n. 141. Tel. 22-1202, das 4 ás 6.

ULCERAS—VARIZES
e eczemas das pernas. Especialista
DR. JOAQUIM SANTOS
Cura sem repouso e sem operação. Quitanda, 45-4º. De 10 ás 11 e 3 ás 6.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI
Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 19. Sabbs., das 14 ás 16. Tel. 22-1000.

HERNIAS Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. R. Uruguayana, 12 - 6º; 2ªs, 4ªs e 6ªs. Das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas; 3ªs, 5ªs e sabbados. Das 8 ás 11 horas. — Tel.: 22-3218.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra
Corrimento no homem e na mulher.
Dr. Ackermann
Molestias das senhoras e syphilis.
R. Uruguayana, 24-5º—T. 22-3447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas. — Rua Chile n. 35.

DR. RUBENS FERREIRA
Chefe do Serviço de Fisioterapia da Fundação Gaffrée-Guinle. Electroterapia classica e moderna. P. Floriano, 55-3º. 42-1302

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO
Para nervosos, convalescentes e intoxicados. Cura de repouso. Tratamento insulinico. Malariotherapia. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, L. Costa Rodrigues e Aluizio da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
Para nervosos, mentaes e obsecados. Nas obsecsões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo.
Moderno methodo no tratamento da demencia precoce e psicose maniaca depressiva. (Sakel) de Vienna). (Olsen-Stroen de Copenhagem. Regimen de Liberdade Vigiada. R. S. Clemente, 155. — Telephone: 26-0807.

Sanatorio N. S. Apparecida —
Rua D. Marianna n. 148. Tel: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

SANATORIO BOTAFOGO
Estabelecimento especializado para doenças nervosas e mentaes
Pavilhões separados. — Assistencia medica permanente.
Tratamento moderno da eschisophrenia pelo methodo hyperglycemico de Sakel
sob a direcção neuro-psychiatrica dos Profs. A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.
Rua Alvaro Ramos, 177 — Telephone: 26-5600.

"FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA"
Dr. Alfredo Pinheiro - Director
A "FUNDAÇÃO MEDICO-CIRURGICA" avisa aos seus associados e ao publico em geral que mudou para r. S. José, 108/110 - 1º (lado da Gal. Cruzeiro). T. 42-0473. Reformou e ampliou suas installações. Modificou os Estatutos.

SANATORIO S. VICENTE —
Cura de Repouso, Regimens, Desintoxicação, Choque Insulinico, Malariotherapia, Psychanalyse e outros tratamentos modernos das Doenças Internas e Nervosas.
Directores: Profs. Genival Londres e Aluizio Marques. — R. Marquez S. Vicente, 316. Gavea — Tel.: 27-4016.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & CIA.— Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 43-6993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanangina, Sanaopil, Sanarheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & CIA.— R. Carioca, 33. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHIA
DR. GALHARDO
Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 15 ½ ás 17 ½.

DR. EMILIO SA'
Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias. Anorectaes. Hemorrhoidas. Fistulas. Quitanda, 17-4º. 22-7308 e S. Clara 8, ap. 104. 27-9296

DR. R. HARGREAVES
(Homœopathia)
Rua 7 de Setembro, 172, sob. Telephone: 22-7198.

DR. LUIZ NEVES
Ass. Prof. Galhardo.
Rua Haddock Lobo, 454 — 1.º. Tel.: 28-4102.

HOMŒOPATHIA
Prefiram a de De Faria & Comp., fabricantes dos afamados especificos ARSENICO IODADO COMPOSTO, ANTIPANPYRUS, ANTIFERINUS, VITIRUS, HOMEOVERMIL, EROSTONICO, URIACIDO, TONICO DE CALCIO FERRO PHOSPHORADO, PURGINA ALPHA, CREME DE HAMAMELIS. R. S. José, 74 e Archias Cordeiro, 249. Ts. 22-2247 e 29-056. — Rio.

Dra. Carmen Mynssen — Medica — Molestias chronicas e diagnosticos — Trata pela Homœopathia por correspondencia. Caixa Postal, 3366. Rio.

DR. WALFREDO DE SOUZA MIRANDA — Medico homœopatha. — Diariamente das 19 ás 20 hs., e ás 3ªs., 5ªs e Sab., das 8 ás 9 hs. R. Carolina Machado, 434, sob. Madureira.

Estomago — Figado — Intestino e Prisão de Ventre.
ESTOMATINA
Homœopathia Seabra
Uruguayana, 142 - T. 22-6064

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER—R. Marquez de Olinda, 1/2. — Tel.: 26-2040.

DR. MURILLO CAMPOS — P. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Prof. Dr. Henrique Roxo
De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5. Tel. 22-6860. Res: Avenida Pasteur, 206. T. 26-0824.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 22-4780.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes
Oculista
R. Alvaro Alvim, 27-2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376 — 22-5110 — Cinelandia.

Dr. Linneu Silva
Tratamento medico e cirurgico. Doenças e defeitos dos olhos. — Rua São José n. 85 - 5º andar. — Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES
S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 118-2º and., s. 18. T. 22-6358.

OBESIDADE — HEMIPLEGIA
DOENÇAS DE SENHORAS
Ondas curtas — Ultra curtas — Ultra-violetas — Infra-vermelho — Faradisação — Galvanisação. — Massagens. —
LABORATORIO DE DIAGNOSTICOS BIOLOGICOS.
INSTITUTO SÃO FRANCISCO
Av. Rio Branco n. 91 - 8º andar. Salas 4 - 6 - 8 — Tel. 43-3473.

Drs. Armenio Flarys e Annibal M. de Azevedo
ANALYSES, CLINICAS
Assembléa, 74 - 2º. Phone 22-3561

Clinica de creanças

DR. ESBERARD LEITE
Cursos de especialidade, Paris e Berlim. — Edif. Rex. — Sala 1.015 — Res. General Polydoro, 200 — Tel.: 26-2819.

CRIANÇAS Especialistas. Dr. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno — Assembléa, 63. Ts. 22-7019, 27-7499 e 27-4929. — Das 3 ás 6 horas

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS DE CREANÇAS.
R. Alcindo Guanabara, 17, (Ed. Regina), s. 901/905. Con.: das 16 ás 18. Tels.: Cons. 22-6477. Res.: 26-6263.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY—Mol. internas, pneumo-thorax. — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-3807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
Rua 7 de Setembro, 94-7º, Sala 8. Tels.: 42-1466 — Res., 27-5676.

DR. ALBERTO RENZO
Chefe Serv. de Tuberculose do Hosp. S. Sebastião. Cl. medica. Tuberculose. Praça Floriano, 55 - 7º. — T. 22-8727.

DR. ARNALDO DE BARROS
Do serviço de tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Clinica medica, tuberculos, pneumotorax. Cons.: Rodrigo Silva, 34-A-3º andar, sala 501. Tel. 22-5735. — Resid. Tel.: 48-5026.

DR. M. DE CUNTO (E-assist. do Sanat. Corrêas). *Tuberculose, Pneumotorax* — Quitanda, 47, 2º, s. 1, 3 e 4. — Tel.: 43-5761 — 13 hs. — Res.: Tel. 25-3198.

Doenças venereas

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires, 77—13 ás 18 hs.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 s 103 — 22-7313.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa— R. Frei Caneca, 11 — 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO
—Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

Dr. João de Alcantara
Cirurgia, Mol. de Senhoras—Vias urinarias — Edf. Rex — S. 919. Tel: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes
Molestias e operações de Senhoras e partos. Edificio Raldia, 5º andar. (Esplanada do Castello.

DR. ALOYSIO MORAES REGO
Assis. Facuid. e da Pol. Botafogo. Ed. Nilomex (esp. Castello), 9º, s. 912, 3 hs. Ts. 22-9735 e 27-4103.

Dr. Pedro de Vasconcellos
Cirurgião da Assist. Publica. Molestias das senhoras. Partos. Cons.: Alvaro Alvim, 24-9º; 22-2965; 3ªs, 5ªs e sabbs.

DR. MIGUEL JOGAIB
R. S. José, 118 - 1º-A. T. 22-2245.

CONSULTAS 10$000
Doenças internas, Senhoras. V. urinarias, 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6. Res: 22-1331.

Dr. A. Alvares Maciel
Cirurgia. Clinica de Senhoras. Exames de saúde — Secreções internas. Assembléa, 98 - 2º andar. Phone 42-3443. Das 15 ás 19 horas. Residencia: Tel. 27-4546.

Pelle e syphilis

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR
Docente e Chefe de Clin da Fac. — RADIUM E RAIOS X NO CANCER. R. Rodrigo Silva, 34-A - 2º — 22-1587.

DR. JOAQUIM MOTTA
Da Ac. Medicina. Pelle, Syphilis, Physiotherapia, Raios X. Rodrigo Silva, 34-A. — Tel.: 22-7165.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — S. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-2º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade
OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Av. Rio Branco, 127 - 1º — 3 ás 6 hs.

Dr. Aristides Guaraná Fº.
Olhos, Ourives, Nariz e Garg. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA
Rua 7 de Setembro, 58 - 2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 42-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Chaves de Freitas
OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Trav. Ouvidor, 16 - 1º, diª. ás 3 horas.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. VERISSIMO DE MELLO — 2ªs, 4ªs e 6ªs, ás 5 horas. S. José, 85 - 4º. Sala 401. — Tel. 22-6547.

DR. MILTON DE CARVALHO—
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-03...

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-32...

DR. CARNEIRO DE SOUZA — A's 3 hs. S. José, 85-4º. Res. 28-03...

Cirurgia esthetica

DR. PIRES Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55-6º. — T. 22-042...

Dr. [illegible]
CIRURGIA PLASTICA E ESTHETICA
TRATAMENTO DA PELLE E CABELLOS

Dentistas

DR. PLINIO SENNA
Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento pela Electroterapia e cirurgia com conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Inst. de Estomatologia completo: R. Ouvidor, 162 - 2º.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES
Pyorrhéa
Cirurgia dos Maxilares.
Rua 7 de Setembro n. 145.

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO
Technica propria para clientes nervosos. Modelar installação para tratamento rapido de fócos de infecção. Especialista em cirurgia bucal, pontes moveis e trabalhos difficeis. Departamento annexo de clinica medica sob a direcção do Prof. Marques Torres e assistencia do Dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-5º, s. 511/513. T. 23-2632. (Ed. Guinle).

DENTADURAS ALLEMÃS
(EM 3 DIAS)
Olhe a exposição interessante. Largo da Carioca, 18 (esq. Assembléa).

GENGIVAS SANGRENTAS
Pyorrhéa — a causa é interna. Tratamento com optimos resultados. Prof. Agnello Cerqueira (medico e cir-dentista), Ed. Rex. — 11º and. Aptº. 1.113.

RADIOGRAPHIAS de dentes a domicilio
Telephonar para Norz 22-0225.

DR. SYLVIO PALETTA C. LAGE
Cirurg. Dent. Laureado. Clinica e Prothese. Pyorrhéa. Infecções Focaes. Porcellana fundida. Pontes e Dentaduras Anatomicas — RAIOS X. Radiographia, dentes. 108, L. Carioca. 18-2º. - 22-6348.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Red. e Off — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1937

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração — Rua Gonçalves Dias 5

N. 13.168
Anno XXXVII

O ESTADO DE GUERRA

O general Daltro Filho chegou a Porto Alegre e ali disse de sua missão no Sul

AINDA A ACTIVIDADE DO CAPITÃO TRIFFINO NO RIO GRANDE

Porto Alegre, 12 — (Do correspondente) — Chegou o general Daltro Filho, commandante da 3ª região militar e que foi recebido pelo sr. Flores da Cunha e arcebispo d. João Becker, além de muitos officiaes e outras pessoas. Duas horas depois, o general Daltro Filho foi agradecer, pessoalmente, ao governador do Estado e ao arcebispo a gentileza de haverem comparecido ao seu desembarque e manteve com os dois longas e cordiaes palestras.

Mais tarde, o general Daltro Filho, falando aos jornalistas, declarou que voltava satisfeito da sua missão ao Rio de Janeiro porque o governo federal lhe havia proporcionado recursos para obras militares entre as quaes a reforma do Hospital do Exercito desta capital, velha aspiração da classe.

Declarou mais o general Daltro Filho que fôra nomeado executor do estado de guerra no Rio Grande do Sul e que será cumpridor das medidas do citado decreto, procurando manter a mais perfeita cordialidade com as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, tudo para garantir a maxima tranquillidade entre o povo afim de que este trabalhe pacificamente. Empregará rigor quando fôr preciso, pois saberá como militar cohibir os abusos e os crimes e punir severamente os criminosos. Volta ao Rio Grande, dominado pelas melhores intenções. No que diz respeito á tranquillidade e á ordem no Rio, assim como á harmonia que aqui deverá reinar, não deixará de empregar esforços e nem sacrificios.

Está sendo chamado o coronel Ayrton Playsant

O commando da 5ª R. M. está convidando a se apresentar, com urgencia, o coronel Ayrton Playsant. E' o seguinte o edital que convoca aquelle militar:

"De ordem do general commandante da 5ª região militar deve comparecer a este quartel-general, dentro do prazo de oito dias, a contar de 6 do corrente, o tenente-coronel Ayrton Playsant, cujas immunidades parlamentares se acham suspensas pelo actual estado de guerra, sob pena de ser considerado desertor, na forma estabelecida no artigo 177do Codigo Penal Militar, modificado pelo decreto n. 5.285, de 13 de outubro de 1937, processado de accordo com o artigo 255 e seus numeros do Codigo de Justiça Militar. — Curityba, 6 de outubro de 1937 — (a.) *Nelson Bandeira Moreira*, major chefe da 1ª E. M. R."

Ainda a acção de Triffino Corrêa no Sul

Porto Alegre, 11 — (Do correspondente) — Os jornaes desta capital divulgam o conteudo da conferencia telephonica havida entre os coroneis Cordeiro de Faria, chefe do Estado-Maior da Região, e Zenobio da Costa, commandante do 8º batalhão de caçadores, aquartelado em São Leopoldo, conferencia esta que teria sido interceptada por terceiros, conforme denuncia do deputado Loureiro da Silva á Assembléa Legislativa, achando-se em poder de Triffino Corrêa, ao ser este preso, uma cópia do registro dessa conversa. De accordo com o que dizem os jornaes, o coronel Zenobio da Costa teria recebido denuncia de que diversos officiaes extremistas do extincto 3º R. I., participantes do movimento communista de novembro de 1935, e que escaparam á acção do Tribunal de Segurança Nacional, teriam se refugiado naquelle municipio, procurando infiltrar-se no seio da tropa. Esses elementos, extremistas estariam agindo no movimento articulado de combinação com outros foragidos, que se achavam nesta capital e em varios municipios do interior do Rio Grande, não sendo estranhas ás relações dos taes agitadores vermelhos alguns elementos civis residentes em S. Leopoldo. Deante da gravidade da denuncia, o coronel Zenobio da Costa entrou em entendimento com o commando da 3ª região militar, expondo o que occorria, assim como solicitou instrucções no sentido de effectuar a prisão de elementos subversivos, instrucções essas que foram encontradas em poder de Triffino.

O ministro da Guerra foi a Lorena

Viajando de automovel, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, foi hontem a Lorena. Acompanhou-o o seu ajudante de ordens, 1º tenente Euro Lobo Martins.

Provisorios em Porto Alegre

O *Estado do Rio Grande* publica, na sua edição de 7 do corrente, o seguinte:

"Em que pesem os formaes desmentidos oppostos pelo governo do Estado e por seus systematicos defensores, não lhes é mais possivel occultar aos olhos da população os preparativos militares que se ceeram, armando innumeros corpos de provisorios, muitos dos quaes já se vêem ás portas da metropole.

Como é facil de prever-se, todo esse apparato, embora procurem afastal-o da curiosidade popular, tem creado um ambiente inseguro e intranquillo, ante a perspectiva de manobras tendentes a subverter a ordem, quando nada para enfrentar o perigo vermelho que ameaça o regimen vigente.

Hontem á tarde, confirmando os rumores ha dias circulantes, promanados de fonte absolutamente digna de fé, da presença de um vasto contingente de provisorios no Matadouro-Modelo, onde chegaram no domingo ultimo.

Recebidos pelo guarda ali existente, negaram-se a dar satisfacções, forçando-o á fuga e indo occupar, arbitrariamente, um dos galpões. Ao que soubemos, o contingente compõe-se de dois corpos, num total de 800 homens, sob o commando de Dario Feijó.

O galpão occupado, entretanto, pertence a um particular, que o adquirira, ha duas semanas, da firma Dhane, Conceição e Cia. Hontem, tendo recebido uma proposta vantajosa, resolveu vendel-o, rumando para o Matadouro Modelo em companhia do pretendente. Ali chegado, com surpresa, encontrou o galpão de sua propriedade occupado pelos provisorios, que, guarnecidos por uma força da Brigada Militar, distraiam-se jogando football, tomando chimarrão, etc. A' espera, possivelmente, das "ferramentas" para o inicio da construcção de novas estradas...

Embora protestasse energicamente junto ao commandante do contingente, o proprietario do galpão, ante as chacotas, risos e, finalmente, ameaças dos provisorios, viu-se forçado a bater em retirada.

Pelo que vêem os nossos leitores, não é uma balleia, como querem alguns, a presença de provisorios nas cercanias da capital. Oitocentos homens, vindos, ao que parece, de Canôas, residem no Matadouro-Modelo, num galpão particular que occuparam arbitrariamente."

Deixou o commando da Brigada Gaucha

Porto Alegre, 12 (A. N.) — O coronel Canabarro da Cunha deixou hontem, o commando da Brigada Militar, tendo assumido o cargo o coronel Orestes Carneiro da Fontoura.

O acto revestiu-se de simplicidade. O coronel Orestes Fontoura conferenciou mais tarde com o governador Flores da Cunha.

Impostores do estado de guerra

São Paulo, 12 (A. N.) — A Associação Paulista de Imprensa recebeu do commandante da 2ª Região Militar, para distribuição aos jornaes a seguinte nota: "O exmo. sr. general de Divisão Cesar Augusto Parga Rodrigues, executor do estado de guerra no Estado de São Paulo faz publico que ainda não nomeou delegados nesta capital e no interior do Estado para o cumprimento daquella missão. Todos os individuos que se apresentarem com este caracter ou, sem previa autorização, agirem em nome daquelle general são impostores que deverão ser presos pela policia e retidos para averiguações."

Suspeito de communista

Cruz Alta, 12 (A. N.) — Pelas autoridades militares desta cidade, foi preso no quarto em que se achava hospedado no Palace Hotel, um ex-sargento do Exercito suspeito de actividade extremistas. O ex-militar, que aqui chegara ha alguns dias ,estivera em Ijuí e Santo Angelo, tendo retornado hontem a Cruz Alta. O preso foi conduzido pelo proprio commandante do 8º R. I. coronel Ormuz Santos, que se fazia acompanhar pelo major Tulio Paes Leme de automovel. No quartel do 8º aguardará elle a solução para o seu caso.

O MANGANEZ IMPORTADO PELOS ESTADOS UNIDOS

Os productores americanos protestam sobre o tratado de reciprocidade com o Brasil

Nova-York, 12 (U. P.) — Segundo informa o "Journal of commerce", a crise sino-japoneza deu novo vigor aos protestos contra a clausula constante do tratado de reciprocidade commercial com o Brasil, relativa á diminuição das tarifas sobre o manganez importado. O jornal esclarece que os productores nacionaes interpretam o conflicto do Extremo Oriente e o discurso pronunciado em Chicago pelo presidente Roosevelt como indicios de um augmento eventual na industria norte-americana de armamentos, o que exigiria maiores fornecimentos do minerio.

O ponto de vista dos productores é que, com o presente imposto de meio centavo sobre o manganez nacional, a industria está se paralysando e, salvo se lhe for permittido augmentar a proução, não estará em condições de supprir as necessidades nacionaes no caso de uma guerra com o estrangeiro, pois ficariam cortados os reabastecimento vindos de fora.

O "Journal of Commerce" reproduz a esse respeito as declarações do sr. Carson Ackerson, presidente da Associação de productores norte-americanos de manganez: A menos que não se tome uma providencia, e rapidamente, despertaremos provavelmente uma destas manhãs com a noticia de que os Dardanellos foram fechados á navegação internacional, que ficará paralysada, e que as grandes potencias mais uma vez estão em guerra. A industria faz tudo o que pode para despertar a attenção do governo.

O jornal commenta, em seguida, a situação de especulação, "tanto aqui como fóra", e conclue dizendo que o ataque do presidente Roosevelt ao mundo militante possivelmente servirá como preludio de ampla expansão ao programma nacional de armamentos.

UMA SOLENNIDADE NA ESCOLA DO ESTADO-MAIOR

Inaugurado o retrato do general Gamelin

Realizou-se hontem, pela manhã na Escola do Estado Maior do Exercito a solennidade da collocação no salão de honra do retrato do general Gamelin, actual chefe do Estado Maior do Exercito Francez e que, durante muito tempo, chefiou a primeira missão militar contratada pelo governo brasileiro, naquelle paiz. Antes dessa cerimonia, com a presença do ministro da Guerra, representado pelo coronel Valentim Benicio da Silva, chefe de seu gabinete; ministro Odilon Braga, generaes Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; Pedro Cavalcanti de Albuquerque, inspector geral do Ensino, e Estevão Leitão de Carvalho, 2º subchefe do Estado Maior do Exercito; commandantes de corpos, chefes de estabelecimentos militares e innumeros officiaes acompanhados de suas familias teve logar a cerimonia do hasteamento da bandeira, seguindo-se a entrega de medalhas militares de relevantes serviços, a varios officiaes que ali servem.

Em seguida, no picadeiro daquelle estabelecimento, realizou-se a apresentação da escola de adextramento constituida de officiaes da Escola de Cavallaria, que muito agradou a enorme assistencia.

Terminada essa apresentação, realizou-se a prova de saltos "Commandante Battistelli", na qual tomaram parte officiaes dos corpos e das escolas desta capital, tendo sido classificados: em 1º logar, o capitão Anastacio Magella; em 2º logar, capitão Renato Paquet; 3º logar, capitão João Augusto Montarroyos.

Ao 1º collocado o general Paul Noel, actual chefe da Missão Militar Franceza, fez entrega de um artistico bronze, tendo nessa occasião pronunciado palavras de louvor para o capitão Magella.

Logo a seguir, no salão de conferencias da Escola, realizou-se a exhibição de um interessante film, sobre a criação de cavallos na França.

Finalmente, no salão de honra do referido estabelecimento de ensino, procedeu-se á solennidade da collocação do novo retrato do general Gamelin, tendo nessa occasião usado da palavra o coronel Isauro Regueira, commandante da Escola, a que agradeceu o general Paul Noel, chefe da Missão Militar Franceza.

OS OFFICIAES QUE RECEBERAM MEDALHAS MILITARES

Receberam medalhas militares, pelos relevantes serviços prestados ao Exercito, os seguintes officiaes: coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, sub-director de ensino da Escola; majores João Vicente Sayão Cardoso, Valdetaro de Amorim Mello e Ilydio Romulo Colonia, professores e José Por[illegible]onzo — capitães João Augusto Montarroyos e Anastacio Magella, instructores.

FOI INAUGURADA, HONTEM, A PRAÇA ITALIA

A solennidade realizou-se com grande concorrencia

Realizou-se, hontem, a inauguração da praça Italia, na Avenida das Nações.

Assistiram á solennidade o sr. Henrique Dodsworth, interventor do Districto Federal, o embaixador e a embaixatriz da Italia,, representantes do presidente da Republica e do ministro da Justiça, professor Aloysio de Castro, presidente da Associação dos Amigos da Italia, professor Afranio Peixoto, sr. Attila Soares, secretario do Interior e Segurança do Districto Federal e muitas outras pessoas.

No coreto, armado na praça inaugurada falaram em primeiro logar o professor Aloysio de Castro, que em nome da Associação dos Amigos da Italia, agradeceu ao interventor do Districto Federal ter cedido aquelle local para a praça. Respondeu o sr. Henrique Dodsworth, dizendo que o seu acto traduzia o apreço em que é tida a Italia nesta capital e do Brasil.

Por ultimo falou o embaixador Lojacono, muito grato, pela Italia , ao gesto do governo do Districto Federal.

Durante a cerimonia foram ouvidos os hymnos do nosso paiz e do paiz amigo.

Formaram na praça os alumnos dos collegios Leonardo Da Vinci e outros.

UM CASO RARO EM OBSTETRICIA, VERIFICADO NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

No Hospital Miguel Couto registrou-se, hontem, um caso inteiramente raro de obstetricia. Uma senhora, residente á Avenida Ma[illegible], 1081, foi recolhida á Maternidade do hospital afim de ser operada.

A paciente foi assistida pelo dr. Altair Paulo Barata Ribeiro que extrahiu um feto cujo tamanho a todos surprehendeu: apparentava uma creança de [illegible] edade.

O caso interessou, pela raridade, a todo o corpo clinico do hospital.

CONTINÚA ENVOLTO EM TREVAS O CASO DO DESAPPARECIMENTO DE "PIERROT"

AS DILIGENCIAS EFFECTUADAS PELA POLICIA — FOI POSTO EM LIBERDADE O EX-CARTEADOR JOSÉ SARMENTO

O desapparecimento de Yvonne Courtouger" continua no mesmo mysterio do dia em que a policia começou a agir. Viva ou morta, nada se sabe do seu paradeiro. Não têm sido poupados esforços, verdade se diga, para a descoberta da já agora celebre "Pierrot". E' a policia da 1ª Delegacia Auxiliar, é a de São Paulo, são as autoridades de varias cidades que trabalham, sem, todavia, qualquer resultado positivo. Pistas surgem, e a policia cheia de esperanças por ellas se lança para soffrer nova decepção.

Entretanto, Yvonne não podia diluir-se, como num passe de magia, sem deixar vestigios.

Assim viva, livre ou sequestrada, ella deve estar na capital ou em qualquer ponto.

Morta, seu cadaver deve apparecer em algum recanto da cidade ou do interior. Nessa hypothese, um dos elementos mais efficientes para a descoberta do cadaver, é o signal dado pelos urubús. Apezar desse raciocinio que, pela sua simplicidade, pode ser classificado de infantil, até agora nenhuma das hypotheses se positivou. Disso, uma conclusão surge espontanea: é a da falta de apparelhamento da policia para esses casos de maior envergadura. E' inegavel que da maior parte do proprio esforço pessoal da policia, mas, os recursos de que dispõe são deficientes, principalmente o serviço de vigilancia, isto é, a parte preventiva.

Se Yvonne saiu do Rio, de automovel ou de trem, sua passagem devia ter sido assignalada por investigadores em serviço permanente nas "barreiras" e nas estações, em vista de ser tão conhecida. Se ella se acha na cidade, a policia devia ter elementos para descobrir o local, e isso, para tranquillidade da população que, dessa fórma, se vê a mercê de criminosos um tanto habeis.

Essa é a dura verdade que o desapparecimento de "Pierrot" está evidenciando.

Mais um dia de serviço

Como nos dias anteriores, hontem, o pessoal da 1ª Delegacia Auxiliar, sob a direcção do dr. Frota Aguiar, trabalhou esforçadamente sem, todavia, obter resultados animadores. Foram feitos interrogatorios, e diligencias, trabalhos esfalfantes para a policia, tudo, pelo menos, que nos conste, sem grande proveito.

E assim, se não entrar em favor das autoridades o factor sorte, o maior elemento de todas as policias, tudo indica que o caso vá perdendo o sensacionalismo dos primeiros dias, e insensivelmente passando para o ról das coisas passadas e acabará por ficar no esquecimento, augmentando a lista dos crimes mysteriosos da cidade.

Sarmento em liberdade

O primeiro elemento concreto que foi esperança da policia, foi José Sarmento, carteador de "baccarat" e ex-amante de Pierrot.

Detido no Estado de São Paulo, em Marilia, foi enviado para o Rio, tendo-se grandes esperanças que fizesse sensacionaes declarações que aclarassem o mysterio. Entretanto, antes de sua chegada no Rio, já se tornara uma decepção quanto ao ponto que interessava, pois surgira um "alibi" que destruia a supposição de qualquer co-participação no caso. E esse argumento forte era apresentado pela propria policia da cidade onde elle estava.

Por isso, depois de longamente interrogado pelo delegado Frota Aguiar, essa autoridade resolveu pôl-o em liberdade.

Lacombe, a incognita do problema?

Já então, como é de conhecimento publico, surgia uma nova esperança para a policia. Era Alexandre Lacombe, figura bastante conhecida de aventureiro, ladrão de joias, envolvido em varios casos criminosos e que, ainda recentemente cumprira uma pena.

Lacombe, typo de individuo sem escrupulos, capaz de tudo, possuindo grande habilidade e regular cultura, alliadas a bastante intelligencia, é homem que fala varios idiomas, traja-se bem, é viajado, e sobretudo, fôra amante de Pierrot. Por tudo isso, a policia activou as diligencias para sua descoberta.

Muitos detalhes interessantes sobre a vida pregressa de Lacombe foram recordados e entretanto elle continua desapparecido. Estará no Rio? Estará em algum recanto do paiz?

Ha suspeitas fortes de que elle tenha estado no Rio em dias proximos, na data em que Yvonne desappareceu. Suppoz-se que elle fosse um individuo que se fazia passar por chiromante ou por dentista mas essa pista se desfez.

Nada se adeantou com referencia no paradeiro de Lacombe.

Será elle o homem que causou o desapparecimento de Pierrot?

Uma informação de Nova Lima

Como já tem sido noticiado, Lacombe estava morando em Nova Lima, cidade mineira.

Entrando no ról das pessoas suspeitas o delegado Frota Aguiar telegraphou ás autoridades policiaes daquella localidade, solicitando informações a respeito de Lacombe.

A resposta veiu hontem. Soube-se que Lacombe ali estivera até o dia 28 de julho, quando deixára a localidade, com destino a São Paulo, e isso em vista de um chamado que tivera. Dessa fórma, se confirma que Lacombe pode estar envolvido no caso.

A policia teve, egualmente, informações de que Lacombe andou pelo Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Com taes elementos, cada vez se dilata mais o campo de investigações, tornando o trabalho mais difficil.

Marcelle ainda está detida

Um dos elementos que a policia teve para suspeitar de Lacombe como participante do desapparecimento de Yvonne foi sua examante Marcelle. Isso já está no conhecimento publico. Marcelle foi ouvida pelo dr. Frota Aguiar que a deteve e suas informações, comquanto consideradas de valia, percebia-se não ser completas. Parecia que ella não dizia toda a verdade. Por isso, vem sendo interrogada, sem melhores resultados.

Recordando o "pulo dos nove"

Um novo caminho, ainda em hypothese, surge para o caso de Pierrot. Sabe-se que a desapparecida gostava muito do jogo. Egualmente se apurou que a mulher de oculos que saiu em companhia de Yvonne, cujos traços geraes a policia possue, é muito parecida com Isabel Farinas, um dos elementos componentes da turma do "pulo dos nove", de tão lamentaveis recordações entre nós pelo tragico desfecho do caso do edificio Ceará.

Por isso, e por mais alguns elementos colhidos pela reportagem, estas iniciaram diligencias para apurar se estava no Rio algum dos componentes daquelle bando. Um dos elementos visados, principalmente, foi José Maria Garcia. Seu paradeiro é ignorado. Sabe-se que a quadrilha do "pulo dos nove" estava ultimamente no Rio Grande do Sul, onde tambem assignalou tragicamente sua passagem, levando á quasi loucura um fazendeiro que perdeu todo seu dinheiro no jogo.

Perseguido pela policia gaucha, o bando desappareceu.

Lola Aldette na policia

Como deve estar na memoria de todos, uma das figuras centraes da quadrilha do "pulo dos nove" era Lola Aldette. Logrou evidencia no doloroso caso do edificio Ceará, quando sua participação nas actividades do grupo foram conhecidas.

Surgindo suspeitas sobre os membros do grupo do "pulo dos nove" no caso de Yvonne, Lola foi á Policia Central e procurou o dr. Frota Aguiar, que, á tarde, a interrogou demoradamente.

Sobre as conclusões a que chegou por motivo desse depoimento, a autoridade não deu informações.

Dessa fórma, no decorrer do dia de hontem, a policia nada conseguiu de positivo para a descoberta de Pierrot.

Outro depoimento

Tambem foi ouvida pelo 1º delegado auxiliar, Martha Oristein, que fôra detida em consequencia de ter sido encontrado um cartão seu no quarto de Pierre Barréo, o homem que era dentista e chiromante desapparecido no mesmo dia que Pierrot.

Como já declarara antes, Marta disse não saber como explicar o encontro de seu cartão nos aposentos de um homem que ella desconhece completamente.

Todavia a policia achou conveniente reduzir a termo o seu depoimento, que foi prestado em sigillo.

NO REFORMATORIO MODELO DE SÃO PAULO

Inauguradas as secções de remo e piscina

São Paulo, 12 (A. N.) — Hoje, ás 3 horas da tarde, no Reformatorio Modelo da Capital, realiza-se a solennidade da inauguração da secção de remo e piscina. Deverão comparecer o governador do Estado, o prefeito municipal, secretarios de Estado, etc. A piscina tem 25 metros de comprimento por 9 de largura e profundidade minima de 1,10 metros e maxima de 2,20 metros, e foi construida de alvenaria com fundo de concreto armado, sendo as paredes revestidas com impermeabilizante e ladrilhos de cimento branco e impermeavel. As paredes de alvenaria e as fundações foram feitas pelos alumnos, que tambem fabricaram os tijolos, sendo o acabamento executado pelos operarios da Directoria de Obras Publicas, da Secretaria de Viação, sob a fiscalização do engenheiro do districto, sr. Joaquim Alcaide Walls. Para a inauguração foi organizado o programma : A's 3 horas da tarde, continencia ás autoridades pela banda de cornetas e tambores; Hymno Nacional pela banda de musica e cantado pelos alumnos; Saudação ao governador do Estado; Demonstração de Gymnastica; Inauguração da piscina; Hasteamento da bandeira na secção de regatas; Hymno á Bandeira cantado pelos alumnos; Benção da Flotilha, por d. José Gaspar d'Affonseca, bispo auxiliar; juramento dos athletas.

TAXA DE TRAFEGO MUTUO

A cobrança começará a 16 do corrente

Cumprindo resolução do Conselho Administrativo, tomada em sua reunião de 8 do corrente foi fixado o dia 16 deste mez para o inicio no artigo 60 do Regulamento da Contadoria Geral de Transportes approvado pelo decreto numero 1.977 de 29-9-1937, publicado no *Diario Official* de 29-9 deste anno.

As disposições do artigo 60, citado, relativas á *taxa de trafego mutuo*, são as seguintes:

"Art. 60: ....

1) — A receita ordinaria será fornecida:

a) ....

b) pelo producto da taxa de trafego mutuo, que será cobrada á razão de 2$000 em cada despacho de trafego mutuo effectuado nas empresas filiadas com frete total de 5$000 ou mais;

c) ....

2) ....

§ 1º — Nos despachos isentos da taxa de expediente, de accordo com as annotações da Classificação Geral das Mercadorias, não se applicará á taxa de trafego mutuo, ainda que o frete total seja superior a 5$000.

§ 2º — Nos demais despachos isentos da taxa de trafego mutuo, continuará a ser cobrada a taxa de expediente."

TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL

"Mme. Butterfly", de Puccini

Foram duas descobertas que hontem se commemoraram no Municipal: a da America — menos importante — e a do Theatro Lyrico Nacional. Serviu de pretexto para essa estréa tão esperada a aventura dramatica e ingenua da pequenina mariposa nipponica denominada "Madame Butterfly" e que Puccini, maldosamente, faz viver e soffrer durante tres actos.

O interesse da representação concentrou-se na heroina, a cantora patricia Violeta Coelho Netto de Freitas, que encarnou a infeliz Cio-Cio-San e lhe deu vida palpitante.

Dotada de excellente voz de soprano, cheia, de um timbre muito sympathico, fez logo apreciar um talento real no difficilimo papel da heroina japoneza. Primeiro que tudo comprendeu-lhe a psychologia intima e reproduziu-lhe as alegrias infantis e as dôres com admiravel expressão, tanto pela voz quanto pelo gesto e pela physionomia.

Foi, sobretudo, a partir do segundo acto que Violeta Coelho Netto de Freitas patenteou a pujança e o fulgor do seu canto e do seu temperamento dramatico. Expressou magnificamente os estados de alma da protagonista, commovendo ou arrebatando, como na bella romanza "Un bel di vedromo", na cariciosa melodia que Butterfly canta para o filhinho "Sai cosa ebbe cuore", ou ainda na scena do suicidio, culminando na tragica romanza "Con onore".

Toda a sua actuação muito expressiva e intensamente dramatica alcançou grande successo, melhor, prolongadas ovações.

O publico applaudiu-a com intenso enthusiasmo.

O tenor Antonio Minaffra, no Pinkerton, não se saiu mal, como estreante. A voz é agradavel, apezar de fraquinha.

Roberto Galeno encarnou o Sharpless com mais medo que discreção. Exhibiu uma indumentaria inverosimil que desmanchou o prestigio consular.

O côro "a boca chiusa" do final do segundo acto teve expressão e colorido, mas multissima incerteza nos andamentos.

Satisfatorias a collaboração de Julita Fonseca, na Susuki; de Bruno Magnavita, no Goro; e de Lisandro Sargehti e Marco Carneiro, respectivamente na Yamadori e no Bonzo.

A orchestra dirigida pelo maestro Eduardo de Guarnieri, um regente alerta e vibrante, faz garbo de estranho vigor.

Em summa, espectaculo que denota sincero esforço e patriotismo e, por isso, não o poderemos nunca encarar com excessiva severidade.

Por ser a festa de gala, com a presença do presidente da Republica, teve inicio com o Hymno Nacional.

O theatro, repleto, ostentava a apparencia mundana dos espectaculos da temporada official. — *J.I.C.*

A NAVEGAÇÃO ENTRE A AMERICA DO NORTE E A DO SUL

Adeantados os trabalhos para a reconstrucção de navios

Washington, 12 D(U. P.) — Funccionarios da Commissão Maritima declararam á United Press, não officialmente, que as negociações para immediata reconstrucção de navios e facilidades maritimas entre a costa leste dos Estados Unidos e a America do Sul, se acham agora na phase decisiva, encontrando-se em estudo pelos membros da Commissão Maritima o projecto de transferencia de tres "Liners", da Panamá-Pacific para a costa oriental, e a America do Sul, simultaneamente com a liquidação da Muson Line.

Os referidos funccionarios accentuaram o facto de que a proposta já foi apresentada á Commissão Maritima porém ainda não foi considerada formalmente. Declarara que a Commissão está anciosa por concluir o assumpto relativo ás facilidades maritimas, e estudarão immediatamente, pondo logo em execução, qualquer proposta que satisfaça a todos os requisitos basicos da situação incluindo: 1º Um serviço mais rapido e adequado de carga e passageiros para os principaes portos da America do Sul, inclusive o Brasil e a Argentina; 2º a liquidação da Munson Line que abriu fallencia.

Considera-se aqui que o governo mais facilmente approvará a transferencia dos "liners", da Panamá, Pacific, se houver uma solução adequada para a situação da Munson Line.

Assignala-se que ha grande necessidade de varios navios rapidos de passageiros e carga para o serviço entre os Estados Unidos e a America do Sul. Certas cargas, como café e algodão podem ser transportadas em navios mais vagarosos.

Considera-se ainda que a Munson Line, presentemente, não póde gosar dos favores do subsidio que o governo concede ao commercio externo, porquanto a lei não permitte a concessão de tal subsidio senão ás linhas que estejam em adequada situação financeira.

A inauguração hontem da Feira de Amostras do Rio de Janeiro

Presidiu a solennidade o presidente da Republica

Ao alto, o acto inaugural. Em baixo, um aspecto da aldeia portugueza

Effectuou-se hontem, por volta das 3 horas da tarde, a cerimonia da inauguração da Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro.

A'quella hora, estando já presentes o ministro da Agricultura, o presidente do Senado, altas autoridades federaes e municipaes, chegou ao recinto da Feira de Amostras o sr. Getulio Vargas, em companhia do interventor no Districto Federal, sr. Henrique Dodsworth, do chefe do seu gabinete militar, general José Pinto, e outras figuras representativas do nosso mundo politico e social, realizando-se a solennidade inaugural, falando, por esta occasião, o sr. Henrique Dodsworth, que fez o historico dos dez certamens já effectuados e agradecendo o apoio emprestado pelo governo federal.

Em seguida, o sr. Getulio Vargas acompanhado de grande comitiva, percorreu os diversos "stands" da Feira, em que ainda se notava a febril actividade das iniciativas particulares na organização das suas exposições. Assim é que o presidente da Republica visitou o pavilhão de São Paulo, cuja industria está ali sobejamente representada e onde foi offerecida uma taça de champagne, falando, no momento, o sr. Roberto Simonsen, presidente da Confederação Industrial Brasileira e director da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, agradecendo ao presidente da Republica a saudação feita ao trabalho paulista, ali patenteado.

— O imprevisto da visita, affirmou o orador, não lhe permittia offerecer o classico café paulista, que s. ex. desejava; mas era com o producto da exportação desse café que tinha sido adquirido o champagne, com o qual, em nome dos expositores paulistas, saudava s. ex. e o seu governo.

Depois de percorrer outros locaes da Feira, todos ainda mais ou menos incompletos, o sr. Getulio Vargas retirou-se, acompanhado do sr. Henrique Dodsworth.

A despeito do tempo ameaçador, muitas foram as pessoas que compareceram hontem ao recinto da Feira de Amostras.

Está ali organizada uma piedosa e benemerita obra, a Missão da Cruz, com o producto de cujo "stand" serão beneficiadas innumeraveis creanças desamparadas, em nossa capital.

Sob o patrocinio da sala de imprensa da Prefeitura, vae ser organizado no seu recinto uma grande distribuição de churrascos aos visitantes do certamen, com modica retribuição, a exemplo do que se praticava na pavilhão argentino, no anno passado, sendo designado para preparar o churrasco o jornalista Itajubá Azambuja. Desse modo, mediante insignificante pagamento, os visitantes terão excellente churrasco, vinho do Rio Grande, farofa e pão, ao mesmo tempo que auxiliarão uma obra de grande alcance social.

O pavilhão da Polonia, hontem tambem inaugurado, offereceu á imprensa, symbolizada na pessoa do presidente da A. B. I., dr. Herbert Moses, que se fazia acompanhar de diversos jornalistas, variada mesa de iguarias e liquidos regionaes, trocando-se então, amistosos brindes, em saudação á magnifica exposição dos productos polonezes.

O DIA DA ESQUADRA NACIONAL

Grandiosa manifestação popular organizada pela Liga Naval Brasileira

A Liga Naval Brasileira, empenhada na creação de uma consciencia naval no Brasil, tomou a si a iniciativa de organizar delegações nos collegios e faculdades superiores de todo o paiz, procurando canalizar as energias da mocidade para a obra da reconstituição da nossa Marinha de Guerra e dos demais itens do seu programma.

Dando uma ampla diffusão ao seu programma a L. N. B. instituiu o "Dia da Esquadra Nacional", e, de accordo com o Directorio de Estudantes organizou imponente comicio civico — O Dia da Esquadra — nos salões do Instituto Nacional de Musica ás 8 ½ horas de amanhã, 14 do corrente.

A solennidade terá como convidados de honra o presidente da Republica, almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; almirante Dario Paes Leme, general Newton Cavalcanti; senador Costa Rego, sr. Henrique Dodsworth, professor Leitão da Cunha, commandante Attila Aché, almirante Souza e Silva, almirante Heraclyto Graça Aranha, capitão Felinto Muller, chefe de Policia; commandante Aldo de Souza; general Pantaleão Pessoa; deputados Diniz Junior e Demetrio Xavier.

Os oradores convidados pela Liga Naval Brasileira exporão ao povo os grandes problemas navaes que estão exigindo uma solução immediata.

Deante das numerosas adhesões que o Directorio recebeu, tudo conduz a crer que essa festa civica marcará uma data gloriosa para a Liga Naval Brasileira e para a nação, pois é idéa de seus promotores glorificar nesse dia a Armada e o Exercito que a apoia na grande empresa patriotica da renovação da nossa esquadra."

A IMPORTAÇÃO DE CACÁO NA AMERICA DO NORTE

AUGMENTOU A QUOTA DA COSTA DO OURO E DIMINUIU A PROCEDENTE DO BRASIL

Washington, 12 (U. P.) — As estatisticas officiaes demonstram que a importação americana de cacau augmentou nos primeiros sete mezes do corrente anno, em comparação com o mesmo periodo do anno passado. 1936 foi um anno "record" para a importação, porem o facto não contribuiu para augmento da producção fabril ou do consumo.

O recente declinio dos preços, ao que se affirma, foi causado pela retirada dos principaes compradores de cacau do mercado interno, o que deu em resultado uma temporaria deflação do mesmo mercado.

Significativo o facto de que a maior importação americana de cacau, este anno, foi da Costa do Ouro, na Africa, tendo a mesma augmentado de oitenta por cento, emquanto a do Brasil decresceu de cincoenta por cento. No anno passado, a importação do Brasil foi de 163 milhões de libras, contra 174 milhões de libras do anno anterior. A importação da Costa do Ouro foi, respectivamente de 200 e 163 milhões.

Nos primeiros sete mezes desse anno, a importação do cacau brasileiro foi de 25 milhões de libras, approximadamente, contra 58 milhões de libras no mesmo periodo do anno passado. A importação da Costa do Ouro foi, respectivamente, de 156 e 92 milhões.

Assignala-se que os algarismos relativos a este anno não incluem a principal safra do Brasil, mas apenas a safra intermediana, e que os algarismos referentes ao restante do anno augmentarão a importação do Brasil; não obstante considera-se que o total será inferior, provavelmente, ao do anno passado.

Os peritos declaram que o augmento da importação americana de cacau será, provavelmente, um factor para irregularidade do mercado.

CARTAZ

CINEMAS

No centro:

ALHAMBRA — Um grande amôr de Beethoven — Prog. Serrador — Harry Baur.

BROADWAY — Dick Turpin — Broadway programma — Victor McLaglen.

GLORIA — A Dama Errante — Internacional Films — Mae Clark.

IMPERIO — Nasce uma Estrella — United — Janet Gaynor e Fredric March.

METRO — Saratoga — Metro — Clark Gable e Jean Harlow.

ODEON — Whoopee — United — Eddie Cantor.

OPERA — Téla — Sangue Sportivo — Palco — Cia. Palmerim Silva.

PALACIO — Queridinha do Vôvô — Fox — Victor McLaglen e Shirley Temple.

PARISIENSE — Amor Hawaiano — Ilha da Esperança.

PATHE'-PALACE — Enigmas a Bordo — R. K. O. — Constance Worth.

PLAZA — Outra Aurora — Warner — Errol Flynn e Kay Francis.

REX — Mysterioso Mr. Moto — Fox — Peter Lorre.

RIO — Nancy Steele desappareceu — Fox — Victor Mac Laglen e June Lang.

SÃO JOSE' — Macaquinhos no Sotão — R K O — Joe E. Brown.

CINEMAS

Nos bairros:

IPANEMA — Azes da Armada — Complementos.

NACIONAL — Flirt — As cinco gemeas da Fortuna.

PIRAJA' — O ultimo trem de Madrid — Complementos.

THEATROS

CARLOS GOMES — E o amôr é assim — Elza, Cazarré e Delorges.

JOÃO CAETANO — De Pekim para o Inferno. — Chang (o homem demonio).

RECREIO — Rumo ao Cattete — Aracy Cortes e Oscarito.

REPUBLICA — Sardinha Assada — Beatriz Costa, Dina Thereza e outros.

RIVAL — Hollywood — Dulcina e Odilon.

REGINA — A comediante — Alvaro Moreyra.